

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	10
DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	11
Demonstração do Valor Adicionado	12
Comentário do Desempenho	13
Notas Explicativas	37
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	97

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	100
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	101
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	102
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	103

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.642.545
Preferenciais	7.642.545
Total	15.285.090
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	19/02/2020	Juros sobre Capital Próprio	09/03/2020	Ordinária		0,52699
Reunião do Conselho de Administração	19/02/2020	Dividendo	09/03/2020	Ordinária		0,01398
Reunião do Conselho de Administração	19/02/2020	Juros sobre Capital Próprio	09/03/2020	Preferencial		0,57969
Reunião do Conselho de Administração	19/02/2020	Dividendo	09/03/2020	Preferencial		0,01538

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	6.162.811	5.534.273
1.01	Ativo Circulante	4.002.915	3.478.142
1.01.01	Disponibilidades	89.211	93.261
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.431.309	862.246
1.01.02.01	Aplicação no Mercado Aberto	999.983	519.985
1.01.02.02	Aplicação em Depósitos Interfinanceiros	431.326	342.261
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	1.077.244	1.059.190
1.01.03.01	Carteira Própria	1.071.976	1.058.029
1.01.03.02	Vinculados à Prestação de Garantias	872	858
1.01.03.03	Vinculados a Compromissos de Recompra	4.194	104
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	202	199
1.01.04	Relações Interfinanceiras	424.236	354.867
1.01.04.01	Pagamento e Recebimento a Liquidar	10.752	157
1.01.04.02	Créditos Vinculados	398.278	336.334
1.01.04.03	Correspondentes no País	15.206	18.376
1.01.06	Operações de Crédito	730.797	808.446
1.01.06.01	Operações de Crédito	783.231	869.401
1.01.06.02	Provisão para Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-52.434	-60.955
1.01.08	Outros Créditos	248.182	297.742
1.01.08.01	Rendas a Receber	1.263	1.829
1.01.08.02	Diversos	248.305	297.493
1.01.08.03	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.386	-1.580
1.01.09	Outros Valores e Bens	1.936	2.390
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	1.262	1.072
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	674	1.318
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.052.413	1.950.093
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	24.640	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	19.893	21.403
1.02.02.01	Carteira Própria	19.893	21.403
1.02.03	Relações Interfinanceiras	29.719	29.106
1.02.03.01	Créditos Vinculados	29.719	29.106
1.02.05	Operações de Crédito	1.690.956	1.611.927
1.02.05.01	Operações de Crédito	1.767.980	1.664.072
1.02.05.02	Provisão p/Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-77.024	-52.145
1.02.07	Outros Créditos	239.951	243.983
1.02.07.01	Diversos	239.951	243.983
1.02.08	Outros Valores e Bens	47.254	43.674
1.03	Ativo Permanente	107.483	106.038
1.03.01	Investimentos	42.570	39.024
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	42.564	39.018
1.03.01.04	Outros Investimentos	454	454
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-448	-448
1.03.02	Imobilizado de Uso	52.853	54.295
1.03.02.01	Imóveis de Uso	56.203	55.915
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	119.320	115.209
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-122.670	-116.829

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1.03.04	Intangível	12.060	12.719
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	65.376	63.653
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-53.316	-50.934

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	6.162.811	5.534.273
2.01	Passivo Circulante	4.036.577	3.819.219
2.01.01	Depósitos	3.786.833	3.585.993
2.01.01.01	Depósitos à Vista	858.685	769.990
2.01.01.02	Depósito de Poupança	1.616.238	1.472.015
2.01.01.03	Depósito à Prazo	1.154.455	1.217.270
2.01.01.04	Depósito Interfinanceiros	157.455	126.718
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	0	104
2.01.02.01	Carteira Própria	0	104
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	64.462	48.439
2.01.04	Relações Interfinanceiras	40.150	142
2.01.05	Relações Interdependências	0	407
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	21.101	20.333
2.01.09	Outras Obrigações	124.031	163.801
2.01.09.01	Cobrança Arrec. de Trib.e Assemelhados	21.483	1.337
2.01.09.02	Fiscais e Previdenciárias	15.919	13.581
2.01.09.04	Diversas	85.207	139.689
2.01.09.05	Sociais e Estatutárias	531	9.194
2.01.09.07	Recursos em Trânsito de Terceiros	891	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.624.027	1.270.142
2.02.01	Depósitos	1.306.102	935.533
2.02.01.01	Depósitos à Prazo	1.306.102	935.533
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	4.187	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	17.368	50.566
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	75.001	72.551
2.02.09	Outras Obrigações	221.369	211.492
2.02.09.01	Diversas	19	114.219
2.02.09.03	Dívidas Subordinadas	101.471	97.273
2.02.09.04	Provisões para Contingências	119.879	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	10.667	11.055
2.05	Patrimônio Líquido	491.540	433.857
2.05.01	Capital Social Realizado	348.000	348.000
2.05.01.01	Capital	348.000	348.000
2.05.04	Reservas de Lucro	126.604	125.327
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-7.318	-39.470
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	24.254	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	151.585	311.243	172.928	335.547
3.01.01	Operações de Crédito	132.567	268.902	134.658	260.888
3.01.02	Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	16.644	37.168	34.736	67.664
3.01.03	Aplicações Compulsórias	2.374	5.173	3.534	6.995
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-57.817	-113.712	-66.944	-130.198
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-30.758	-70.411	-54.580	-107.208
3.02.02	Operações, Empréstimos, Cessões e Repasses	-1.255	-3.197	-1.094	-2.087
3.02.03	Provisões para Operações de Crédito	-25.804	-40.104	-11.270	-20.903
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	93.768	197.531	105.984	205.349
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-73.460	-146.711	-71.187	-136.833
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	32.759	66.619	32.861	64.661
3.04.02	Despesas de Pessoal	-44.689	-90.987	-43.149	-86.776
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-41.351	-86.000	-42.017	-83.942
3.04.03.01	Despesa de água, Energia e Gás	-1.327	-2.847	-1.525	-3.055
3.04.03.02	Despesa de Aluguel	-1.011	-2.052	-1.009	-1.983
3.04.03.03	Despesa de Comunicação	-669	-1.574	-818	-1.827
3.04.03.04	Despesa de Manutenção e Conservação de Bens	-1.565	-3.958	-2.168	-4.005
3.04.03.05	Despesa de Material	-197	-477	-367	-736
3.04.03.06	Despesa de Processamento de Dados	-5.299	-10.782	-6.392	-12.787
3.04.03.07	Despesa de Promoções e Relações Publicas	-458	-1.621	-531	-1.205
3.04.03.08	Despesa de Propaganda e Publicidade	-692	-1.627	-695	-1.299
3.04.03.09	Despesa de Publicações	-167	-378	-51	-361
3.04.03.10	Despesa de Seguros	-780	-1.911	-788	-1.870
3.04.03.11	Despesa de Serviço Financeiros	-1.263	-3.259	-1.377	-3.015
3.04.03.12	Despesa de Serviço de Terceiros	-11.553	-24.247	-12.407	-24.126
3.04.03.13	Despesa de Serviço de Vigilância e Segurança	-2.672	-5.569	-2.638	-5.537
3.04.03.14	Despesa de Serviço de Terceiro Especializado	-3.304	-7.031	-3.714	-6.985
3.04.03.15	Despesa de Transporte	-1.959	-4.347	-1.980	-4.031

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
3.04.03.16	Despesa de Condomínio	-273	-523	-222	-460
3.04.03.17	Despesa de Contribuição de Entidades Associadas	-171	-369	-108	-290
3.04.03.18	Despesa de Amortização	-1.178	-2.383	-1.293	-2.544
3.04.03.19	Despesa de Depreciação	-2.896	-5.841	-2.468	-4.895
3.04.03.20	Despesa Outras	-3.917	-5.204	-1.466	-2.931
3.04.04	Despesas Tributárias	-8.951	-18.149	-10.222	-19.916
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	1.495	5.378	2.190	5.943
3.04.05.01	Recuperação de Encargos e Despesas	217	309	37	381
3.04.05.02	Reversão de Provisão Operacionais	48	557	0	2.107
3.04.05.03	Outras	1.230	4.512	2.153	3.455
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-15.240	-28.812	-14.418	-23.699
3.04.06.02	Outras	-9.717	-18.995	-7.796	-15.223
3.04.06.03	Despesa de Descontos Concedidos de Renegociação	-659	-1.106	-48	-62
3.04.06.06	Despesas de Provisões Passivas	-4.864	-8.711	-6.574	-8.414
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.517	5.240	3.568	6.896
3.05	Resultado Operacional	20.308	50.820	34.797	68.516
3.06	Resultado Não Operacional	-516	-558	428	844
3.06.01	Receitas	136	176	1.088	1.765
3.06.02	Despesas	-652	-734	-660	-921
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	19.792	50.262	35.225	69.360
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-8.820	-20.436	-8.771	-21.799
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-8.484	-17.708	-5.233	-11.949
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-7.136	-13.449	-3.407	-7.555
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	6.800	10.721	-131	-2.295
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-2.096	-4.295	-4.129	-6.201
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	8.876	25.531	22.325	41.360
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,58070	1,67032	1,46058	2,70590

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	8.876	25.531	22.325	41.360
4.02	Outros Resultados Abrangentes	32.152	32.152	-71.349	-71.349
4.02.01	Passivo Atuarial	52.478	52.478	-118.915	-118.915
4.02.02	Crédito Tributário sobre Passivo Atuarial	-20.326	-20.326	47.566	47.566
4.03	Resultado Abrangente do Período	41.028	57.683	-49.024	-29.989

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	476.177	100.569
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	74.896	75.720
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	25.531	41.360
6.01.01.02	Despesas de Depreciação e Amortização	8.223	7.439
6.01.01.03	Atualização Monetária	-2.162	-540
6.01.01.04	Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	-388	-368
6.01.01.05	Ativo Fiscal Diferido	-10.721	2.295
6.01.01.08	Provisão p/Créditos Vinculados - FCVS	254	239
6.01.01.09	Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa	40.104	20.903
6.01.01.10	Ajuste de Prov.p/Passivos Trabalistas, Cíveis e Fiscais	8.711	8.414
6.01.01.11	Resultado de Participação em Controladas	-5.240	-6.896
6.01.01.12	Reversão de Outras Prov. não Operacionais	-7	-1.562
6.01.01.13	TVM Ajuste ao Valor de Mercado	417	-22
6.01.01.14	Perda de Capital	578	353
6.01.01.15	Reversão de Outras Provisões Operacionais	-557	-2.106
6.01.01.17	Outras Provisões não Operacionais	10	361
6.01.01.19	Outras Provisões Operacionais	5.042	5.426
6.01.01.20	Despesa com Prêmio de Fidelização	5.101	424
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	334.626	55.046
6.01.02.01	Aplicação Interfinanceiras em Liquidez	-113.705	-113.124
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	-16.961	-9.150
6.01.02.03	Relações Interfinanceiras. e Interdependências	-29.744	43.704
6.01.02.04	Operações de Crédito	-41.678	-105.560
6.01.02.05	Depósitos	571.409	166.117
6.01.02.06	Captação no Mercado Aberto	4.083	-1.844
6.01.02.07	Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.218	3.790
6.01.02.08	Outras Obrigações	-53.847	142.623
6.01.02.09	Outros Valores e Bens	-3.126	1.201
6.01.02.10	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-17.175	-1.362
6.01.02.11	Ajuste de Avaliação Patrimonial	32.152	-71.349
6.01.03	Outros	66.655	-30.197
6.01.03.01	Outros Créditos	66.655	-30.197
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.427	-10.777
6.02.01	Inversões em Imobilizado de Uso	-4.399	-8.506
6.02.06	Aplicações do Intangível	-1.723	-2.327
6.02.07	Baixa de Imobilizado de Uso	0	55
6.02.09	Transferência de Imobilizado de Uso p/ Comodato	0	1
6.02.10	Dividendos recebido de controlada	1.695	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.198	-76.830
6.03.05	Dividas Subordinadas	4.198	-65.430
6.03.06	Juros sobre o Capital Próprio	0	-11.400
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	475.948	12.962
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	613.246	830.240
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.089.194	843.202

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	348.000	0	0	125.327	0	-39.470	433.857
5.03	Saldo Ajustado	348.000	0	0	125.327	0	-39.470	433.857
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	25.531	0	25.531
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	32.152	32.152
5.07.04	Ganhos/Perdas Atuariais	0	0	0	0	0	32.152	32.152
5.12	Outros	0	0	0	1.277	-1.277	0	0
5.13	Saldo Final	348.000	0	0	126.604	24.254	-7.318	491.540

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	348.000	0	0	61.796	0	-3.856	405.940
5.03	Saldo Ajustado	348.000	0	0	61.796	0	-3.856	405.940
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	41.360	0	41.360
5.05	Destinações	0	0	0	0	-11.400	0	-11.400
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-11.400	0	-11.400
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	2.068	-2.068	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-71.349	-71.349
5.07.04	Ganhos/Perdas Atuariais	0	0	0	0	0	-71.349	-71.349
5.13	Saldo Final	348.000	0	0	63.864	27.892	-75.205	364.551

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	354.428	382.452
7.01.01	Intermediação Financeira	311.243	335.547
7.01.02	Prestação de Serviços	66.619	64.661
7.01.04	Outras	-23.434	-17.756
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-113.712	-130.198
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-73.293	-73.676
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-48.488	-50.394
7.03.02	Serviços de Terceiros	-24.247	-24.126
7.03.04	Outros	-558	844
7.03.04.01	Resultado Não Operacional	-558	844
7.04	Valor Adicionado Bruto	167.423	178.578
7.05	Retenções	-8.223	-7.439
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.223	-7.439
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	159.200	171.139
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.240	6.896
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.240	6.896
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	164.440	178.035
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	164.440	178.035
7.09.01	Pessoal	95.282	92.977
7.09.01.01	Remuneração Direta	55.075	52.703
7.09.01.02	Benefícios	13.594	13.244
7.09.01.03	F.G.T.S.	4.661	4.403
7.09.01.04	Outros	21.952	22.627
7.09.01.04.01	Previdência Privada	2.438	2.173
7.09.01.04.02	Encargos Previdenciários	15.219	14.253
7.09.01.04.03	Participação nos Resultados	4.295	6.201
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	38.585	41.715
7.09.02.01	Federais	34.718	36.187
7.09.02.02	Estaduais	17	14
7.09.02.03	Municipais	3.850	5.514
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.042	1.983
7.09.03.01	Aluguéis	2.052	1.983
7.09.03.02	Outras	2.990	0
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	25.531	41.360
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	25.531	41.360



ntário do Desempenho
Banese



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S/A – BANESE

RELATÓRIO DE RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020

Para Divulgação Imediata: Aracaju, 24 de agosto de 2020. O Banco do Estado de Sergipe S.A. – **BANESE** (“Banese” ou “Banco”), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o segundo trimestre de 2020. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

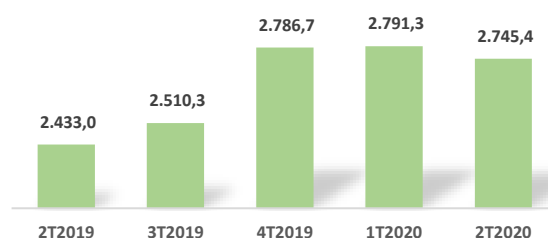
BANESE REGISTRA R\$ 6,2 BILHÕES DE ATIVOS VOLUME CAPTADO SEGUE CRESCENTE

Destaques do 2T2020

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 2T2019
(12M)

- Operações de Crédito totalizaram R\$ 2,7 bilhões (+12,8%);
- Ativos Totais registraram R\$ 6,2 bilhões (+12,2%);
- Captações Totais atingiram R\$ 5,4 bilhões (+13,5%);
- Patrimônio Líquido somou R\$ 491,5 milhões (+34,8%).

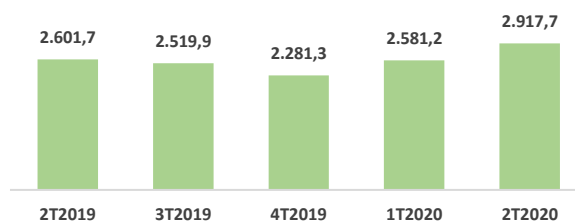
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - R\$ Milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 1T2020
(3M)

- Aplicações Financeiras registraram 2,9 bilhões (13,0%);
- Despesas Totais com decremento de R\$ 19,4 milhões (-9,4%);
- Índice de Eficiência ficou em 83,3% (+6,9 pp.);
- Índice de Cobertura Administrativa ficou em 39,8% (+1,0 pp.).

APLICAÇÕES FINANCEIRAS - R\$ Milhões



Contato de Relações com Investidores

Helom Oliveira da Silva
Diretor Executivo
+55 (79) 3218-1201
ri@banese.com.br



Relatório de Resultados 2T2020
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Itens Patrimoniais - R\$ milhões	2T2020	1T2020		V3M	1S2020	1S2019		V12M
Ativos Totais	6.162,8	5.848,3	▲	+5,4%	6.162,8	5.494,6	▲	+12,2%
Operações de Crédito	2.745,4	2.791,3	▼	-1,6%	2.745,4	2.433,0	▲	+12,8%
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	2.917,7	2.581,2	▲	+13,0%	2.917,7	2.601,7	▲	+12,1%
Captações Totais	5.376,5	5.081,2	▲	+5,8%	5.376,5	4.736,9	▲	+13,5%
Patrimônio Líquido	491,5	450,5	▲	+9,1%	491,5	364,6	▲	+34,8%

Itens de Resultado - R\$ milhões	2T2020	1T2020		V3M	1S2020	1S2019		V12M
Receitas Totais	197,1	224,3	▼	-12,1%	421,4	438,1	▼	-3,8%
Resultado Bruto Interm. Financeira	93,8	103,8	▼	-9,6%	197,5	205,4	▼	-3,8%
Resultado Operacional	20,3	30,5	▼	-33,4%	50,8	68,5	▼	-25,8%
Margem Financeira ⁽²⁾	119,6	118,1	▲	+1,3%	237,6	226,2	▲	+5,0%
EBITDA ⁽³⁾	21,9	31,9	▼	-31,3%	53,8	69,1	▼	-22,1%
Lucro Líquido	8,9	16,7	▼	-46,7%	25,5	41,3	▼	-38,3%
Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁴⁾	114,3	114,3	►	ND	228,6	213,1	▲	7,3%
Receita de Serviços	32,7	33,9	▼	-3,5%	66,6	64,6	▲	+3,1%
Despesas com Provisões (PCLD)	34,1	38,0	▼	-10,3%	72,1	40,6	▲	+77,6%
Despesas Administrativas	82,2	87,2	▼	-5,7%	169,4	164,8	▲	+2,8%
Margem Líquida ⁽⁵⁾	4,5%	7,4%	▼	-2,9 pp.	6,1%	9,4%	▼	-3,3 pp.
Margem EBITDA ⁽⁶⁾	11,1%	14,2%	▼	-3,1 pp.	12,8%	15,8%	▼	-3,0 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	2T2020	1T2020		V3M	1S2020	1S2019		V12M
Inadimplência (% da carteira)	1,4%	1,2%	▲	+0,2 pp.	1,4%	1,08%	▲	+0,3 pp.
Índice de Basileia	15,47%	14,12%	▲	+1,35 pp.	15,47%	11,21%	▲	+4,3 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁷⁾	2,0%	2,1%	▼	-0,1 pp.	4,0%	4,2%	▼	-0,2 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽⁸⁾	0,9%	1,2%	▼	-0,3 pp.	0,9%	1,5%	▼	-0,6 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) ⁽⁹⁾	11,5%	15,8%	▼	-4,3 pp.	11,5%	20,9%	▼	-9,4 pp.
Índice de Eficiência ⁽¹⁰⁾	83,3%	76,4%	▲	+6,9 pp.	79,7%	75,5%	▲	+4,2 pp.
Índice de Provisionamento	4,8%	4,2%	▲	+0,6 pp.	4,8%	3,3%	▲	+1,5 pp.
Índice de Cobertura Adm. ⁽¹¹⁾	39,8%	38,8%	▲	+1,0 pp.	39,3%	39,2%	▲	+0,1 pp.
Índice de Cobertura Folha ⁽¹²⁾	74,7%	74,9%	▼	-0,2 pp.	74,8%	76,5%	▼	-1,7 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados

(2) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(3) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(4) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(5) Lucro Líquido / Receita Total.

(6) EBITDA / Receita Total.

(7) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(8) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(9) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).

(10) (Receita Líquida de Juros + Receita de Serviços) / Despesas Totais.

(11) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(12) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como “acredita”, “antecipa”, “deseja”, “prevê”, “espera” e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.



Relatório de Resultados 2T2020 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre foi um dos mais desafiadores e adversos já enfrentados pela sociedade. Os graves impactos causados pela pandemia do Coronavírus atingiram as empresas de todos os setores da economia, os governos em todos os níveis e principalmente os cidadãos. No entanto, o Banese não mediu esforços para amenizar tais adversidades e auxiliar seus clientes e empregados a passar por esse período da melhor maneira possível.

Nossa estrutura decisória e de resposta às crises, encabeçada pelo Comitê de Resposta a Incidentes – CORIN, tem apoiado a Alta Administração na tomada de decisão, sempre pautadas nas orientações da OMS (Organização Mundial da Saúde), Ministério da Saúde e nos decretos governamentais (municipais e estadual).

O resultado alcançado nesse trimestre foi impactado diretamente pela nova forma de operação que a COVID-19 obrigou o Banese a adotar, pela elevação das despesas com provisões para operações de crédito, pela retração das receitas financeiras e de serviços, bem como pela redução da taxa básica de juros da economia.

Abaixo seguem listadas as principais ações tomadas, em decorrência da pandemia, pelo Banese para seus Clientes, Colaboradores e Sociedade.

CLIENTES

- Para reduzir o número de clientes nas agências disponibilizamos o atendimento via *chat* e a possibilidade de agendamento para serviços essenciais através do nosso site;
- Incentivamos o uso do aplicativo Banese e do Internet Banking, bem como, implantamos novas funcionalidades nessas plataformas;
- Modificamos o horário de atendimento em nossas unidades de negócio e implementamos o horário de atendimento exclusivo para os clientes que fazem parte do grupo de risco;
- Além do horário diferenciado, adotamos medidas de contingenciamento nas agências para evitar aglomerações, monitorando a ocupação dos assentos disponíveis ao público e a manutenção da distância mínima de 2 metros entre os clientes.
- A entrada nos espaços de autoatendimento também está sendo limitada, bem como o fluxo do lado de fora das nossas agências, com triagem e organização das filas de clientes da parte externa, visando o cumprimento das medidas sanitárias (medição de temperatura corporal, uso de máscara e distanciamento de segurança);
- Participamos de *lives* em redes sociais de entidades parceiras com o objetivo de disseminar as informações a respeito das linhas de crédito disponíveis e nossas ações de combate aos efeitos econômicos da pandemia de COVID-19;
- Prorrogamos o pagamento de dívidas dos profissionais liberais e empresas por até 180 dias. A medida vale para os clientes que estão em dia com o pagamento das parcelas do seu empréstimo. Também colocamos à disposição das empresas uma linha emergencial para auxiliá-las no fluxo de caixa e assim minimizar os efeitos econômicos da pandemia de COVID-19;
- Os servidores públicos federais, estaduais, municipais, empregados de empresas privadas e aposentados e pensionistas do INSS também foram contemplados com a possibilidade da carência emergencial em seus empréstimos e financiamentos imobiliários.

COLABORADORES

- Atendimento psicológico individual online através de parcerias com profissionais de psicologia voluntários;
- Curadoria de conteúdos com divulgação de comunicados semanais contendo informações voltadas para o desenvolvimento das atividades e o equilíbrio emocional;
- Realização de Masterclass com tema “Re-lidera – liderança além do remoto”, voltada para os líderes;
- Plantão mediado pelo RH com os empregados de linha de frente das agências como forma de ouvir, acolher e apoiá-los nesse momento de pandemia;
- Alocação de aproximadamente 30% dos funcionários em suas residências, em regime de teletrabalho;
- Afastamento imediato de cerca de 20% dos trabalhadores com mais de 60 anos, trabalhadoras gestantes/lactantes e doentes crônicos autodeclarados;



Instituto do Desempenho
Banese

Relatório de Resultados 2T2020
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

- Promoção de vacinação da gripe, buscando evitar outras síndromes gripais que possam ser confundidas com a COVID-19;
- Distribuição de EPIs (Máscara, *face shield*, Álcool a 70%, luva e medidor de temperatura corporal);
- Coleta de testes rápidos para a COVID-19 dos empregados e prestadores de serviços terceirizados que atuam na prestação de serviços essenciais à população;
- Implementação de barreiras físicas de proteção nos postos de trabalho que realizam atendimento ao público.

SOCIEDADE

- Através de nosso Instituto Banese, doamos R\$5,3 milhões a Secretaria de Estado da Saúde com o intuito de fortalecer o atendimento de saúde em Sergipe, para a compra de materiais e ajuda no combate à propagação do novo coronavírus;
- Como incentivo a economia local, foi realizada a confecção, no polo têxtil de Tobias Barreto/SE, de mais de 400.000 máscaras de proteção, que foram distribuídas entre os funcionários do Grupo Banese, destinadas as entidades de assistência social através do Instituto Banese e que puderam ser retiradas pela população em geral no formato *drive-thru*;
- Lançamento do Edital “Quarentena da Gente” do Instituto Banese, buscando manter a produção cultural e artística sergipana;
- 70 grupos de cultura popular e 12 instituições beneficentes contemplados com incentivo financeiro via Instituto Banese.

Neste momento tão difícil o compromisso com o nosso papel de agente de desenvolvimento da sociedade sergipana se mostrou mais forte que nunca e buscamos agir para que a crise econômica e social tenha seus efeitos minimizados, não só para as empresas e para as pessoas que compõem o quadro de clientes do Banese, mas também para todos aqueles que são impactados direta ou indiretamente pela nossa atuação. Temos certeza que tanto a Companhia quanto a sociedade sairão desta crise ainda mais fortalecidos, utilizando as lições aprendidas para enfrentar os desafios que serão impostos no futuro.



Relatório de Resultados 2T2020
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES

Ativos

Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	2T2020	1T2020		V3M	2T2019		V12M
Ativos de Crédito	2.745,4	2.791,3	▼	-1,6%	2.433,0	▲	+12,8%
(-) Provisões	-130,8	-118,0	▲	+10,8%	-80,2	▲	+63,1%
Ativos Líquidos de Crédito	2.614,6	2.673,3	▼	-2,2%	2.352,8	▲	+11,1%
Aplicações Financeiras	2.553,1	2.244,6	▲	+13,7%	2.283,5	▲	+11,8%
Créditos Vinculados	428,0	366,8	▲	+16,7%	330,2	▲	+29,6%
Permanente	107,5	105,7	▲	+1,7%	105,6	▲	+1,8%
Outros	459,6	457,9	▲	+0,4%	422,5	▲	+8,8%
Total	6.162,8	5.848,3	▲	+5,4%	5.494,6	▲	+12,2%

Ao final do segundo trimestre de 2020 os ativos totais do Banese ultrapassaram a marca dos 6,0 bilhões, com expansão de 12,2% em 12 meses e de 5,4% em relação ao trimestre anterior. O crescimento observado nos ativos totais em 12 meses foi provocado, principalmente, pela elevação no volume de aplicações financeiras (R\$ +269,6 milhões) e dos ativos líquidos de crédito (R\$ +261,8 milhões). É política do Banese fazer a aplicação dos recursos financeiros resultantes da diferença entre volume captado e volumes destinados a crédito e demais exigibilidades legais, com vistas ao incremento do seu resultado.

No último trimestre destaca-se o crescimento das aplicações financeiras (R\$ +308,4 milhões), consequente dos recursos disponíveis em tesouraria por força do incremento das captações e retração da carteira de crédito.

O volume de provisionamento apresentou crescimento em relação ao 1T2020 e ao 2T2019. No trimestre o crédito imobiliário foi o principal responsável pelo aumento dos provisionamentos, em decorrência da suspensão de pagamentos de parcelas de contratos e da inadimplência por conta da “Pandemia de COVID – 19”, sendo seguido pelo aumento do provisionamento no crédito comercial, que também foi influenciado pelo aumento da inadimplência e consequente migração de operações para piores níveis de risco. Em 12 meses, além dos motivos já citados, o aumento na provisão foi influenciado de forma natural pelo crescimento da carteira.

Os créditos vinculados finalizaram o 2T2020 com o montante de R\$ 428,0 milhões, R\$ +97,8 milhões em 12 meses e R\$ +61,2 milhões no trimestre. Esta variação positiva está relacionada com o aumento das captações de depósitos à vista e de poupança.

No encerramento do 2T2020, os ativos líquidos de crédito representaram 42,4% do ativo total; as aplicações financeiras 41,4%; e os créditos vinculados, ativo permanente e outros ativos somaram 16,2%. Comparado ao trimestre anterior, as aplicações financeiras cresceram sua participação relativa em 3,0 pp.; os ativos líquidos de crédito reduziram em 3,3 pp. e a soma de créditos vinculados, ativo permanente e outros ativos variou em +0,5 pp. Em 12 meses os ativos líquidos de crédito reduziram sua participação em 0,4 pp.; as aplicações financeiras -0,2 pp.; e a soma de créditos vinculados, ativo permanente e outros ativos variou positivamente em 0,5 pp.



Relatório de Resultados 2T2020

Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Captações

Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

	2T2020	1T2020		V3M	2T2019		V12M
Depósitos à Vista	858,7	740,1	▲	+16,0%	705,7	▲	+21,7%
Poupança	1.616,2	1.456,6	▲	+11,0%	1.376,0	▲	+17,5%
Depósitos Judiciais	996,5	1.059,9	▼	-6,0%	1.038,4	▼	-4,0%
CDB/RDB	1.463,8	1.451,6	▲	+0,8%	1.198,2	▲	+22,2%
CDI	157,5	84,9	▲	+85,5%	112,0	▲	+40,6%
LF/LFS/LCI	183,3	188,1	▼	-2,6%	190,9	▼	-4,0%
Compromissadas	4,2	3,6	▲	+16,7%	46,6	▼	-91,0%
Obrigações de Repasses	96,3	96,3	►	ND	68,9	▲	+39,8%
Total	5.376,5	5.081,2	▲	+5,8%	4.736,7	▲	+13,5%

Ao final do 2T2020, mesmo com os impactos econômicos da “Pandemia de COVID - 19”, o total de recursos captados alcançou R\$ 5,4 bilhões, um acréscimo de R\$ 295,3 milhões no trimestre, resultante sobretudo dos depósitos de poupança, à vista e interfinanceiros. Em 12 meses, houve um crescimento R\$ 639,8 milhões, reflexo dos depósitos a prazo, de poupança e dos depósitos à vista.

O volume das captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentou um acréscimo de 85,5% no 2T2020, R\$ +72,6 milhões, reflexo do aumento das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito imobiliário, que possuem como reciprocidade a mencionada captação, e de captação em Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC (DPGE). Em 12 meses, tivemos um incremento de 40,6%, R\$ +45,5 milhões, decorrente, além dos motivos já mencionados, de aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito rural, com reciprocidade na captação de depósitos interfinanceiros.

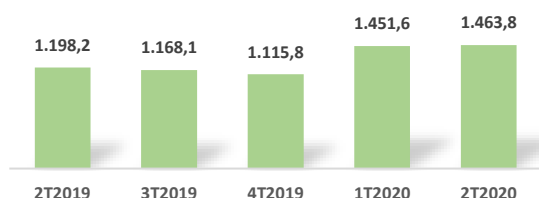
As captações em Letras Financeiras Imobiliárias apresentaram redução de R\$ 6,3 milhões no trimestre e de R\$ 15,7 milhões em 12 meses, por força de operações não renovadas nos vencimentos.

O saldo das captações em Letras Financeiras Subordinadas apresentou crescimento de R\$ 1,6 milhão na variação trimestral e R\$ 8,1 milhões em 12 meses, ambos resultantes da remuneração do estoque. As Letras Financeiras apresentaram uma leve redução de 0,2% no trimestre, decorrente do pagamento de juros no período, ficando estáveis quando comparadas ao 2T2019.

Os depósitos judiciais apresentaram variação negativa, -6,0% no trimestre e -4,0% em 12 meses, em decorrência de cumprimento de alvarás judiciais para pagamentos de processos. O BaneSE possui acordo firmado com o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, onde o Banco possui a exclusividade para esse tipo de depósito no Estado.

Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)

Depósito a Prazo - R\$ milhões



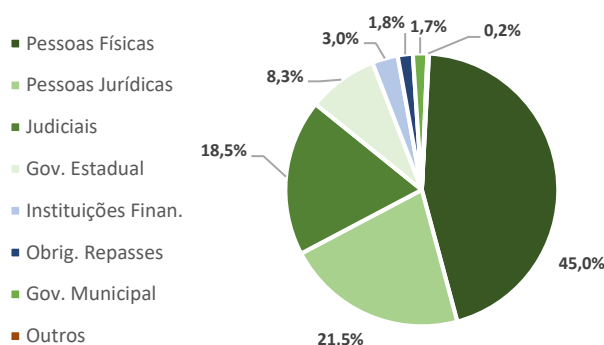
Os depósitos a prazo atingiram R\$ 1,5 bilhão no 2T2020, apresentando um crescimento de R\$ 12,2 milhões no trimestre, +0,8%, resultado das captações de pessoas jurídicas. Em 12 meses, o crescimento foi de 22,2%, R\$ +265,6 milhões, decorrente de novas captações do governo do Estado de Sergipe e de pessoas jurídicas.

A estrutura das captações do BaneSE é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte à retomada das concessões de crédito num cenário de recuperação da economia.



Relatório de Resultados 2T2020 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Maiores Fontes de Captação (% do total)



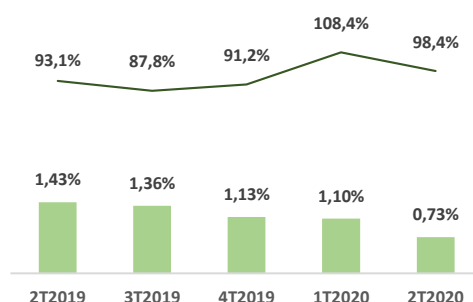
A maior fonte de captação de recursos do Banese é de pessoas físicas, representando 45,0% do volume captado. As pessoas jurídicas respondem por 21,5% das captações. A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas mitiga riscos de liquidez.

Os depósitos judiciais representam 18,5% do total do volume captado pelo Banese.

O custo da captação apresentou uma redução de 0,37 pp. no último trimestre e de 0,70 pp. em relação ao 2T2019. A queda observada no 2T2020 foi decorrente da redução da taxa básica de juros. Em 12 meses, além da queda da taxa básica de juros, observou-se o crescimento da participação dos depósitos de poupança e a liquidação de parte do estoque de Letra Financeira Subordinada – LFS.

Em termos de CDI, a redução apresentada na comparação com o 1T2020 é reflexo das captações que possuem indexação prefixada e inflação, como as dívidas subordinadas. O crescimento em percentual na comparação com o 2T2019 foi impactado pelas regras de remuneração da poupança, onde a taxa Selic abaixo de 8,5% eleva o custo dessas captações em relação ao CDI.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)



Crédito

Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões

	2T2020	1T2020		V3M	2T2019		V12M
Carteira Comercial	1.926,7	1.967,4	▼	-2,1%	1.690,0	▲	+14,0%
Para Pessoas Físicas	1.559,5	1.622,9	▼	-3,9%	1.394,9	▲	+11,8%
Para Pessoas Jurídicas	367,2	344,5	▲	+6,6%	295,1	▲	+24,4%
Carteira de Desenvolvimento	624,5	602,5	▲	+3,7%	540,0	▲	+15,6%
Para Pessoas Físicas	473,0	456,1	▲	+3,7%	436,9	▲	+8,3%
Para Pessoas Jurídicas	151,5	146,4	▲	+3,5%	103,1	▲	+46,9%
Títulos e Créditos a Receber	194,2	221,4	▼	-12,3%	203,0	▼	-4,3%
Total	2.745,4	2.791,3	▼	-1,6%	2.433,0	▲	+12,8%

A carteira de crédito do Banese alcançou R\$ 2,7 bilhões de ativos, apresentando um crescimento de 12,8% em 12 meses e recuo de 1,6% no último trimestre, tendo sofrido impactos da "Pandemia de COVID-19". O crescimento expressivo no ano deveu-se ao maior direcionamento do crédito a Pessoas Físicas, com destaque para as linhas de crédito de livre destinação (consignados, crédito pessoal e créditos vinculados a salário). A contribuição da carteira Pessoa Jurídica concentrou-se na modalidade de capital de giro às micro e pequenas empresas, com destaque para o crescimento da base de clientes e redução do *ticket* médio, ocasionando uma pulverização da carteira e mitigando riscos individuais de crédito, evitando, assim, o impacto negativo que seria gerado pelo



Relatório de Resultados 2T2020 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

inadimplemento potencial de uma grande operação. Destaque para o crescimento das operações de reescalonamento, que tiveram por objeto a prorrogação dos vencimentos de operações de capital de giro vigentes, solicitadas pelas empresas cujas atividades foram afetadas pela pandemia.

O Banese é detentor da maior fatia de mercado do crédito com recursos livres de Sergipe, com 42,4% de participação segundo dados do Banco Central do Brasil (Abr/2020). A exposição é focada em operações de varejo, com destaque para créditos consignados e créditos à pequenas e médias empresas. Os números positivos da carteira de crédito são oriundos de ações de direcionamento para canais de autoatendimento (público pessoa física); de novas linhas de negócios junto a empresas conveniadas e órgãos públicos estaduais e municipais; e de ações estratégicas das unidades de negócios para alcançar clientes elegíveis ao crédito, inclusive através de iniciativas de portabilidade de crédito e de salário.

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, industrial e rural, registrou saldo aplicado de R\$ 624,5 milhões ao final do 2T2020, representando 22,7% da carteira de crédito total do Banese. Houve um crescimento de 3,7% no último trimestre e 15,7% no ano. O crescimento do saldo aplicado foi impulsionado pela carteira industrial, que registrou incremento de 3,3% no trimestre e 38,2% em 12 meses. Seguindo a linha de crescimento, a carteira de crédito rural apresentou variação de 12,1% no trimestre e 28,0% no ano, e a carteira de crédito imobiliário, 1,5% no 2T2020 e 8,1% em 12 meses. Dentre as ações que impulsionaram a carteira de desenvolvimento tivemos a disponibilização de linha de crédito com recursos próprios na carteira industrial, visando atender a demanda de empresas que atuam em diversos setores da economia, com carência e prazos flexíveis e finalidade para investimentos fixos e semifixos; prospecções de projetos rurais na modalidade de custeio agrícola e pecuário, visando atender as necessidades da atividade agropecuária frente ao cenário de elevação dos custos produtivos diante da valorização dos produtos oriundos do agronegócio; e atuação direcionada à prospecção de portabilidades de financiamentos imobiliários, em sua maior parte funcionários públicos, bem como à concessão de novos financiamentos de imóveis residenciais e comerciais.

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ milhões		Variação	% Carteira		Variação
	2T2020	2T2019		2T2020	2T2019	
AA	844,2	394,4	▲ +114,0%	37,4%	16,2%	▲ +21,2 pp.
A	1.026,5	1.039,3	▼ -1,2%	30,7%	42,7%	▼ -12,0 pp.
B	421,1	605,0	▼ -30,4%	15,3%	24,9%	▼ -9,5 pp.
C	253,0	262,2	▼ -3,5%	9,2%	10,8%	▼ -1,6 pp.
D - H	200,6	132,1	▲ +51,9%	7,3%	5,4%	▲ +1,9 pp.
Total	2.745,4	2.433,0	▲ +12,8%	100,0%	100,0%	► ND

Em termos relativos, as operações de crédito classificadas entre as faixas de risco "AA" a "C" representam 92,7% do total da carteira do Banese (no 2T2019 representavam 94,2%). Os créditos classificados nas faixas de risco "D" a "H", que concentram as operações de maior risco de crédito, representam 7,3% da carteira de crédito do Banese (+1,9 pp. quando comparado aos 5,4% verificados no 2T2019).

Qualidade do Crédito por Carteira 2T2020- R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros
AA	844,2	844,2	0	0	0	0
A	1.026,5	377,3	21,2	73,1	367,1	187,8
B	421,1	361,2	27,3	16,8	11,0	4,8
C	253,1	211,0	23,1	8,1	10,3	0,5
D - H	200,2	113,9	41,8	22,6	14,9	1,1
Total	2.745,4	1.907,6	119,7	120,6	403,3	194,2

Em relação à segmentação do crédito por níveis de risco, os produtos das carteiras industrial (onde os créditos classificados como "D - H" representam 34,9% da carteira) e rural (18,7% da carteira com nível de risco de "D - H") apresentam os créditos com qualidade inferior. A classificação refere-se às características dos produtos e ao volume relativamente alto de cada operação individual.



Relatório de Resultados 2T2020

Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Aplicações Financeiras

Aplicações Financeiras – R\$ milhões

	2T2020	1T2020		V3M	2T2019		V12M
Interfinanceiras de Liquidez	1.455,9	1.154,5	▲	+26,1%	1.136,8	▲	+28,1%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.091,9	1.085,4	▲	+0,6%	1.098,9	▼	-0,6%
Cotas de Fundos	46,2	46,0	▲	+0,4%	104,0	▼	-55,6%
Renda Fixa	1.045,7	1.039,4	▲	+0,6%	994,9	▲	+5,1%
Compromissadas + Prest. Garantia	5,1	4,5	▲	+13,3%	47,5	▼	-89,3%
Depósitos Compulsórios Remunerados	364,9	336,8	▼	+8,3%	318,5	▲	+14,6%
Total	2.917,7	2.581,2	▲	+13,0%	2.601,7	▲	+12,1%

O saldo das aplicações interfinanceiras de liquidez e dos títulos e valores mobiliários foi de R\$ 2,9 bilhões ao final do 2T2020, um incremento de 13,0% em relação ao 1T2020, R\$+ 336,5 milhões, e em 12 meses aumento de 12,1%, R\$ +316,0 milhões, decorrentes do aumento das captações e maior volume de recursos disponíveis em tesouraria.

O aumento nas aplicações interfinanceiras de liquidez no 2T2020 decorreu de operações compromissadas, do aumento nos ativos de cumprimento da exigibilidade junto ao Banco Central (DI Imobiliário) e aplicação em depósito interfinanceiro. Em 12 meses, o crescimento advém do aumento das operações compromissadas e dos ativos de cumprimento da exigibilidade junto ao Banco Central (DI Imobiliário e DI Rural). A redução observada nos fundos de investimentos foi decorrente da estratégia da tesouraria em priorizar operações com ativos que exijam uma menor alocação de capital. O aumento nos títulos de renda fixa, em 12 meses, foi decorrente do retorno de títulos públicos vinculados a operações compromissadas.

O Banese encontra-se enquadrado às regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. Isso significa que as aplicações são feitas em instrumentos de liquidez, denominados em moeda nacional e são marcados a mercado, para mitigação de riscos relacionados a variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria foi manter a alocação em ativos líquidos e de baixo risco, com o intuito de conservar níveis confortáveis de liquidez e capital.

A rentabilidade acumulada da carteira no 2T2020 foi 98,7% do CDI, levemente inferior à de 98,8% do CDI no 1T2020, decorrente, principalmente, da baixa performance das aplicações em fundos de investimento no período. Sendo inferior também à rentabilidade do 2T2019, de 101,51% do CDI, resultado da redução da exposição em fundos de investimentos e da não renovação das posições vencidas em crédito privado.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Receitas

Abertura das Receitas – R\$ milhões

	2T2020	1T2020		V3M	2S2020	2S2019		V12M
Receitas de Crédito	129,7	135,3	▼	-4,1%	265,0	254,7	▲	+4,0%
Receitas de Aplicações Financeiras	16,9	20,9	▼	-19,1%	37,8	71,1	▼	-46,8%
Receitas de Prestação de Serviços	32,7	33,8	▼	-3,3%	66,5	64,6	▲	+2,9%
Receitas de Participações	2,5	2,7	▼	-7,4%	5,2	6,9	▼	-24,6%
Outras Receitas Operacionais	15,2	31,6	▼	-51,9%	46,8	39,0	▲	+20,0%
Receitas Não Operacionais	0,1	0,0	▲	+100,0%	0,1	1,8	▼	-94,4%
Total	197,1	224,3	▼	-12,1%	421,4	438,1	▼	-3,8%



Relatório de Resultados 2T2020 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

O Banese registrou o montante de R\$ 197,1 milhões em suas receitas totais no 2T2020, um recuo de R\$ 27,2 milhões em relação ao trimestre anterior. A maior variação observada foi nas outras receitas operacionais, com destaque nesse grupo para as reversões de provisões para operações de crédito (R\$ -15,4 milhões). Nas receitas de serviços observamos uma redução de 3,3%, ocasionada, sobretudo, pela retração nas receitas de Cobrança e Conta Corrente, em consequência da pandemia vivenciada nesse trimestre, quando ocorreram restrições ao atendimento e prestação de serviços.

As receitas totais acumuladas no primeiro semestre de 2020 registraram R\$ 421,4 milhões, decremento de 3,8% quando comparada ao 1S2019, tendo como principal causa a redução nas receitas de aplicações financeiras, ocasionada pela retração da taxa básica de juros da economia no período. As rendas de participações também registraram queda, associada a impactos provocados pela "Pandemia de COVID - 19" no faturamento da SEAC – Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda., empresa pertencente ao conglomerado Banese. Observa-se crescimento das receitas de crédito (R\$ +10,3 milhões), em linha com o crescimento da carteira no período.

A Receita de Prestação de Serviços somou R\$ 66,5 milhões no 1S2020. Comparado ao 1S2019, houve um crescimento de aproximadamente 3,0%, impulsionado, principalmente, pelas tarifas de transferência de fundos e convênios.

Como forma de alinhamento ao mercado e equiparação de serviços e soluções, o Banese investe em iniciativas, tais como: novas recargas digitais, abertura de contas em lote, depósito inteligente, parceria para aumento do portfólio de convênios para pagamentos, *open banking* e pagamentos instantâneos (PIX).

Custos e Despesas

Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	2T2020	1T2020		V3M	2S2020	2S2019		V12M
Despesas de Captação	30,8	39,7	▼	-22,4%	70,4	107,2	▼	-34,3%
Resultado de TVM	0,2	0,3	▼	-33,3%	0,6	3,4	▼	-82,4%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	1,3	1,9	▼	-31,6%	3,2	2,1	▲	+52,4%
Total	32,3	41,9	▼	-22,9%	74,2	112,7	▼	-34,2%

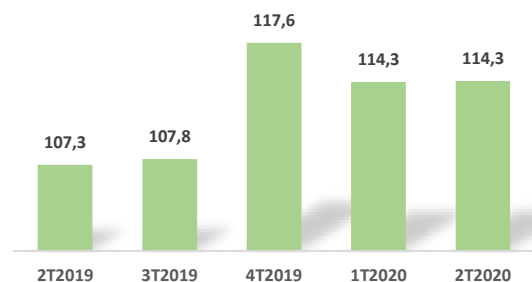
As despesas de captação apresentaram decremento de -34,3% em 12 meses e de -22,4% em 03 meses, diretamente relacionadas à redução da taxa básica de juros da economia - Selic Meta, gerando retração das despesas com poupança, depósitos judiciais, depósitos a prazo e letras financeiras.

Receita Líquida de Juros (NII)

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos mais Receitas de Aplicações Financeiras menos os Custos Diretos de Captação) mostraram-se estáveis em relação ao trimestre anterior e apresentaram incremento de +6,5% na variação de 12 meses.

O resultado é uma combinação dos fatores já apresentados nos itens anteriormente mencionados neste relatório, como a queda das receitas com operações de crédito e aplicações financeiras no trimestre, mesmo com a retração nas despesas com captação. Já em 12 meses o resultado foi decorrente do incremento das receitas de crédito.

Receita Líquida de Juros (NII)





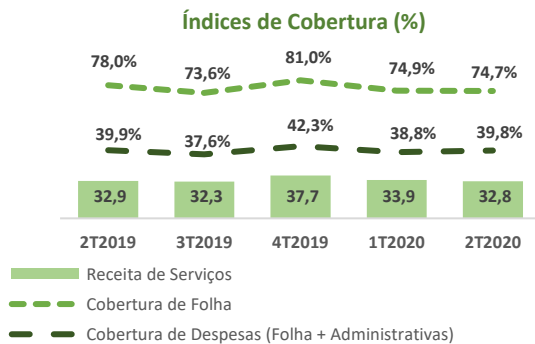
Relatório de Resultados 2T2020

Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	2T2020	1T2020	V3M	1S2020	1S2019	V12M
Salários	26,2	26,9	▼ -2,6%	53,1	50,5	▲ +5,3%
Benefícios	5,8	5,8	► ND	11,6	11,0	▲ +5,5%
Encargos Sociais	11,8	12,3	▼ -4,1%	24,1	22,6	▲ +6,6%
Treinamentos e Outros	0,1	0,1	► ND	0,2	0,5	▼ -60,0%
Total	43,9	45,1	▼ -2,7%	89,0	84,6	▲ +5,3%

As despesas com pessoal apresentaram crescimento de 5,3% se comparado o acumulado do 1S2020 com o 1S2019, sendo essa variação em linha com o reajuste da categoria no período; e redução de -2,7% quando relacionado o 2T2020 com o 1T2020. Diante da necessidade de enfrentamento à crise financeira e social em consequência da “Pandemia de COVID-19”, o Banco elegeu medidas administrativas com viés para redução de despesas, inclusive no grupo de pessoal.



Os recursos provenientes das receitas de serviços do segundo trimestre de 2020 garantiram uma cobertura das despesas de pessoal de 74,7%, variando negativamente em 3,3 pp. e 0,2 pp. na comparação anual e trimestral, respectivamente.

Para a cobertura das Despesas Administrativas, obtivemos um índice de 39,8% no 2T2020, variando positivamente em 1,0 pp. no trimestre e na comparação anual -0,1 pp.. Em 12 meses, as despesas administrativas cresceram e houve redução das receitas de serviços.

Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	2T2020	1T2020	V3M	2S2020	2S2019	V12M
Serviços de Terceiros	17,6	19,5	▼ -9,7%	37,1	36,9	▲ +0,5%
Consumo, Manutenção e Materiais	4,8	6,1	▼ -21,3%	10,9	11,6	▼ -6,0%
Sistemas e Processamento de Dados	6,6	7,5	▼ -12,0%	14,0	15,8	▼ -11,4%
Seguros	0,8	1,1	▼ -27,3%	1,9	1,9	► ND
Transportes de Numerário	2,0	2,4	▼ -16,7%	4,3	4,0	▲ +7,5%
Tributárias	0,3	0,4	▼ -25,0%	0,7	1,5	▼ -53,3%
Outras Despesas	6,4	5,0	▲ +28,0%	11,4	8,5	▲ +34,1%
Total	38,5	42,0	▼ -8,3%	80,3	80,2	▲ +0,1%

O BaneSE adotou uma série de medidas administrativas com objetivo ao controle e redução de despesas para enfrentamento do estado de calamidade pública. Como resultado, no acumulado do 1S2020, as outras despesas administrativas apresentaram estabilidade em relação ao 1S2019. O crescimento de R\$ 2,9 milhões observado no grupo das Outras Despesas foi decorrente de doação ao Instituto BaneSE com a finalidade de viabilizar ações de combate e prevenção aos impactos causados pela “Pandemia de COVID-19”.

Na comparação com o trimestre anterior, houve redução de R\$ 3,5 milhões nas outras despesas administrativas, consequente de ações adotadas para o enfrentamento à crise financeira consequente da pandemia.



Relatório de Resultados 2T2020

Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

	2T2020	1T2020		V3M	2S2020	2S2019	V12M
Depreciação e Manutenção	4,1	4,1	►	ND	8,2	7,4	▲ +10,8%
Desvalorização de Créditos	0,1	0,1	►	ND	0,3	0,2	▲ +50,0%
Provisões Passivas	4,9	3,8	▲	+28,9%	8,7	8,4	▲ +3,6%
Convênio com Tribunal de Justiça	4,3	4,4	▼	-2,3%	8,7	9,2	▼ -5,4%
ISS/PIS/COFINS	8,7	8,8	▼	-1,1%	17,5	18,4	▼ -4,9%
Descontos Concedidos	0,7	0,4	▲	+75,0%	1,1	0,1	▲ +1000%
Participação nos Lucros e Resultados	2,1	2,3	▼	-8,7%	4,3	6,2	▼ -30,6%
Outros	5,4	3,3	▲	+63,6%	8,7	6,0	▲ +45,0%
Total	30,3	27,2	▲	+11,4%	57,5	55,9	▲ +2,9%

As outras despesas operacionais apresentaram incremento de R\$ 1,6 milhão quando comparado o 1S2020 com o 1S2019; e de R\$ +3,1 milhões no último trimestre. Destaque para o grupo Outros, onde se observa despesa de ágio com a carteira de Títulos e Créditos a Receber, carteira essa adquirida junto à SEAC – Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda., empresa pertencente ao conglomerado Banese.

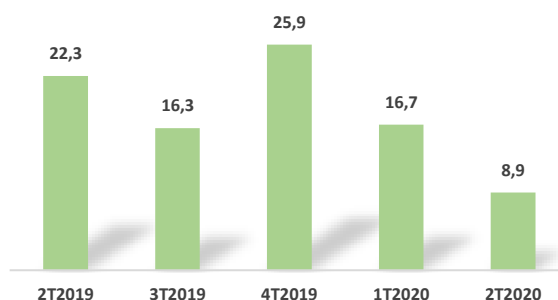
Lucro Líquido

O Banese registrou lucro líquido de R\$ 8,9 milhões no 2T2020, sendo este resultado impactado pela elevação das despesas com provisões para operações de crédito e pela retração das receitas financeiras e de serviços.

O resultado do período foi afetado diretamente pela redução da taxa básica de juros da economia e pelas restrições de atendimento e prestação de serviços impostas pela “Pandemia de COVID – 19”.

O lucro líquido acumulado ao final do 1S2020 foi de R\$ 25,5 milhões.

Lucro Líquido - R\$ milhões

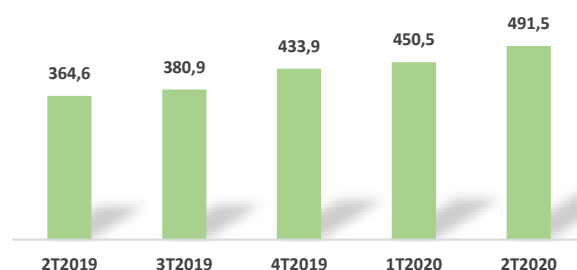


Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese apresentou crescimento de 34,8% no período de 12 meses e de 9,1% no trimestre, basicamente pela incorporação à reserva de lucros do resultado do período e do ajuste de avaliação atuarial relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS (plano salgado de benefício definido), conforme CPC 33-R1, aprovada pela Deliberação CVM 695/2012.

Ao final do 2T2020 o impacto do ajuste atuarial no Patrimônio Líquido do Banese foi de R\$ -7,3 milhões, por força da elevação na taxa de mercado utilizada para cálculo do valor presente das obrigações atuariais. O efeito negativo no PL do Banco era na ordem de R\$ -75,2 milhões no 2T2019 e de R\$ -39,5 milhões ao final 1T2020.

Patrimônio Líquido - R\$ milhões





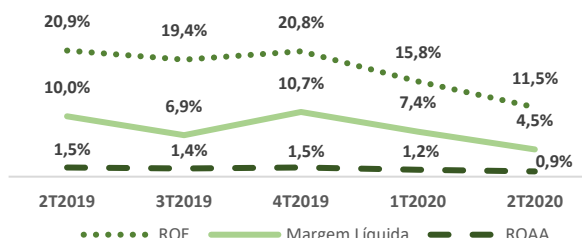
Relatório de Resultados 2T2020 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Índices de Rentabilidade e Lucratividade

Os índices de lucratividade nos auxiliam a perceber o retorno sobre os recursos investidos no período.

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), a Margem Líquida e o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) obtidos pelo Banese no 2T2020 mostram retração no trimestre e em 12 meses, reflexo do comportamento dos negócios apresentados nesse relatório.

Índices de Rentabilidade e Lucratividade (%)

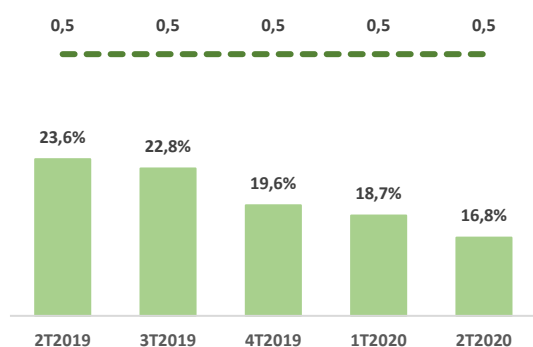


Capitalização e Basileia

Índices e Capitalização (R\$ milhões)	2T2020	1T2020	V3M	2T2019	V12M
Patrimônio de Referência	532,4	479,2	▲ +11,1%	367,5	▲ +44,9%
PR Nível I	471,5	419,3	▲ +12,5%	293,3	▲ +60,8%
PR Nível II	60,9	59,9	▲ +1,6%	74,2	▼ -17,9%
Índice de Basileia	15,4%	14,1%	▲ +1,3 pp.	11,2%	▲ +4,2 pp.
Índice de Capital Principal	13,7%	12,3%	▲ +1,4 pp.	8,9%	▲ +4,8 pp.
Índice de Capital Nível I	13,7%	12,3%	▲ +1,4 pp.	8,9%	▲ +4,8 pp.
Índice Basileia Mínimo + ACP	9,2%	10,5%	▼ -1,3 pp.	10,5%	▼ -1,3 pp.
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP.	164.752	38.840	▲ +324,2%	4.279	▲ +3750,3%

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 15,4% ao final do 2T2020, quando comparado ao índice apurado ao final do 1T2020, apresentou um crescimento de 1,3 pp., em virtude do crescimento do Patrimônio de Referência Nível I em 12,5% (aprox. R\$ 52,2 milhões), ocasionado pelo resultado acumulado do período e pela redução de ajuste prudencial de "Perdas não Realizadas de Ajustes de Avaliação Patrimonial exceto hedge de fluxo de caixa" em 81,4%, totalizando aprox. R\$ 7,3 milhões ante R\$ 39,5 milhões, líquidos de créditos tributários (aprox. R\$ 5,9 milhões), devido à diminuição do passivo atuarial do SERGUS. Já o Patrimônio de Referência Nível II apresentou um aumento de 1,6% (aprox. R\$ 938 mil), em decorrência da incorporação dos juros das letras financeiras subordinadas.

Índice de Imobilização (%)



O índice de imobilização encerrou o 2T2020 em 16,8%, apresentando uma redução de 1,9 pp. quando comparado ao índice observado no 1T2020, em virtude do crescimento do patrimônio de Referência em 11,1% (aprox. R\$ 53,2 milhões).

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%.

Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.



Relatório de Resultados 2T2020 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Ratings

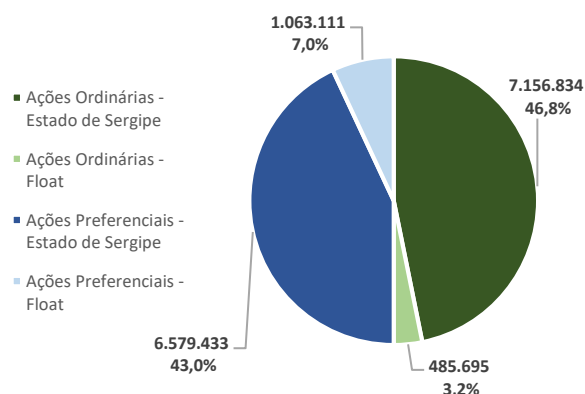
A Fitch Ratings, em 17 de abril de 2020, afirmou o *Rating* Nacional de Longo Prazo do BaneSE em 'A-(bra)' (A menos (bra)) com alteração da perspectiva para Negativa de Estável. Ao mesmo tempo, a agência afirmou o *Rating* Nacional de Curto Prazo do Banco em 'F1(bra)'. A alteração da perspectiva considerou o impacto econômico da pandemia de coronavírus que poderá afetar negativamente a qualidade dos ativos e a rentabilidade do banco, ainda que seus indicadores de liquidez continuem adequados.

A Moody's Investors Service (Moody's) afirmou, em 10 de julho de 2020, todos os *ratings* atribuídos ao BaneSE, incluindo sua avaliação de perfil de risco de crédito individual "Ba2" para depósitos de longo prazo em moeda local, na escala global, com perspectiva negativa, e *ratings* de depósitos "Aa3.br", em longo prazo, na escala nacional, e de depósitos de longo prazo na escala nacional. A perspectiva para os *ratings* de depósito de longo prazo em moeda estrangeira continua estável. A perspectiva negativa do *rating* de depósitos de longo prazo em moeda local, em escala global, observou os desafios de manutenção da qualidade e rentabilidade dos ativos, devido ao crescimento da carteira de crédito e a exposição de segmentos vulneráveis à crise ocasionadas pela Pandemia do coronavírus.

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
Fitch Ratings	Nacional	A- (bra)	F1 (bra)	Negativa
Moody's	Nacional – Depósitos	Aa3 br	BR-1	Negativa
	Global em Moeda Nacional - Depósitos	Ba2	Not Prime	Negativa
	Global em Moeda Estrangeira - Depósitos	Ba3	Not Prime	Estável

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

BaneSE na B3



A estrutura acionária do BaneSE no 1S2020 correspondia a 89,8% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 10,2% de *Free Float*. As ações em circulação são constituídas por 31,4% ON e 68,6% PN.

A composição societária equivale a 15,2 milhões de ações, que consistem em 7,6 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 7,6 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do BaneSE fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com diretos diferenciados de *Tag Along*.

Clientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do BaneSE atingiu um total de 885.955 correntistas e poupadores, compreendendo 852.758 clientes PF e 33.197 clientes PJ, um crescimento de 1,0% em relação ao 1S2019 e ao encerramento do ano de 2019. No comparativo com o trimestre imediatamente anterior o número de clientes não apresentou grande variação (0,2%).

O foco nos canais digitais assegura comodidade para os clientes e mais agilidade na aquisição de um amplo portfólio de produtos e serviços. A utilização dos canais de autoatendimento para a realização de transações continua sendo a forma preferida dos



Relatório de Resultados 2T2020 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

clientes Banese, visto que, 81,9% do total de transações foram realizadas no autoatendimento nos meses de janeiro a junho desse ano, sendo 70,0% apenas nos canais digitais.

O volume de transações realizadas no *Internet* e *Mobile Banking* apresentou um incremento de 20,4% no 1S2020, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Consequência da maior qualidade do atendimento, por meio da especialização do modelo digital do Banese.

Dados de Canais

	2T2020	2T2019		V3M	1S2020	1S2019		V12M
Agências	63	63	►	ND	63	63	►	ND
Postos de Serviços	09	09	►	ND	09	09	►	ND
Terminais ATM	491	493	▼	-2	491	493	▼	-2
Correspondentes no País	197	210	▼	-13	197	210	▼	-13
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	7,8 Mi	10,0 Mi	▼	-2,2 Mi	18,2 Mi	20,5 Mi	▼	-2,3 Mi
Volume Transacionado	R\$ 7,2 Bi	R\$ 10,1 Bi	▼	R\$ -2,9 Bi	R\$ 17,7 Bi	R\$ 20,7 Bi	▼	R\$ -3,0 Bi
Transações <i>online</i>	22,2 Mi	22,1 Mi	▲	+0,1 Mi	43,5 Mi	43,6 Mi	▼	-0,1 Mi
Volume Transacionado	R\$ 3,4 Bi	R\$ 2,2 Bi	▲	R\$ +1,2 Bi	R\$ 5,6 Bi	R\$ 4,5 Bi	▲	R\$ +1,1 Bi

Serviços Financeiros – Banese 2.0

O Depósito Inteligente permite aos clientes Pessoas Jurídicas maior comodidade e ganhos com uma gestão automatizada e proativa de sua tesouraria. Este serviço promove agilidade na conversão do fluxo de caixa em capital de giro, redução em despesas no recolhimento do numerário e mitigação de falhas operacionais. O total de transações no 1S2020 apresentou um volume de depósitos de 37,0 mil e o valor total transacionado no período de R\$ 42,8 milhões.

O Banese também disponibiliza terminais recicladores de cédulas, tipo de terminal de autoatendimento em que os valores monetários depositados no caixa ficam acessíveis para saques por outros clientes. Em todo o Estado estão disponíveis 96 caixas eletrônicos recicladores de cédulas do Banese, além de 85 em parceria com a rede Saque e Pague.

Investimentos em Capital Humano

O Banese vem investindo em programas de aprendizagem com o propósito de desenvolver competências, elevar o desempenho e engajamento das equipes, promover oportunidades de inovação e o crescimento de vantagens competitivas. Tais ações estão alinhadas ao plano estratégico e aos valores da Organização.

O Programa de Incentivo à Formação Profissional, que objetiva a elevação da base de conhecimento dos funcionários, incentiva a realização de cursos de graduação, especialização e língua estrangeira, por meio de oferta de bolsas de 50% do valor do curso, no 2T2020 foram atendidas 97 bolsas de incentivo.

O ambiente virtual de aprendizagem da Universidade Corporativa Banese disponibiliza mais de 105 cursos auto instrucionais para seus colaboradores. A plataforma virtual de aprendizagem está sendo uma ferramenta essencial nesse trimestre, especialmente para o grupo de funcionários considerados “Grupo de Risco”, o que aumentou em aproximadamente 220% o número de cursos no 2T2020, um total de 306. Destacam-se: Código de Conduta Ética do Banese, Administração do Tempo, Gestão de Riscos e Atendimento ao Público.

O Banco também possui programas que garantem a obtenção de certificações obrigatórias, assim como participações em eventos e treinamentos externos, *in company* e à distância, com o propósito de desenvolver competências, elevar o desempenho e engajamento das equipes, criando espaços para inovação e crescimento de vantagens competitivas.



Relatório de Resultados 2T2020 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese e pela Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. (SEAC). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda.

A Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. (SEAC) oferta soluções de meios de pagamento e serviços correlatos, com foco no mercado de cartões de crédito, vouchers e soluções de adquirência. O Banese Card está presente nos estados de Sergipe, Alagoas, Paraíba, tendo ampliado sua atuação por meio dos estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Bahia.

A quantidade de clientes aptos a comprar alcançou um total de 586 mil clientes no 1S2020, um acréscimo de 4,2% em relação ao 1S2019. O volume transacionado pelos produtos geridos pela SEAC (Banese Débito, Banese Card e Banese Alimentação/Refeição) encerrou o semestre com um total de R\$ 941,8 milhões, um crescimento de 1,7% quando comparado com o mesmo semestre de 2019. No cartão de crédito Banese Card (principal produto da empresa) o volume financeiro transacionado alcançou um total de R\$ 848,2 milhões, um incremento de 1,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O 1S2020 foi marcado pelo lançamento do cartão Banese Card coobandeirado Elo, que pode ser utilizado em estabelecimentos nacionais e internacionais que aceitam a bandeira Elo, Discover e Dinners, e do Banese Card Nanquim para cliente de alta renda, que tem como principais benefícios: salas vips, seguro viagem, seguro proteção de compras, chip viagem internacional, além do programa de pontos da Nivel. A SEAC também implantou o sistema de captura de propostas *online*, por meio do atendimento via *chat* no portal Banese Card. E teve uma relevante participação no desenvolvimento do Cartão Mais Inclusão, programa que consistente em um auxílio emergencial durante o período de pandemia, e que trouxe maior visibilidade ao cartão alimentação/refeição.

Banese Corretora de Seguros

A Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. oferta as melhores soluções de seguros em parceria com as principais seguradoras do País. São 40 anos oferecendo qualidade e confiança aos seus clientes.

No 1S2020, o volume de seguros contratados apresentou total de R\$ 59,9 milhões, correspondendo a um incremento de 11,2% em relação ao mesmo período de 2019, reflexo de aportes significativos de previdência privada. Já no 2T2020 o volume alcançou um total de R\$ 23,3 milhões um decréscimo de 15,1% quando comparado com o 2T2019.

Com uma receita de R\$ 6,5 milhões no 2T2020, correspondendo a um incremento de 4,2% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, a Banese Corretora tem se destacado no mercado segurador sergipano. No 1S2020 acumulou uma receita de R\$ 14,9 milhões, um crescimento de 20,8% em relação ao 1S2019.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

Na busca de ser reconhecido como fonte de conhecimento, inspiração e cultivo de expressões artísticas e culturais, o Instituto Banese desenvolve ações de responsabilidade socioambiental em sintonia com políticas públicas, e é um agente de transformação por meio de ações e investimentos voltados para os interesses da sociedade sergipana.

As ações e projetos de entidades apoiadas pelo Instituto Banese beneficiaram 99.954 pessoas no 1S2020, o que totalizou R\$ 4,0 milhões em investimentos. O crescimento no valor investido deveu-se principalmente à Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia, a ser utilizado por pacientes e profissionais da área da saúde.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda, cerne da missão do Instituto Banese, é o projeto máster idealizado para reforçar o papel social do Banese como grande incentivador e mecenas das diversas linguagens da cultura sergipana. É voltado para expor o acervo do patrimônio cultural material e imaterial do Estado de Sergipe, composto de instalações em multimídia interativa e exposições itinerantes. No 2T2020 o Museu permaneceu fechado para visitação pública.



Relatório de Resultados 2T2020
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

TABELAS E ANEXOS

Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R\$ mil)

	30.06.2020	30.06.2019
Receitas da Intermediação Financeira	321.937	336.948
Operações de Crédito	267.530	258.893
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	49.234	71.060
Resultado das Aplicações Compulsórias	5.173	6.995
Despesas da Intermediação Financeira	(133.085)	(140.894)
Operações de Captações no Mercado	(69.453)	(105.470)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.197)	(2.087)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(40.104)	(20.903)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(20.331)	(12.434)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	188.852	196.054
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(117.609)	(101.610)
Receitas de Prestação de Serviços	63.149	61.957
Receitas de Tarifas Bancárias	37.662	38.525
Despesas de Pessoal	(105.934)	(101.919)
Outras Despesas Administrativas	(113.182)	(106.707)
Despesas Tributárias	(28.204)	(29.587)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	53.044	53.400
Outras Despesas Operacionais	(24.144)	(17.279)
Despesas Provisões	(10.061)	(8.901)
Despesa Provisão para Contingências	(10.061)	(8.901)
Resultado Operacional	61.182	85.543
Resultado Não Operacional	1.835	623
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	63.017	86.166
Imposto de Renda e Contribuição Social	(27.898)	(31.640)
Provisão para Imposto de Renda	(21.076)	(15.400)
Provisão para Contribuição Social	(15.548)	(9.718)
Ativo Fiscal Diferido	8.726	(6.522)
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(4.295)	(6.201)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	30.824	48.325
Participação de não Controladores	(5.293)	(6.965)
Lucro Líquido	25.531	41.360



Relatório de Resultados 2T2020
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)

	30.06.2020	30.06.2019
Receitas da Intermediação Financeira	311.243	335.547
Operações de Crédito	268.902	260.888
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	37.168	67.664
Resultado das Aplicações Compulsórias	5.173	6.995
Despesas da Intermediação Financeira	(113.712)	(130.198)
Operações de Captações no Mercado	(70.411)	(107.208)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.197)	(2.087)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(40.104)	(20.903)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	-	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	197.531	205.349
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(138.000)	(128.419)
Receitas de Prestação De Serviços	28.957	26.136
Receitas de Tarifas Bancárias	37.662	38.525
Despesas de Pessoal	(90.987)	(86.776)
Outras Despesas Administrativas	(86.000)	(83.942)
Despesas Tributárias	(18.149)	(19.916)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	5.240	6.896
Outras Receitas Operacionais	5.378	5.943
Outras Despesas Operacionais	(20.101)	(15.285)
Despesas Provisões	(8.711)	(8.414)
Despesa Provisão para Contingências	(8.711)	(8.414)
Resultado Operacional	50.820	68.516
Resultado Não Operacional	(558)	844
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	50.262	69.360
Imposto de Renda e Contribuição Social	(20.436)	(21.799)
Provisão para Imposto de Renda	(17.708)	(11.949)
Provisão para Contribuição Social	(13.449)	(7.555)
Ativo Fiscal Diferido	10.721	(2.295)
Participações de Empregados e Administradores no Lucro.	(4.295)	(6.201)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	25.531	41.360
Participação de não Controladores	-	-
Lucro Líquido	25.531	41.360



Relatório de Resultados 2T2020
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)

	30.06.2020	31.12.2019
CIRCULANTE	4.318.598	3.857.329
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.089.618	613.613
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.286.907	3.317.859
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	431.326	342.261
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	431.326	342.261
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	1.178.501	1.209.380
Carteira Própria	1.173.233	1.208.219
Vinculados a Compromissos de Recompra	4.194	104
Vinculados à Prestação de Garantias	872	858
Vinculados ao Banco Central	202	199
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	433.166	362.040
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	19.682	7.330
Créditos Vinculados:	398.278	336.334
- Depósitos no Banco Central	398.020	336.184
- Convênios	258	150
Correspondentes	15.206	18.376
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	783.231	869.401
Operações de Crédito:	783.231	869.401
- Setor Privado	783.231	869.401
OUTROS CRÉDITOS	460.683	534.777
Rendas a Receber	11.182	12.116
Diversos	449.942	522.815
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(441)	(154)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(91.591)	(100.902)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(52.434)	(60.955)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.386)	(1.580)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(37.771)	(38.367)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	31.066	23.624
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias	10.649	8.670
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa	5.659	6.474
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar	14.758	8.480
OUTROS VALORES E BENS	2.598	3.135
Outros Valores e Bens	1.656	1.395
Despesas Antecipadas	942	1.740



Relatório de Resultados 2T2020
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	30.06.2020	31.12.2019
NÃO CIRCULANTE	2.208.134	2.106.721
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.104.617	2.004.131
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2.005.607	1.871.090
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	24.640	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	24.640	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	19.893	21.403
Carteira Própria	19.893	21.403
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	29.719	29.106
Créditos Vinculados:	29.719	29.106
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	29.719	29.106
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.767.980	1.664.072
Operações de Crédito:	1.767.980	1.664.072
- Setor Privado	1.767.980	1.664.072
OUTROS CRÉDITOS	163.375	156.509
Rendas a Receber	15	-
Diversos	163.360	156.509
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(77.024)	(52.145)
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(77.024)	(52.145)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	128.780	141.512
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias	120.721	131.901
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa	373	1.958
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar	7.686	7.653
OUTROS VALORES E BENS	47.254	43.674
Outros Valores e Bens	48.285	44.144
Provisões para Desvalorizações	(2.713)	(2.713)
Despesas Antecipadas	1.682	2.243
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS	-	-
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO	232.938	223.866
Imóveis de Uso	104.436	73.440
Outras Imobilizações de Uso	128.502	150.426
INTANGÍVEL	70.621	68.554
Ativos Intangíveis	70.621	68.554
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(200.048)	(189.836)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso	(143.449)	(135.756)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis	(56.599)	(54.080)
TOTAL	6.526.732	5.964.050



Relatório de Resultados 2T2020
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)

	30.06.2020	31.12.2019
CIRCULANTE	4.413.685	4.245.344
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.914.800	3.643.741
DEPÓSITOS	3.788.422	3.574.253
Depósitos à Vista	857.418	757.056
Depósitos de Poupança	1.616.238	1.472.015
Depósitos Interfinanceiros	157.455	126.718
Depósitos a Prazo	1.157.311	1.218.464
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	40.815	612
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	40.815	612
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	-	104
Carteira Própria	-	104
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	64.462	48.439
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	64.462	48.439
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	21.101	20.333
BNDES	74	74
FINAME	491	1.033
Outras Instituições	20.536	19.226
OUTRAS PASSIVOS	498.885	601.603
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	21.506	1.698
Sociais e Estatutárias	531	9.194
Fiscais e Previdenciárias	25.655	16.495
Dívidas Subordinadas	891	407
Diversas	450.302	573.809
NÃO CIRCULANTE	1.578.515	1.245.438
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.333.124	1.009.684
DEPÓSITOS	1.236.568	886.567
Depósitos a Prazo	1.236.568	886.567
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	4.187	-
Carteira Própria	4.187	-
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	17.368	50.566
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	17.368	50.566
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	75.001	72.551
BNDES	233	270
FINAME	1.120	1.231
Outras Instituições	73.648	71.050
OUTROS PASSIVOS	102.010	98.113
Dívidas Subordinadas	101.471	97.273
Diversas	539	840
PROVISÕES	132.714	126.586
Provisão para contingências	132.714	126.586
RECEITAS DIFERIDAS	10.667	11.055
Resultados de Exercícios Futuros	10.667	11.055



Relatório de Resultados 2T2020
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Balanço Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	30.06.2020	31.12.2019
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	534.532	473.268
Capital Social - De Domiciliados no País	348.000	348.000
Reservas de Lucros	126.604	125.327
Outros Resultados Abrangentes	(7.318)	(39.470)
Lucros Acumulados	24.254	-
Participação de Não Controladores	42.992	39.411
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.526.732	5.964.050



Relatório de Resultados 2T2020
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)

	30.06.2020	30.06.2019
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira	321.937	336.948
Despesa da intermediação financeira	(133.085)	(140.894)
Outras receitas/despesas operacionais	18.839	27.220
Resultado não operacional	1.835	623
Receita da prestação de serviços	100.811	100.482
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(96.006)	(94.210)
Valor Adicionado Bruto	214.331	230.169
Retenções	(10.052)	(8.856)
Amortização	(2.506)	(2.621)
Depreciação	(7.546)	(6.235)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	204.279	221.313
Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Valor Adicionado a Distribuir	204.279	221.313
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo	56.102	61.227
Despesas Tributárias	19.478	36.109
Imposto de renda e contribuição social	36.624	25.118
Empregados	110.229	108.120
Salários e honorários	64.119	61.855
Encargos sociais	24.736	23.491
Previdência privada	2.438	2.173
Benefícios e treinamentos	14.641	14.400
Participação nos resultados	4.295	6.201
Aluguéis	2.319	2.211
Taxas e Contribuições	4.805	1.430
Participação não Controladores	5.293	6.965
(Prejuízo)/Lucro Retido	25.531	41.360
Valor Adicionado Distribuído	204.279	221.313



Relatório de Resultados 2T2020
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	30.06.2020	30.06.2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado	107.288	100.780
Lucro Líquido	25.531	41.360
Ajuste ao Lucro Líquido	81.757	59.420
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.	40.104	20.903
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	254	239
Depreciações e Amortizações	10.234	8.997
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada	(182)	(141)
Ajuste de Provisão Passivas	10.061	8.901
Outras Provisões Operacionais	6.765	5.722
Despesa com prêmio de fidelização	5.421	680
Outras Provisões Não Operacionais	10	361
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	417	(22)
Ativo Fiscal Diferido	(8.726)	6.522
Perda de Capital	1.318	1.148
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(1.509)	(3.368)
Atualização Monetária	(2.162)	(540)
Outras Receitas Não Operacionais	(579)	(2.416)
Resultado de Participação em controladas	-	-
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	20.331	12.434
Variação de Ativos e Obrigações	389.092	(1.605)
(Aumento) Redução em Aplicações Financeiras de Liquidez	(113.705)	(113.124)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	31.972	(51.092)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	(31.790)	40.717
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(17.738)	(120.771)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(3.043)	1.370
(Aumento) Redução em Outros Créditos	78.886	(6.772)
(Aumento) Redução em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(44.867)	2.777
(Aumento) Redução em Créditos Tributário	5.290	(45.849)
Aumento (Redução) em Depósitos	564.170	172.589
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	4.083	(1.844)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.218	3.790
Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes	32.152	(71.349)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(388)	(368)
Aumento (Redução) em Outros Passivos	(115.215)	187.743
Aumento (Redução) em Provisões	(3.933)	578
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	496.380	99.175
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Transferência de Imobilizado de Uso p/Comodato	-	1
Aquisição de Imobilizado de Uso	(9.098)	(16.230)
Baixa de Imobilizado de Uso	170	3.678
Aplicações no Intangível	(2.054)	(2.525)
Dividendo recebido de controlada	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(10.979)	(15.076)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Participação de não controladores	5.293	6.965
Pagamento de dividendos a não controladores	(1.712)	-
Juros Sobre o Capital Próprio	-	(11.400)
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias	(17.175)	(1.362)
Dívidas Subordinadas	4.198	(65.430)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(9.396)	(71.227)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	476.005	12.872
Caixa e equivalente de caixa no início do período	613.613	830.331
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	1.089.618	843.203

Notas Explicativas



Baseado na Resolução nº 3.853/10 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banese - Banco do Estado do Sergipe S.A. optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, do Resultado Abrangente, dos Fluxos de Caixa, do Valor Adicionado, das Mutações do Patrimônio Líquido bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os valores estão expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma).

Notas Explicativas



Balço Patrimonial - Em Reais mil

	BANESE MÚLTIPLO		BANESE CONSOLIDADO	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
ATIVO				
CIRCULANTE	4.002.915	3.478.142	4.318.598	3.857.329
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (NOTA 4)	1.089.194	613.246	1.089.618	613.613
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2.954.514	2.918.121	3.286.907	3.317.859
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	431.326	342.261	431.326	342.261
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	431.326	342.261	431.326	342.261
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	1.077.244	1.059.190	1.178.501	1.209.380
Carteira Própria	1.071.976	1.058.029	1.173.233	1.208.219
Vinculados a Compromissos de Recompra	4.194	104	4.194	104
Vinculados à Prestação de Garantias	872	858	872	858
Vinculados ao Banco Central	202	199	202	199
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	424.236	354.867	433.166	362.040
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	10.752	157	19.682	7.330
Créditos Vinculados:	398.278	336.334	398.278	336.334
- Depósitos no Banco Central	398.020	336.184	398.020	336.184
- Convênios	258	150	258	150
Correspondentes	15.206	18.376	15.206	18.376
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	783.231	869.401	783.231	869.401
Operações de Crédito:	783.231	869.401	783.231	869.401
- Setor Privado	783.231	869.401	783.231	869.401
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	238.477	292.402	460.683	534.777
Rendas a Receber	1.263	1.829	11.182	12.116
Diversos	237.214	290.573	449.942	522.815
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	-	-	(441)	(154)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (NOTA 8 f)	(53.820)	(62.535)	(91.591)	(100.902)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(52.434)	(60.955)	(52.434)	(60.955)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.386)	(1.580)	(1.386)	(1.580)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	-	-	(37.771)	(38.367)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	11.091	6.920	31.066	23.624
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias (Nota 23)	7.533	6.633	10.649	8.670
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa (Nota 23)	-	-	5.659	6.474
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar (Nota 9.2)	3.558	287	14.758	8.480
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	1.936	2.390	2.598	3.135
Outros Valores e Bens	1.262	1.072	1.656	1.395
Despesas Antecipadas	674	1.318	942	1.740
NÃO CIRCULANTE	2.159.896	2.056.131	2.208.134	2.106.721
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.052.413	1.950.093	2.104.617	2.004.131
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.971.432	1.837.340	2.005.607	1.871.090
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	24.640	-	24.640	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	24.640	-	24.640	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	19.893	21.403	19.893	21.403
Carteira Própria	19.893	21.403	19.893	21.403
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	29.719	29.106	29.719	29.106
Créditos Vinculados:	29.719	29.106	29.719	29.106
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	29.719	29.106	29.719	29.106
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	1.767.980	1.664.072	1.767.980	1.664.072
Operações de Crédito:	1.767.980	1.664.072	1.767.980	1.664.072
- Setor Privado	1.767.980	1.664.072	1.767.980	1.664.072
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	129.200	122.759	163.375	156.509
Rendas a Receber	-	-	15	-
Diversos	129.200	122.759	163.360	156.509
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (NOTA 8 f)	(77.024)	(52.145)	(77.024)	(52.145)
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(77.024)	(52.145)	(77.024)	(52.145)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	110.751	121.224	128.780	141.512
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias (Nota 23)	103.065	113.571	120.721	131.901
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa (Nota 23)	-	-	373	1.958
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar (Nota 9.2)	7.686	7.653	7.686	7.653
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	47.254	43.674	47.254	43.674
Outros Valores e Bens	48.285	44.144	48.285	44.144
Provisões para Desvalorizações	(2.713)	(2.713)	(2.713)	(2.713)
Despesas Antecipadas	1.682	2.243	1.682	2.243
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS (NOTA 11)	42.564	39.018	-	-
Participação em Coligadas e Controladas	42.564	39.018	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS (NOTA 11)	6	6	6	6
Outros Investimentos	454	454	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 12)	175.523	171.124	232.938	223.866
Imóveis de Uso	56.203	55.915	104.436	73.440
Outras Imobilizações de Uso	119.320	115.209	128.502	150.426
INTANGÍVEL (NOTA 13)	65.376	63.653	70.621	68.554
Ativos Intangíveis	65.376	63.653	70.621	68.554
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(175.986)	(167.763)	(200.048)	(189.836)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso (NOTA 12)	(122.670)	(116.829)	(143.449)	(135.756)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis (NOTA 13)	(53.316)	(50.934)	(56.599)	(54.080)
TOTAL	6.162.811	5.534.273	6.526.732	5.964.050

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Balanco Patrimonial - Em Reais mil				
	BANESE MÚLTIPLO		BANESE CONSOLIDADO	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
PASSIVO				
CIRCULANTE	4.036.577	3.819.219	4.413.685	4.245.344
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.912.546	3.655.011	3.914.800	3.643.741
DEPÓSITOS (NOTA 14)	3.786.833	3.585.993	3.788.422	3.574.253
Depósitos à Vista	858.685	769.990	857.418	757.056
Depósitos de Poupança	1.616.238	1.472.015	1.616.238	1.472.015
Depósitos Interfinanceiros	157.455	126.718	157.455	126.718
Depósitos a Prazo	1.154.455	1.217.270	1.157.311	1.218.464
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	40.150	142	40.815	612
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	40.150	142	40.815	612
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14)	-	104	-	104
Carteira Própria	-	104	-	104
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14)	64.462	48.439	64.462	48.439
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	64.462	48.439	64.462	48.439
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	21.101	20.333	21.101	20.333
BNDES	74	74	74	74
FINAME	491	1.033	491	1.033
Outras Instituições	20.536	19.226	20.536	19.226
OUTROS PASSIVOS (NOTA 15)	124.031	164.208	498.885	601.603
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	21.483	1.337	21.506	1.698
Sociais e Estatutárias	531	9.194	531	9.194
Fiscais e Previdenciárias	15.919	13.581	25.655	16.495
Recursos em Trânsito de Terceiros	891	407	891	407
Diversas	85.207	139.689	450.302	573.809
NÃO CIRCULANTE	1.634.694	1.281.197	1.578.515	1.245.438
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.402.658	1.058.650	1.333.124	1.009.684
DEPÓSITOS (NOTA 14)	1.306.102	935.533	1.236.568	886.567
Depósitos a Prazo	1.306.102	935.533	1.236.568	886.567
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14)	4.187	-	4.187	-
Carteira Própria	4.187	-	4.187	-
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14)	17.368	50.566	17.368	50.566
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	17.368	50.566	17.368	50.566
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	75.001	72.551	75.001	72.551
BNDES	233	270	233	270
FINAME	1.120	1.231	1.120	1.231
Outras Instituições	73.648	71.050	73.648	71.050
OUTROS PASSIVOS (NOTA 15)	101.490	97.301	102.010	98.113
Dívidas Subordinadas	101.471	97.273	101.471	97.273
Diversas	19	28	539	840
PROVISÕES	119.879	114.191	132.714	126.586
Provisão para contingências (NOTA 16b)	119.879	114.191	132.714	126.586
RECEITAS DIFERIDAS (NOTA 17)	10.667	11.055	10.667	11.055
Resultados de Exercícios Futuros	10.667	11.055	10.667	11.055
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 19)	491.540	433.857	534.532	473.268
Capital Social - De Domiciliados no País	348.000	348.000	348.000	348.000
Reservas de Lucros	126.604	125.327	126.604	125.327
Outros Resultados Abrangentes	(7.318)	(39.470)	(7.318)	(39.470)
Lucros Acumulados	24.254	-	24.254	-
Participação de Não Controladores (NOTA 18)	-	-	42.992	39.411
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.162.811	5.534.273	6.526.732	5.964.050

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração do Resultado - Em Reais mil

	BANESE MÚLTIPLO		BANESE CONSOLIDADO	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	311.243	335.547	321.937	336.948
Operações de Crédito (NOTA 8 j.).....	268.902	260.888	267.530	258.893
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (NOTA 6 b.).....	37.168	67.664	49.234	71.060
Resultado das Aplicações Compulsórias (NOTA 7 b.).....	5.173	6.995	5.173	6.995
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(113.712)	(130.198)	(133.085)	(140.894)
Operações de Captações no Mercado (NOTA 14 d.).....	(70.411)	(107.208)	(69.453)	(105.470)
Operações de Empréstimos e Repasses (NOTA 14 d.).....	(3.197)	(2.087)	(3.197)	(2.087)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (NOTA 8 h.).....	(40.104)	(20.903)	(40.104)	(20.903)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito (NOTA 8 h.).....	-	-	(20.331)	(12.434)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	197.531	205.349	188.852	196.054
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(138.000)	(128.419)	(117.609)	(101.610)
Receitas de Prestação de Serviços (NOTA 20 a.).....	28.957	26.136	63.149	61.957
Receitas de Tarifas Bancárias (NOTA 20 b.).....	37.662	38.525	37.662	38.525
Despesas de Pessoal (NOTA 20 c.).....	(90.987)	(86.776)	(105.934)	(101.919)
Outras Despesas Administrativas (NOTA 20 d.).....	(86.000)	(83.942)	(113.182)	(106.707)
Despesas Tributárias (NOTA 20 e.).....	(18.149)	(19.916)	(28.204)	(29.587)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada (NOTA 11)	5.240	6.896	-	-
Outras Receitas Operacionais (NOTA 20 f.).....	5.378	5.943	53.044	53.400
Outras Despesas Operacionais (NOTA 20 g.).....	(20.101)	(15.285)	(24.144)	(17.279)
DESPESAS PROVISÕES	(8.711)	(8.414)	(10.061)	(8.901)
Despesa Provisão para Contingências (NOTA 20 h.).....	(8.711)	(8.414)	(10.061)	(8.901)
RESULTADO OPERACIONAL.....	50.820	68.516	61.182	85.543
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (NOTA 21).....	(558)	844	1.835	623
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	50.262	69.360	63.017	86.166
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(20.436)	(21.799)	(27.898)	(31.640)
Provisão para Imposto de Renda (NOTA 23)	(17.708)	(11.949)	(21.076)	(15.400)
Provisão para Contribuição Social (NOTA 23)	(13.449)	(7.555)	(15.548)	(9.718)
Ativo Fiscal Diferido	10.721	(2.295)	8.726	(6.522)
PARTICIPAÇÕES DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO.....	(4.295)	(6.201)	(4.295)	(6.201)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES.....	25.531	41.360	30.824	48.325
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES (NOTA 18)	-	-	(5.293)	(6.965)
LUCRO LÍQUIDO.....	25.531	41.360	25.531	41.360
Número de Ações em Circulação	15.285.090	15.285.090		
Lucro líquido por Ação do Capital Social (em R\$)	1,67	2,71		

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente - Em Reais mil		
	BANESE MÚLTIPLO E CONSOLIDADO	
	30.06.2020	30.06.2019
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	25.531	41.360
Itens que serão reclassificados para o resultado	-	-
Itens que não serão reclassificados para o resultado - Passivo Atuarial	32.152	(71.349)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO.....	57.683	(29.989)

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração de Fluxo de Caixa - Em Reais mil

	BANESE MÚLTIPLO		BANESE CONSOLIDADO	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido Ajustado.....	75.284	76.088	107.288	100.780
Lucro Líquido.....	25.531	41.360	25.531	41.360
Ajuste ao Lucro Líquido.....	49.753	34.728	81.757	59.420
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	40.104	20.903	40.104	20.903
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS.....	254	239	254	239
Depreciações e Amortizações.....	8.223	7.439	10.234	8.997
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada.....	-	-	(182)	(141)
Ajuste de Provisões Passivas.....	8.711	8.414	10.061	8.901
Outras Provisões Operacionais.....	5.042	5.426	6.765	5.722
Despesa com prêmio de fidelização.....	5.101	424	5.421	680
Outras Provisões Não Operacionais.....	10	361	10	361
TVM Ajuste ao Valor de Mercado.....	417	(22)	417	(22)
Ativo Fiscal Diferido.....	(10.721)	2.295	(8.726)	6.522
Perda de Capital.....	578	353	1.318	1.148
Reversão de Outras Provisões Operacionais.....	(557)	(2.106)	(1.509)	(3.368)
Atualização Monetária.....	(2.162)	(540)	(2.162)	(540)
Outras Receitas Não Operacionais.....	(7)	(1.562)	(579)	(2.416)
Resultado de Participação em controladas.....	(5.240)	(6.896)	-	-
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito.....	-	-	20.331	12.434
Variação de Ativos e Obrigações.....	418.068	25.843	389.092	(1.605)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	(113.705)	(113.124)	(113.705)	(113.124)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(16.961)	(9.150)	31.972	(51.092)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos).....	(30.228)	45.104	(31.790)	40.717
(Aumento) Redução em Operações de Crédito.....	(17.738)	(106.227)	(17.738)	(120.771)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens.....	(3.126)	1.201	(3.043)	1.370
(Aumento) Redução em Outros Créditos.....	60.353	15.127	78.886	(6.772)
(Aumento) Redução em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito.....	(23.940)	667	(44.867)	2.777
(Aumento) Redução em Créditos Tributários.....	6.302	(45.324)	5.290	(45.849)
Aumento (Redução) em Depósitos.....	571.409	166.117	564.170	172.589
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	4.083	(1.844)	4.083	(1.844)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	3.218	3.790	3.218	3.790
Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes.....	32.152	(71.349)	32.152	(71.349)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros.....	(388)	(368)	(388)	(368)
Aumento (Redução) em Outros Passivos.....	(50.340)	140.708	(115.215)	187.743
Aumento (Redução) em Provisões.....	(3.023)	515	(3.933)	578
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS.....	493.352	101.931	496.380	99.175
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Transferência de Imobilizado de Uso p/Comodato.....	-	1	-	1
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(4.399)	(8.506)	(9.098)	(16.230)
Baixa de Imobilizado de Uso.....	-	55	173	3.678
Aplicações no Intangível.....	(1.723)	(2.327)	(2.054)	(2.525)
Dividendo recebido de controlada.....	1.695	-	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS.....	(4.427)	(10.777)	(10.979)	(15.076)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Participação de não controladores.....	-	-	5.293	6.965
Pagamento de dividendos a não controladores.....	-	-	(1.712)	-
Juros Sobre o Capital Próprio.....	-	(11.400)	-	(11.400)
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias.....	(17.175)	(1.362)	(17.175)	(1.362)
Dívidas Subordinadas.....	4.198	(65.430)	4.198	(65.430)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS.....	(12.977)	(78.192)	(9.396)	(71.227)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	475.948	12.962	476.005	12.872
Caixa e equivalente de caixa no início do período	613.246	830.240	613.613	830.331
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	1.089.194	843.202	1.089.618	843.203

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Reais mil										
EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE LUCROS			JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL BANESE MÚLTIPLO	PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	TOTAL BANESE CONSOLIDADO
	CAPITAL SOCIAL	LEGAL	ESTATURÁRIA	OUTRAS						
SALDOS EM 31.12.2018	348.000	31.557	30.239	-	-	(3.856)	-	405.940	27.400	433.340
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE.....	-	-	-	-	-	-	41.360	41.360	-	41.360
- Variação na Participação de Não Controladores.....	-	-	-	-	-	-	-	-	6.965	6.965
- Ganhos/(Perdas) Atuariais.....	-	-	-	-	-	(71.349)	-	(71.349)	-	(71.349)
- Juros sobre o Capital Próprio.....	-	-	-	-	(11.400)	-	-	(11.400)	-	(11.400)
DESTINAÇÕES:										
- Reservas.....	-	2.068	-	-	-	-	(2.068)	-	-	-
SALDOS EM 30.06.2019	348.000	33.625	30.239	-	(11.400)	(75.205)	39.292	364.551	34.365	398.916
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	-	2.068	-	-	(11.400)	(71.349)	39.292	(41.389)	6.965	(34.424)
SALDOS EM 31.12.2019	348.000	35.737	86.848	2.742	-	(39.470)	-	433.857	39.411	473.268
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE.....	-	-	-	-	-	-	25.531	25.531	-	25.531
- Variação na Participação de Não Controladores.....	-	-	-	-	-	-	-	-	5.293	5.293
- Ganhos/(Perdas) Atuariais.....	-	-	-	-	-	32.152	-	32.152	-	32.152
- Pagamento de dividendos a não controladores.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.712)	(1.712)
DESTINAÇÕES:										
- Reservas.....	-	1.277	-	-	-	-	(1.277)	-	-	-
SALDOS EM 30.06.2020	348.000	37.014	86.848	2.742	-	(7.318)	24.254	491.540	42.992	534.532
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	-	1.277	-	-	-	32.152	24.254	57.683	3.581	61.264

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



Demonstração dos Valores Adicionados - Em Reais mil

APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	BANESE CONSOLIDADO	
	30.06.2020	30.06.2019
Receita da intermediação financeira.....	321.937	336.948
Despesa da intermediação financeira.....	(133.085)	(140.894)
Outras receitas/despesas operacionais.....	18.839	27.220
Resultado não operacional.....	1.835	623
Receita da prestação de serviços.....	100.811	100.482
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros.....	(96.006)	(94.210)
Valor Adicionado Bruto.....	214.331	230.169
Retenções.....	(10.052)	(8.856)
Amortização.....	(2.506)	(2.621)
Depreciação.....	(7.546)	(6.235)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade.....	204.279	221.313
Valor Adicionado Recebido em Transferência.....	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	-	-
Valor Adicionado a Distribuir.....	204.279	221.313
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo.....	56.102	61.227
Despesas Tributárias.....	19.478	36.109
Imposto de renda e contribuição social.....	36.624	25.118
Empregados.....	110.229	108.120
Salários e honorários.....	64.119	61.855
Encargos sociais.....	24.736	23.491
Previdência privada.....	2.438	2.173
Benefícios e treinamentos.....	14.641	14.400
Participação nos resultados.....	4.295	6.201
Aluguéis.....	2.319	2.211
Taxas e Contribuições.....	4.805	1.430
Participação não Controladores.....	5.293	6.965
(Prejuízo)/Lucro Retido.....	25.531	41.360
Valor Adicionado Distribuído.....	204.279	221.313

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO
9. OUTROS CRÉDITOS
10. OUTROS VALORES E BENS
11. INVESTIMENTOS
12. IMOBILIZADO DE USO
13. INTANGÍVEL
14. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS
15. OUTRAS OBRIGAÇÕES
16. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS
17. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS
18. PARTICIPAÇÕES DE NÃO CONTROLADORES
19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
20. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS
21. RESULTADO NÃO OPERACIONAL
22. EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO
23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
24. GERENCIAMENTO DE RISCO
25. REMUNERAÇÃO PAGA A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES
26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO)
28. OUTRAS INFORMAÇÕES
29. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

1 Contexto operacional

O Banco do Estado de Sergipe S.A. - Banese, ("Instituição" ou "Banco") é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pelo Governo do Estado de Sergipe, com sede na Rua Olímpio de Souza Campos Júnior, 31 – Aracaju/SE. Opera na forma de banco múltiplo e disponibiliza produtos e serviços bancários, por meio das carteiras de crédito comercial, desenvolvimento e imobiliário, além de contar com 63 agências no Estado de Sergipe.

Como fonte de financiamento de suas operações, o Banese utiliza-se, além dos recursos dos acionistas (Patrimônio Líquido), de recursos obtidos principalmente com captações de depósitos à vista, poupança e depósitos a prazo, que incluem os depósitos judiciais.

O Banese atua como banco oficial do Governo do Estado de Sergipe na administração dos recursos do Estado, assim como na prestação de serviços referentes às folhas de pagamento da administração direta e indireta.

2 Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no que for aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência ao padrão contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a instituição, na elaboração das suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN:

- CPC 00(R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – Resolução CMN nº 4.144/2012;
- CPC 01(R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008;
- CPC 02(R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03(R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008, revogada pela Resolução CMN nº 4.720/2019;
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05(R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 4.636/2018;
- CPC 10(R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/2011;
- CPC 24 - Eventos subsequentes - Resolução CMN nº 3.973/2011;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009;

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- CPC 27 – Ativo Imobilizado – Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.424/2015.
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo - Resolução CMN nº 4.748/2019.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões cíveis, fiscais, trabalhistas e outras provisões, crédito tributário e passivo atuarial. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

2.1 Principais práticas adotadas na consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na legislação em vigor, abrangendo as demonstrações contábeis do Banese - Banco do Estado de Sergipe S.A. e de sua controlada SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda., conforme Resolução CMN nº 2.723/2000.

A Resolução CMN nº 4.720/2019 e a Circular Bacen nº 3.959/2019 dispõem sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações contábeis com vigência a partir de janeiro de 2020. As principais alterações implementadas foram: os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com os do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido, incluindo a Demonstração de Resultado Abrangente. As presentes demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as referidas normas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados;
- Dos saldos de contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos decorrentes das transações realizadas entre essas instituições.

O Conselho de Administração do Banese autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 24 de agosto de 2020, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Para melhor entendimento das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, segue de forma resumida o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e 2019:

	Banese 30.06.2020	SEAC 30.06.2020	Eliminações 30.06.2020	Banese Consolidado 30.06.2020	31.12.2019
ATIVO CIRCULANTE	4.002.915	438.759	(123.076)	4.318.598	3.857.329
Caixa e Equivalente de Caixa	1.089.194	1.691	(1.267)	1.089.618	613.613
Instrumentos Financeiros	2.954.514	454.202	(121.809)	3.286.907	3.317.859
Aplicações interfinanceiras de liquidez	431.326	-	-	431.326	342.261
Títulos e valores mobiliários	1.077.244	170.791	(69.534)	1.178.501	1.209.380
Relações interfinanceiras	424.236	8.930	-	433.166	362.040
Operações de crédito	783.231	-	-	783.231	869.401
Outros créditos	238.477	274.481	(52.275)	460.683	534.777
Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	(53.820)	(37.771)	-	(91.591)	(100.902)
Créditos Tributários	11.091	19.975	-	31.066	23.624
Outros valores e bens	1.936	662	-	2.598	3.135
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.159.896	90.802	(42.564)	2.208.134	2.106.721
Realizável a longo prazo	2.052.413	52.204	-	2.104.617	2.004.131
Instrumentos Financeiros	1.971.432	34.175	-	2.005.607	1.871.090
Aplicações interfinanceiras de liquidez	24.640	-	-	24.640	-
Títulos e valores mobiliários	19.893	-	-	19.893	21.403
Relações interfinanceiras	29.719	-	-	29.719	29.106
Operações de crédito	1.767.980	-	-	1.767.980	1.664.072
Outros créditos	129.200	34.175	-	163.375	156.509
Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	(77.024)	-	-	(77.024)	(52.145)
Créditos Tributários	110.751	18.029	-	128.780	141.512
Outros valores e bens	47.254	-	-	47.254	43.674
Investimentos em Participação de Coligadas e Controladas	42.564	-	(42.564)	-	-
Outros Investimentos	6	-	-	6	6
Imobilizado de Uso	175.523	57.415	-	232.938	223.866
Intangível	65.376	5.245	-	70.621	68.554
Depreciações e Amortizações	(175.986)	(24.062)	-	(200.048)	(189.836)
Total do ativo	6.162.811	529.561	(165.640)	6.526.732	5.964.050
PASSIVO CIRCULANTE	4.036.577	430.650	(53.542)	4.413.685	4.245.344
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	3.912.546	53.254	(51.000)	3.914.800	3.643.741
Depósitos	3.786.833	2.856	(1.267)	3.788.422	3.574.253
Relações interfinanceiras	40.150	50.398	(49.733)	40.815	612
Captações no mercado aberto	-	-	-	-	104
Recursos de aceites e emissão de títulos	64.462	-	-	64.462	48.439
Obrigações por empréstimos e repasses	21.101	-	-	21.101	20.333
Outros Passivos	124.031	377.396	(2.542)	498.885	601.603
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.634.694	13.355	(69.534)	1.578.515	1.245.438
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	1.402.658	-	(69.534)	1.333.124	1.009.684
Depósitos	1.306.102	-	(69.534)	1.236.568	886.567
Captações no mercado aberto	4.187	-	-	4.187	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	17.368	-	-	17.368	50.566
Obrigações por empréstimos e repasses	75.001	-	-	75.001	72.551
Outros Passivos	101.490	520	-	102.010	98.113
Provisões	119.879	12.835	-	132.714	126.586
Receitas Diferidas	10.667	-	-	10.667	11.055
Patrimônio líquido	491.540	85.556	(42.564)	534.532	473.268
Capital Social	348.000	54.528	(54.528)	348.000	348.000
Reserva de Lucro	126.604	20.495	(20.495)	126.604	125.327
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(7.318)	-	-	(7.318)	(39.470)
Lucros ou Prejuízos Acumulados	24.254	10.533	(10.533)	24.254	-
Participação de Não Controladores	-	-	42.992	42.992	39.411
Total do passivo e patrimônio líquido	6.162.811	529.561	(165.640)	6.526.732	5.964.050

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Segue de forma resumida a demonstração do resultado consolidada em 30 de junho de 2020 e 2019:

	Banese	SEAC	Eliminações	Banese Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2020	30.06.2020	30.06.2020	30.06.2019
Receitas de intermediação financeira	311.243	13.024	(2.330)	321.937	336.948
Despesas de intermediação financeira	(113.712)	(20.331)	958	(133.085)	(140.894)
Resultado bruto da intermediação financeira	197.531	(7.307)	(1.372)	188.852	196.054
Outras receitas/despesas operacionais	(138.000)	24.259	(3.868)	(117.609)	(101.610)
Despesas de provisões	(8.711)	(1.350)	-	(10.061)	(8.901)
Resultado operacional	50.820	15.602	(5.240)	61.182	85.543
Resultado não operacional	(558)	2.393	-	1.835	623
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participação	50.262	17.995	(5.240)	63.017	86.166
Imposto de renda e contribuição social	(20.436)	(7.462)	-	(27.898)	(31.640)
Participações estatutárias no lucro	(4.295)	-	-	(4.295)	(6.201)
Lucro líquido antes da participação de não controladores	25.531	10.533	(5.240)	30.824	48.325
Participação de não controladores	-	-	(5.293)	(5.293)	(6.965)
Lucro líquido	25.531	10.533	(10.533)	25.531	41.360

3 Resumo das principais práticas contábeis**a. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banese e sua controlada.

b. Receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando o critério *pro rata die*. As operações de natureza financeira são atualizadas pelo método exponencial, com exceção daquelas relativas a títulos descontados, as quais são atualizadas pelo método linear. A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito. As receitas a partir do 60º dia de atraso são reconhecidas no resultado quando de seu efetivo recebimento.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN nº 3.604/2008, revogada pela Resolução – CMN nº 4.720/2019 e CPC 03(R2), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das rendas auferidas e ajustadas por provisão para desvalorização, quando aplicável. Representam os recursos aplicados no mercado interbancário.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

e. Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração. Os títulos e valores mobiliários possuem as seguintes classificações e formas de valorização:

- **Títulos para negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado, tendo o ajuste a valor de mercado como contrapartida o resultado do período. São classificados no ativo circulante, independentemente da data do seu vencimento;
- **Títulos Disponíveis para Venda** - são os títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com a finalidade ativa e frequente de negociação. São avaliados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- **Títulos mantidos até o vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira do Banese para sua manutenção em carteira até o vencimento, conforme estudo realizado internamente, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

O Banese não possui títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos Disponíveis para Venda”.

f. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

O Banese não opera com instrumentos financeiros derivativos, e os fundos exclusivos não possuem posição ativa em sua carteira nessa categoria de ativos na data base.

g. Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são atualizados ao seu valor justo mediante cotação junto a instituições participantes do Mercado Financeiro em condições semelhantes às da posição detida na data-base. Na impossibilidade ou inexistência de cotações para os ativos em carteira, observam-se a curva de rentabilidade ou a precificação com desconto em fluxo de caixa com as condições negociais estabelecidas.

Os instrumentos financeiros a valor justo são classificados em três níveis:

Nível I – São os instrumentos financeiros cujo valor justo é realizado mediante cotação junto a instituições participantes do Mercado Financeiro;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Nível II – São os instrumentos financeiros cujo valor justo é realizado através de outras metodologias não contempladas no nível I; observa-se a curva de rentabilidade ou a precificação com desconto em fluxo de caixa com as condições negociais estabelecidas;

Nível III - São instrumentos financeiros cujo valor justo é mensurado utilizando dados não observáveis no mercado. O Banese não possui instrumentos financeiros neste nível em 30.06.2020.

h. Relações interfinanceiras

Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, estão registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data do balanço e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS.

Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada a intenção por parte da Administração, de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.

i. Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito

As operações de crédito, bem como as respectivas provisões constituídas são registradas no ativo circulante ou não circulante obedecendo aos prazos contratuais.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada e registrada observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que determina:

- A classificação das operações de crédito em nove níveis de risco AA (risco mínimo) até H (risco máximo), que levam em consideração o valor das operações, as garantias existentes, as características dos clientes, o nível de atraso das operações, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, entre outros fatores;
- As operações de crédito em atraso classificadas em “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas a prejuízo e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial;
- As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco;
- Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, admite-se a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I do artigo 4º (prazo dobrado);

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- Com base no artigo 5º, a Instituição adota critério interno de classificação e constituição de provisão para as operações com pessoas físicas da carteira comercial, com responsabilidade total do devedor inferior a R\$ 50, considerando informações pessoais, financeiras, históricas e externas dos clientes.

Nas operações de crédito rural, industrial e financiamento habitacional com essas características, a classificação individual é feita de acordo com seu respectivo nível de risco (AA - H), conforme a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A Administração revisa periodicamente os riscos e as estimativas de perda em relação à carteira de créditos, conforme previsto na Resolução CMN nº 2.682/1999. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada levando-se em consideração a classificação das operações de crédito em seus respectivos níveis de risco.

j. Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos - Diversos”.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 180 no período. A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada considerando a alíquota de 15% para os meses de Janeiro e Fevereiro e a partir de 01.03.2020 à alíquota de 20% de acordo com a Emenda Constitucional nº 103/2019.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

k. Outros valores e bens

Os bens imóveis não de uso próprio, são registrados pelo custo de aquisição, apurado entre o valor contábil da dívida e o valor de mercado do bem, o que for menor e, quando aplicável, ajustado por provisão para perdas.

As despesas antecipadas registram os valores decorrentes de pagamentos antecipados ou de acordos de cooperação, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo amortizadas conforme a duração contratual, associada à expectativa de geração dos resultados futuros desses acordos.

l. Investimentos, Imobilizado de Uso e Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, considerando os seguintes aspectos:

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- Avaliação dos investimentos em controlada pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as informações mensais individuais levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;
- Depreciação do Imobilizado de uso calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens considerando as seguintes taxas anuais:

Edificações	4%
Equipamentos de uso	10%
Sistemas de processamento de dados	20%
Outros	10 a 20%
- Ativos Intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Esse grupo está representado por aquisições de licença de *software*, que são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. A amortização é calculada pelo método linear durante as suas vidas úteis estimadas, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

m. Redução do valor recuperável de ativos financeiros - (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

n. Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país - instituições oficiais

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e incluem, quando aplicável, os encargos até a data do balanço, reconhecidos de forma *pro rata die*.

o. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Para os processos judiciais em que o Banese e sua controlada figuram como réus, os assessores jurídicos classificam as ações em perda provável, possível ou remota, sendo constituída provisão para aquelas de perda provável e para os casos em que se discute a constitucionalidade da Lei, de acordo com a estimativa do valor da perda.

As provisões para perdas prováveis nos processos judiciais são constituídas considerando-se a opinião dos assessores jurídicos do Banese e sua controlada, a natureza das ações, sua complexidade, o posicionamento dos tribunais para causas de natureza semelhantes, de acordo

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Deliberação CVM nº 594/2009.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Para os ativos reconhecidos em períodos anteriores, que estão em fase de cálculo pericial, e gerem expectativa de ganho de valor inferior aos reconhecidos, foram constituídas provisões.

As obrigações legais são integralmente provisionadas qualquer que seja a probabilidade de perda da ação judicial.

p. Dívidas subordinadas

As dívidas subordinadas estão registradas pelo custo de aquisição, atualizadas diariamente pela taxa de emissão da operação.

q. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata die*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata die*).

r. Lucro por ação

A divulgação do lucro por ação é apresentada pela divisão do lucro líquido do período pela quantidade total de ações.

s. Benefício a empregados

O Banese mantém dois planos previdenciários administrados pelo Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes e seus beneficiários, benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social: (a) O Plano de Benefícios SERGUS Saldado (PBSS), na modalidade Benefício Definido, que em Novembro/2018, teve seu processo de saldamento universal, aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, em que houve o fechamento do Plano para novas adesões e a suspensão da cobrança das contribuições normais. Conforme o regulamento do plano, os benefícios ofertados aos participantes e beneficiários do plano são: (i) suplementação de aposentadoria por invalidez, (ii) suplementação de aposentadoria por idade, (iii) suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, (iv) suplementação de pensão, (v) pecúlio por morte e (vi) suplementação de abono anual; (b) O Plano SERGUS CD, na modalidade de Contribuição Definida, onde o participante é quem define o valor de sua contribuição, e o benefício é estabelecido de acordo com o total de recursos acumulados na sua conta individual do Plano juntamente com a rentabilidade líquida dos investimentos.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

t. JCP e Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, a importância de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme disposto no Estatuto do Banco. O Banco por deliberação do Conselho de Administração pode declarar dividendos adicionais.

A distribuição de dividendos aos acionistas do Banco é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis do Banese no período em que os dividendos são aprovados.

De acordo com o Estatuto os juros sobre capital próprio deverão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.

4 Caixa e equivalente de caixa

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Disponibilidades	89.211	93.261	89.635	93.628
Disponibilidade em moeda nacional	89.211	93.261	89.239	93.293
Disponibilidade em moeda estrangeira	-	-	396	335
Aplicações no Mercado Aberto (1)	999.983	519.985	999.983	519.985
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	191.988	359.985	191.988	359.985
Letras do Tesouro Nacional – LTN	157.999	160.000	157.999	160.000
Notas do Tesouro Nacional – NTN	649.996	-	649.996	-
Total	1.089.194	613.246	1.089.618	613.613

(1) Operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez**a. Contas patrimoniais – composição**

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	455.966	342.261
Depósitos Interfinanceiros – Pós	333.093	263.595
Depósitos Interfinanceiros – Pré Rural	122.873	78.666
Total	455.966	342.261
Ativo Circulante	431.326	342.261
Ativo Realizável a Longo Prazo	24.640	-

b. Valor justo por níveis

	Valor Contábil	Nível 1	Valor Justo	Nível 2
Depósitos Interfinanceiros - Pós	333.093	-	-	333.065
Depósitos Interfinanceiros – Pré Rural	122.873	-	-	122.870
Total	455.966	-	-	455.935

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

6 Títulos e valores mobiliários

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários tem a seguinte composição:

a. Títulos e valores mobiliários**a.1 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza e faixas de vencimentos:***Banese Múltiplo*

	Sem Vencimento	3 a 12 Meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
						30.06.2020	31.12.2019
Para negociação	46.233	346.009	359.386	325.616	-	1.077.244	1.059.190
Letras Financeiras do Tesouro	-	340.940	359.386	325.616	-	1.025.942	1.008.492
Certificado de Depósito Bancário (1)	-	5.069	-	-	-	5.069	5.112
Fundos abertos multimercado	4	-	-	-	-	4	4
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.3)	46.221	-	-	-	-	46.221	45.574
Fundos abertos de renda fixa	8	-	-	-	-	8	8
Mantidos até o vencimento	-	-	-	-	19.893	19.893	21.403
CVS - Títulos do FCVS (2)	-	-	-	-	19.893	19.893	21.403
Total de TVM	46.233	346.009	359.386	325.616	19.893	1.097.137	1.080.593
Ativo circulante						1.077.244	1.059.190
Ativo realizável a longo prazo						19.893	21.403
(1) Títulos emitidos pelo Banco Industrial do Brasil S.A.							
(2) Título emitido pelo Tesouro Nacional.							

Banese Consolidado

	Sem Vencimento	3 a 12 Meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
						30.06.2020	31.12.2019
Para negociação	147.490	346.009	359.386	325.616	-	1.178.501	1.209.380
Letras Financeiras do Tesouro	-	340.940	359.386	325.616	-	1.025.942	1.008.492
Certificado de Depósito Bancário (1)	-	5.069	-	-	-	5.069	5.112
Fundos abertos multimercado	4	-	-	-	-	4	4
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.3)	46.221	-	-	-	-	46.221	45.574
Fundos exclusivos de direito creditório (NOTA a.3)	101.257	-	-	-	-	101.257	150.190
Fundos abertos de renda fixa	8	-	-	-	-	8	8
Mantidos até o vencimento	-	-	-	-	19.893	19.893	21.403
CVS - Títulos do FCVS (2)	-	-	-	-	19.893	19.893	21.403
Total de TVM	147.490	346.009	359.386	325.616	19.893	1.198.394	1.230.783
Ativo circulante						1.178.501	1.209.380
Ativo realizável a longo prazo						19.893	21.403
(1) Títulos emitidos pelo Banco Industrial do Brasil S.A.							
(2) Título emitido pelo Tesouro Nacional.							

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

a.2 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza, valor do custo de aquisição e de mercado e parâmetros utilizados:**Banese Múltiplo**

	30.06.2020				31.12.2019			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	1.077.372	1.077.244	(128)	1.077.244	1.058.903	1.059.190	287	1.059.190
Letras Financeiras do Tesouro	1.021.873	1.021.748	(125)	1.021.748	1.008.100	1.008.387	287	1.008.387
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	4.197	4.194	(3)	4.194	105	105	-	105
Certificado de Depósito Bancário	5.069	5.069	-	5.069	5.112	5.112	-	5.112
Fundos abertos multimercado	4	4	-	4	4	4	-	4
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.3)	46.221	46.221	-	46.221	45.574	45.574	-	45.574
Fundos de renda fixa	8	8	-	8	8	8	-	8
Títulos mantidos até o vencimento	19.893	20.484	591	19.893	21.403	21.488	85	21.403
CVS - Títulos do FCVS (2)	19.893	20.484	591	19.893	21.403	21.488	85	21.403
Total	1.097.265	1.097.728	463	1.097.137	1.080.306	1.080.678	372	1.080.593

- (1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;
- (2) Os CVS são apurados a partir do preço unitário divulgado pela B3 SA. – Brasil, Bolsa, Balcão, através de metodologia de cálculo definida no seu caderno de fórmulas.

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Banese Consolidado

	30.06.2020				31.12.2019			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	1.178.629	1.178.501	(128)	1.178.501	1.209.093	1.209.380	287	1.209.380
Letras Financeiras do Tesouro	1.021.873	1.021.748	(125)	1.021.748	1.008.100	1.008.387	287	1.008.387
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	4.197	4.194	(3)	4.194	105	105	-	105
Certificado de Depósito Bancário	5.069	5.069	-	5.069	5.112	5.112	-	5.112
Fundos abertos multimercado	4	4	-	4	4	4	-	4
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.3)	46.221	46.221	-	46.221	45.574	45.574	-	45.574
Fundo exclusivo de direito creditório (NOTA a.3)	101.257	101.257	-	101.257	150.190	150.190	-	150.190
Fundos de renda fixa	8	8	-	8	8	8	-	8
Títulos mantidos até o vencimento	19.893	20.484	591	19.893	21.403	21.488	85	21.403
CVS - Títulos do FCVS (2)	19.893	20.484	591	19.893	21.403	21.488	85	21.403
Total	1.198.522	1.198.985	463	1.198.394	1.230.496	1.230.868	372	1.230.783

- (1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;
- (2) Os CVS são apurados a partir do preço unitário divulgado pela B3 SA. – Brasil, Bolsa, Balcão, através de metodologia de cálculo definida no seu caderno de fórmulas.

O Banese declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Para os títulos nesta categoria, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, não está registrado na contabilidade.

Não houve reclassificação entre as categorias de títulos durante o período.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

a.3 Valor justo por níveis*Banese Múltiplo*

	Valor Contábil	Valor Justo	
		Nível 1	Nível 2
Títulos para Negociação	1.077.244	1.031.011	46.233
Títulos Mantidos até o Vencimento	19.893	-	20.484
Total	1.097.137	1.031.011	66.717

Banese Consolidado

	Valor Contábil	Valor Justo	
		Nível 1	Nível 2
Títulos para Negociação	1.178.501	1.031.011	147.490
Títulos Mantidos até o Vencimento	19.893	-	20.484
Total	1.198.394	1.031.011	167.974

a.4 Banese Múltiplo e Banese Consolidado - Composição dos fundos exclusivos:*Banese Múltiplo*

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 Anos	5 a 15 Anos	TOTAL	
						30.06.2020	31.12.2019
Títulos públicos	-	-	28.018	13.761	851	42.630	42.861
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	28.018	13.761	851	42.630	42.861
Títulos privados	2.659	-	131	-	-	2.790	2.879
Certificado de Crédito Bancário	-	-	131	-	-	131	131
Cota de fundo de renda fixa	2.659	-	-	-	-	2.659	2.748
Caixa	886	-	-	-	-	886	5
Outras Obrigações	-	(6)	(136)	-	-	(142)	(171)
Valores a pagar/receber	-	(6)	(5)	-	-	(11)	(40)
Provisões	-	-	(131)	-	-	(131)	(131)
Total	3.545	(6)	28.013	13.761	851	46.164	45.574

Banese Consolidado

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	5 a 15 anos	TOTAL	
						30.06.2020	31.12.2019
Títulos públicos	-	-	28.018	13.761	4.064	45.843	46.020
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	28.018	13.761	4.064	45.843	46.020
Títulos privados	2.681	70.234	25.138	29	-	98.082	146.338
Certificado de Crédito Bancário	-	-	131	-	-	131	131
Cota de fundo de investimento multimercado	22	-	-	-	-	-	11.070
Cota de Fundo de Renda Fixa	2.659	-	-	-	-	2.659	2.748
Direitos Creditórios a receber	-	70.234	25.007	29	-	95.270	132.389
Caixa	3.937	-	-	-	-	3.937	3.839
Outras Obrigações	-	(305)	(136)	-	-	(441)	(433)
Valores a pagar/receber	-	(305)	(5)	-	-	(310)	(302)
Provisões	-	-	(131)	-	-	(131)	(131)
Total	6.618	69.929	53.020	13.790	4.064	147.421	195.764

As aplicações em cotas de fundos de investimento multimercado classificadas como títulos para negociação, estão sendo apresentadas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras por vencimento.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

b. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Rendas de aplicações em operações compromissadas	13.499	22.892	13.499	22.892
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	4.865	11.415	4.865	11.415
Rendas de títulos de renda fixa	18.574	31.379	18.574	31.379
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	790	5.269	12.856	8.665
Prejuízo de aplicações em fundos de investimentos	(143)	(3.312)	(143)	(3.312)
Ajuste positivo ao valor de mercado	5	90	5	90
Ajuste negativo ao valor de mercado	(422)	(69)	(422)	(69)
Total	37.168	67.664	49.234	71.060

7 Relações interfinanceiras

Estão compostas por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, por créditos vinculados representados por cumprimentos das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e outros recursos, por créditos junto ao Sistema Financeiro da Habitação - SFH e por correspondentes, conforme demonstrados a seguir:

a. Relações interfinanceiras

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Compulsório sobre depósitos à vista (1)	78.811	42.249	78.811	42.249
Compulsório sobre depósitos de poupança (2)	319.201	290.929	319.201	290.929
Créditos junto ao FCVS (3)	45.442	44.575	45.442	44.575
Provisão para perda de créditos junto ao FCVS (3)	(15.723)	(15.469)	(15.723)	(15.469)
BACEN - outros depósitos	8	3.006	8	3.006
Bancos oficiais	258	150	258	150
Direitos junto participação sistema de liquidação	10.752	157	19.682	7.330
Relações com Correspondentes	15.206	18.376	15.206	18.376
Total	453.955	383.973	462.885	391.146
Ativo circulante	424.236	354.867	433.166	362.040
Ativo realizável a longo prazo	29.719	29.106	29.719	29.106

(1) Não remunerado;

(2) Remunerado pela mesma taxa da poupança. Conforme Circular BACEN 3.975/2020 a exigibilidade do recolhimento compulsório para cada modalidade de poupança é apurada aplicando-se a alíquota de 20% (vinte por cento) sobre a base de cálculo;

(3) Remunerado conforme a origem dos recursos (TR + 6,17% para poupança e TR + 3,12% para FGTS) e registrados pelo valor nominal atualizado pelos respectivos rendimentos até a data do balanço; O saldo corresponde a R\$ 15.266 (R\$ 14.898 – 31.12.2019) contratos validados pelo FCVS, R\$ 28.905 (R\$ 28.416 – 31.12.2019) contratos em processo de validação e R\$ 1.271 (R\$ 1.261 – 31.12.2019) contratos negados pelo FCVS. O Banco constituiu provisão de 100% para os contratos negados e 50% para os contratos em validação. Na avaliação da Administração a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas.

b. Resultado das aplicações compulsórias

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019
Atualização monetária e juros sobre créditos vinculados ao SFH	867	816
Atualização monetária e juros sobre recolhimentos compulsórios	4.560	6.418
Valorização / Desvalorização de créditos vinculados	(254)	(239)
Total	5.173	6.995

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

8 Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito**a. Composição por tipo de operação**

		Banese Múltiplo	
		30.06.2020	31.12.2019
Adiantamentos a depositantes		179	255
Empréstimos		1.926.554	1.938.640
Títulos descontados		13	108
Financiamentos		100.580	92.248
Financiamentos rurais e agroindustriais		120.591	120.432
Financiamentos imobiliários		403.294	381.790
Subtotal de Operações de Crédito		2.551.211	2.533.473
Outros títulos com característica de concessão de crédito (Nota 9)		194.238	253.263
Total Geral		2.745.449	2.786.736
Ativo circulante		977.469	1.122.664
Ativo realizável a longo prazo		1.767.980	1.664.072

		Banese Consolidado	
		30.06.2020	31.12.2019
Adiantamentos a depositantes		179	255
Empréstimos		1.926.554	1.938.640
Títulos descontados		13	108
Financiamentos		100.580	92.248
Financiamentos rurais e agroindustriais		120.591	120.432
Financiamentos imobiliários		403.294	381.790
Subtotal de Operações de Crédito		2.551.211	2.533.473
Outros títulos com característica de concessão de crédito (Nota 9)		194.238	253.263
Valores a receber por transações de pagamento (Nota 9)		210.372	230.875
Total Geral		2.955.821	3.017.611
Ativo circulante		1.187.841	1.353.539
Ativo realizável a longo prazo		1.767.980	1.664.072

b. Composição por nível de risco e prazo de vencimentos

Banese Múltiplo – 30.06.2020										
Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	47.982	13.803	21.645	4.353	408	106	51	279	270	88.897
31 a 60 dias	36.342	261.659	14.445	4.807	796	385	234	320	287	319.275
61 a 90 dias	36.780	11.001	9.821	3.721	369	146	33	244	187	62.302
91 a 180 dias	65.831	43.722	52.817	12.295	2.330	509	75	1.017	592	179.188
181 a 360 dias	79.233	66.465	48.426	13.368	2.949	822	155	1.884	908	214.210
Acima de 360 dias	577.006	627.375	230.606	161.849	13.223	3.828	1.940	44.943	11.171	1.671.941
Parcelas Vencidas										
Até 14 dias	1.074	2.473	843	2.806	3.762	20	11	372	76	11.437
Subtotal Normal	844.248	1.026.498	378.603	203.199	23.837	5.816	2.499	49.059	13.491	2.547.250

Operações em Curso Anormal (1)										
Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	-	-	1.790	1.094	398	310	239	10.557	688	15.076
31 a 60 dias	-	-	3.977	3.124	3.128	2.766	2.462	1.984	10.749	28.190
61 a 90 dias	-	-	1.244	840	319	286	211	110	576	3.586
91 a 180 dias	-	-	3.383	4.439	996	983	602	400	1.696	12.499
181 a 360 dias	-	-	4.813	4.749	1.398	1.314	1.021	462	2.900	16.657
Acima de 360 dias	-	-	24.834	31.107	13.124	11.444	2.149	1.748	10.746	95.152

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Parcelas Vencidas										
01 a 14 dias	-	-	145	275	215	341	86	64	384	1.510
15 a 30 dias	-	-	2.018	1.048	314	190	126	197	376	4.269
31 a 60 dias	-	-	274	2.634	502	441	243	201	851	5.146
61 a 90 dias	-	-	-	452	1.461	441	227	177	903	3.661
91 a 180 dias	-	-	-	94	2.611	894	1.369	930	2.543	8.441
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	155	32	64	3.634	3.885
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	127	127
Subtotal Anormal	-	-	42.478	49.856	24.466	19.565	8.767	16.894	36.173	198.199
Total – 30.06.2020	844.248	1.026.498	421.081	253.055	48.303	25.381	11.266	65.953	49.664	2.745.449
Total – 31.12.2019	1.014.896	1.036.999	413.533	155.117	23.479	28.178	15.444	56.358	42.732	2.786.736

- (1) Carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

Banese Consolidado – 30.06.2020**Operações em Curso Normal**

Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	47.982	140.857	28.864	370	641	121	52	280	270	219.437
31 a 60 dias	36.342	261.659	14.445	5.373	797	385	234	320	287	319.842
61 a 90 dias	36.780	11.001	9.821	3.721	977	147	33	244	187	62.911
91 a 180 dias	65.831	43.722	52.817	12.295	2.330	892	320	1.017	592	179.816
181 a 360 dias	79.233	66.465	48.426	13.368	2.949	822	155	1.994	1046	214.458
Acima de 360 dias	577.006	627.375	230.606	161.849	13.223	3.828	1.940	44.943	11.171	1.671.941
Parcelas Vencidas										
Até 14 dias	1.074	28.822	6072	4.487	1.149	708	336	729	2882	46.259
Subtotal Normal	844.248	1.179.901	391.051	201.463	22.066	6.903	3.070	49.527	16.435	2.714.664

Operações em Curso Anormal (1)

Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	-	-	4.121	1.101	399	312	239	10.557	688	17.417
31 a 60 dias	-	-	3.977	4.260	3.128	2.766	2.463	1.984	10.749	29.327
61 a 90 dias	-	-	1.244	840	1811	286	211	110	576	5.078
91 a 180 dias	-	-	3.383	4.439	996	2309	1638	1203	1.696	15.664
181 a 360 dias	-	-	4.813	4.749	1.398	1.314	1.021	462	4.620	18.377
Acima de 360 dias	-	-	24.834	31.107	13.124	11.444	2.149	1.748	10.746	95.152
Parcelas Vencidas										
01 a 14 dias	-	-	145	275	215	341	86	64	384	1.510
15 a 30 dias	-	-	4.038	1.401	480	295	183	268	915	7.580
31 a 60 dias	-	-	274	4.758	729	583	336	282	1651	8.613
61 a 90 dias	-	-	-	452	4.985	554	308	247	1604	8.150
91 a 180 dias	-	-	-	94	2.611	1779	3.205	2758	5.364	15.811
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	155	32	64	18.100	18.351
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	127	127
Subtotal Anormal	-	-	46.829	53.476	29.876	22.138	11.871	19.747	57.220	241.157
Total – 30.06.2020	844.248	1.179.901	437.880	254.939	51.942	29.041	14.941	69.274	73.655	2.955.821
Total – 31.12.2019	1.014.896	1.210.840	429.900	157.591	26.681	31.121	18.197	59.380	69.005	3.017.611

- (1) Carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

c. Composição da carteira classificada**Banese Múltiplo 30.06.2020**

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
AA	844.248	844.248	-	-	-	-	-
A	1.026.498	377.263	21.207	73.130	367.111	187.787	5.133
B	421.082	361.240	27.274	16.765	11.008	4.795	4.211
C	253.055	210.992	23.144	8.145	10.263	511	7.592
D	48.302	26.705	15.805	2.110	3.180	502	4.830
E	25.382	23.222	-	1.881	-	279	7.614
F	11.265	10.136	-	944	-	185	5.633
G	65.953	12.207	31.609	11.449	10.616	72	46.167
H	49.664	41.607	668	6.166	1.116	107	49.664
Total	2.745.449	1.907.620	119.707	120.590	403.294	194.238	130.844

Banese Múltiplo 31.12.2019

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
Total	2.786.736	1.939.003	92.248	120.432	381.790	253.263	114.680

Banese Consolidado – 30.06.2020

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
AA	844.248	844.248	-	-	-	-	-
A	1.179.901	377.263	21.207	73.130	367.111	341.190	6.017
B	437.880	361.240	27.274	16.765	11.008	21.593	4.462
C	254.939	210.992	23.144	8.145	10.263	2.395	7.781
D	51.942	26.705	15.805	2.110	3.180	4.142	5.544
E	29.041	23.222	-	1.881	-	3.938	9.600
F	14.941	10.136	-	944	-	3.861	8.535
G	69.274	12.207	31.609	11.449	10.616	3.393	49.635
H	73.655	41.607	668	6.166	1.116	24.098	77.041
Total	2.955.821	1.907.620	119.707	120.590	403.294	404.610	168.615

Banese Consolidado – 31.12.2019

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
Total	3.017.611	1.939.003	92.248	120.432	381.790	484.138	153.047

d. Composição da carteira por setor de atividade econômica

Descrição	Banese Múltiplo			
	30.06.2020		31.12.2019	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	2.093.954	76,27	2.190.772	78,61
Pessoas jurídicas	228.486	8,32	201.347	7,23
Indústria	74.067	2,70	67.440	2,42
Comércio	154.419	5,62	133.907	4,81
Rural	120.591	4,39	120.432	4,32
Habitação	97.994	3,57	77.431	2,78
Outros serviços	204.424	7,45	196.754	7,06
Total	2.745.449	100,00	2.786.736	100,00

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Descrição	Banese Consolidado			
	30.06.2020		31.12.2019	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	2.304.326	77,95	2.421.647	80,25
Pessoas jurídicas	228.486	7,73	201.347	6,67
Indústria	74.067	2,51	67.440	2,23
Comércio	154.419	5,22	133.907	4,44
Rural	120.591	4,08	120.432	3,99
Habitação	97.994	3,32	77.431	2,57
Outros serviços	204.424	6,92	196.754	6,52
Total	2.955.821	100,00	3.017.611	100,00

e. Concentração de crédito

	Banese Múltiplo					
	30.06.2020			31.12.2019		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	172.261	6,27	35.732	167.729	6,02	36.253
11 a 60 maiores devedores	201.832	7,35	18.347	189.712	6,81	9.307
61 a 160 maiores devedores	90.797	3,31	7.353	87.785	3,15	6.801
Demais clientes	2.280.559	83,07	69.412	2.341.510	84,02	62.319
Total	2.745.449	100,00	130.844	2.786.736	100,00	114.680

	Banese Consolidado					
	30.06.2020			31.12.2019		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	172.261	5,83%	35.732	167.729	5,56	36.253
11 a 60 maiores devedores	201.832	6,83%	18.347	189.712	6,29	9.307
61 a 160 maiores devedores	90.797	3,07%	7.353	87.785	2,91	6.801
Demais clientes	2.490.931	84,26%	107.183	2.572.385	85,24	100.686
Total	2.955.821	100%	168.615	3.017.611	100,00	153.047

f. Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa	113.100	79.640	113.100	79.640
(+) Constituição de provisão líquida no período	38.474	19.721	38.474	19.721
(-) Baixas de operações de crédito no período	(22.116)	(20.362)	(22.116)	(20.362)
Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa	129.458	78.999	129.458	78.999
Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão de outros créditos com característica de concessão	1.580	1.217	1.580	1.217
(+) Constituição de provisão líquida no período	1.630	1.182	1.630	1.182
(-) Baixas de operações de crédito no período	(1.824)	(1.208)	(1.824)	(1.208)
Saldo final da provisão de outros créditos com característica de concessão	1.386	1.191	1.386	1.191

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão sobre transações de pagamento	-	-	38.367	32.013
(+) Constituição de provisão líquida no período	-	-	20.331	12.434
(-) Baixas de operações de crédito no período	-	-	(20.927)	(14.544)
Saldo final da provisão sobre transações de pagamento (Nota 9)	-	-	37.771	29.903
Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa, outros créditos com característica de concessão e transações de pagamento	130.844	80.190	168.615	110.093
Ativo circulante	53.820	34.369	91.591	64.272
Ativo realizável a longo prazo	77.024	45.821	77.024	45.821

g. Montante de operações renegociadas e recuperadas

	Banese Múltiplo	
	30.06.2020	30.06.2019
Dívidas renegociadas	17.032	20.220
Recuperação de créditos	5.866	8.800
Total	22.898	29.020

h. Rendas de operações de crédito

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Empréstimos	238.686	228.388	237.314	226.393
Títulos descontados	61	21	61	21
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	5.866	8.800	5.866	8.800
Financiamentos e empreendimentos imobiliários	19.716	20.021	19.716	20.021
Financiamentos rurais	4.434	3.428	4.434	3.428
Outros financiamentos	139	230	139	230
Total	268.902	260.888	267.530	258.893

9 Outros créditos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Rendas a receber	1.263	1.829	11.197	12.116
Serviços prestados a receber	1.253	1.828	9.651	11.235
Outras rendas a receber	10	1	1.546	881
Diversos	366.414	413.332	613.302	679.324
Devedores por depósitos em garantia (Nota 9.1)	128.800	122.242	162.960	155.967
Adiantamentos e antecipações	4.569	1.663	5.108	1.836
Pagamentos a ressarcir	2.588	2.743	2.588	2.743
Devedores diversos	1.916	3.117	3.685	4.271
Adiantamentos para pagamentos por nossa conta	34.303	30.304	34.351	30.369
Títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito (Nota 8a)	194.238	253.263	194.238	253.263
Valores a receber relativo a transações de pagamento (Nota 8a)	-	-	210.372	230.875
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem característica de concessão de crédito (1)	-	-	(441)	(154)
Total	367.677	415.161	624.058	691.286
Ativo circulante	238.477	292.402	460.683	534.777
Ativo realizável a longo prazo	129.200	122.759	163.375	156.509

(1) Provisão sobre títulos e créditos a receber da controlada SEAC.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

9.1 Devedores por depósito em garantia

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Interposição de recursos previdenciários (1)	38.579	38.164	38.579	38.164
Interposição de recursos fiscais - Receita Federal (2)	42.618	42.208	75.675	74.891
Interposição de recursos municipais (3)	20.775	18.674	20.775	18.674
Interposição de recursos trabalhistas (4)	19.322	15.690	20.402	16.624
Interposição de recursos cíveis	7.506	7.506	7.529	7.614
Total	128.800	122.242	162.960	155.967

- (1) Depósitos para interposição de recursos previdenciários os quais pretendem a inclusão de algumas verbas pagas pelo banco à funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição;
- (2) Depósitos para interposição de recursos fiscais decorrentes do alargamento da base de cálculo do Pis e Cofins – Lei nº 9.718/98;
- (3) Depósitos para interposição de recursos fiscais municipais, onde alguns municípios pretendem o alargamento da base de cálculo do ISS, incluindo todas as receitas operacionais;
- (4) Depósitos para interposição de recursos trabalhistas decorrente de ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais.

9.2 Créditos Tributários sobre Impostos e contribuições a compensar

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
COFINS - Lei nº 9.718/1998 (1)	3.213	3.213	3.213	3.213
CSLL (repetição de indébito ano 1989) (2)	8.779	8.779	8.779	8.779
PIS - Decretos nºs 2.445/1988 e 2.449/1988 (2)	13.070	13.069	13.070	13.069
Provisão PIS – Decretos / CSLL / COFINS (-) (3)	(17.375)	(17.408)	(17.375)	(17.408)
IRRF	-	-	971	256
IRPJ	2.181	25	10.310	7.437
CSLL	1.374	-	3.066	117
Outros impostos	2	262	410	670
Total	11.244	7.940	22.444	16.133
Ativo circulante	3.558	287	14.758	8.480
Ativo realizável a longo prazo	7.686	7.653	7.686	7.653

- (1) COFINS - crédito decorrente do alargamento da base de cálculo introduzida pela Lei 9.718/1998, art. 3º, parágrafo 1º, declarado inconstitucional pelo STF.
- (2) CSLL e PIS - Processos judiciais transitados em julgado com sentença favorável ao Banco, aguardando execução de sentença.
- (3) Provisão constituída para créditos fiscais do PIS – Decretos, CSLL e COFINS referente as parcelas em discussão sobre os cálculos periciais e julgamento de recurso de apelação em andamento.

10 Outros valores e bens

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Bens não de uso (1)	45.599	41.458	45.599	41.458
Material em estoque	1.262	1.072	1.656	1.395
Outros bens (2)	2.686	2.686	2.686	2.686
Despesas antecipadas	2.356	3.561	2.624	3.983
Provisão para desvalorização	(2.713)	(2.713)	(2.713)	(2.713)
Total	49.190	46.064	49.852	46.809
Ativo circulante	1.936	2.390	2.598	3.135
Ativo realizável a longo prazo	47.254	43.674	47.254	43.674

- (1) Os bens não alienados no prazo regulamentar ou com pendências judiciais são registrados no ativo e a provisão é constituída com base em laudo de avaliação emitido por avaliadores independentes. Para este grupo de contas a provisão no Banese Múltiplo e Consolidado em 30.06.2020 - R\$ 70 (R\$ 70 – 31.12.2019).

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- (2) Para os bens dados em comodato é constituída provisão correspondente a 100% do valor contábil residual do bem no Banese Múltiplo e Consolidado em 30.06.2020 - R\$ 2.643 (R\$ 2.643 – 31.12.2019).

11 Investimentos

					Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
					30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Participações de capitais p/incentivos fiscais					91	91	91	91
Outros investimentos p/incentivos fiscais					332	332	332	332
Provisão para perdas investimentos p/incentivos fiscais					(423)	(423)	(423)	(423)
Títulos patrimoniais - Anbima					6	6	6	6
Participação em coligadas e controladas					42.564	39.018	-	-
Outros investimentos					25	25	25	25
Provisão para perdas em outros investimentos					(25)	(25)	(25)	(25)
Total					42.570	39.024	6	6

Participação %	PL em 31.12.2019	Saldo do Investimento 31.12.2019	Lucro de 01.01.2020 a 30.06.2020	Dividendo distribuído pela SEAC ao Banese de 01.01.2020 a 30.06.2020	Dividendo total distribuído pela SEAC de 01.01.2020 a 30.06.2020	Equivalência patrimonial		Saldo do Investimento 30.06.2020	
						PL em 30.06.2020	a 30.06.2020		
SEAC	49,75%	78.429	39.018	10.533	(1.694)	(3.406)	85.556	5.240	42.564

12 Imobilizado de uso**a) Composição dos saldos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Edificações e terrenos	7.628	7.763	22.087	22.367
Móveis, máquinas e equipamentos	11.853	13.198	31.375	29.827
Outras imobilizações (1)	33.372	33.334	36.027	35.916
Total	52.853	54.295	89.489	88.110

- (1) Representado principalmente por imobilização em curso, equipamentos de comunicação, processamento de dados, segurança, instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros.

b) Demonstração do custo de aquisição**Banese Múltiplo**

	Valor líquido 31.12.2019	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Valor líquido 30.06.2020	Taxa anual
Imóveis de uso:							
- Imobilização em curso	3.861	1.514	-	(288)	-	5.087	-
- Terrenos	5.000	-	-	-	-	5.000	-
- Edificações	2.764	-	-	-	(136)	2.628	4%
- Instalação e adaptação de dependências	2.700	-	-	243	(1.033)	1.910	20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.532	-	-	45	(395)	1.182	20%
Móveis e equipamentos em estoque	5.631	1.007	-	(1.984)	-	4.654	-
Móveis e equipamentos de uso	7.568	-	-	397	(796)	7.169	10%
Sistema de comunicação	74	-	-	-	(1)	73	20%
Sistema de processamento de dados	23.934	1.878	-	1.541	(3.404)	23.949	20%
Sistema de segurança	1.231	-	-	46	(76)	1.201	20%
Total	54.295	4.399	-	-	(5.841)	52.853	

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Banese Consolidado

	Valor líquido 31.12.2019	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Valor líquido 30.06.2020	Taxa anual
Imóveis de uso:							
- Imobilização em curso	6.590	1.869	-	(288)	-	8.171	-
- Terrenos	13.933	-	-	-	-	13.933	-
- Edificações	5.260	-	-	-	(190)	5.070	4%
- Instalação e adaptação de dependências	2.700	-	-	243	(1.033)	1.910	20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.978	-	-	46	(495)	1.529	20%
Móveis e equipamentos em estoque	6.136	5.351	-	(5.668)	-	5.819	-
Móveis e equipamentos de uso	9.709	-	(1)	405	(1.041)	9.072	10%
Móveis e equipamentos de uso em comodato	144	-	-	-	(38)	106	10%
Equipamentos arrendados	13.858	-	(2)	3.620	(1.113)	16.363	-
Sistema de comunicação	74	-	-	-	(1)	73	20%
Sistema de processamento de dados	26.426	1.878	-	1.595	(3.714)	26.185	20%
Sistema de segurança	1.302	-	-	47	(91)	1.258	20%
Total	88.110	9.098	(3)	-	(7.716)	89.489	

13 Intangível**a) Composição dos saldos**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Outros ativos intangíveis (1)	65.376	63.653	70.621	68.554
Amortização acumulada	(53.316)	(50.934)	(56.599)	(54.080)
Total	12.060	12.719	14.022	14.474

(1) São compostos por *softwares* adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas. São amortizados pelo prazo estimado de benefício econômico à taxa de 20% a.a.

b) Demonstração do custo de aquisição*Banese Múltiplo*

	31.12.2019	Aplicação	Amortização	Valor residual 30.06.2020	Taxa anual
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	12.719	1.723	(2.382)	12.060	20%
Total	12.719	1.723	(2.382)	12.060	

Banese Consolidado

	31.12.2019	Aplicação	Amortização	Valor residual 30.06.2020	Taxa anual
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	14.474	2.054	(2.506)	14.022	20%
Total	14.474	2.054	(2.506)	14.022	

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

14 Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país**a) Composição por modalidade**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Depósitos à vista (Nota 14b)	858.685	769.990	857.418	757.056
Depósitos pessoas físicas	395.893	357.958	395.893	357.958
Depósitos pessoas jurídicas	338.203	268.612	336.936	255.678
Depósitos de governos	111.848	133.793	111.848	133.793
Depósitos vinculados	9.059	6.514	9.059	6.514
Outros valores	3.682	3.113	3.682	3.113
Depósitos de poupança (Nota 14b)	1.616.238	1.472.015	1.616.238	1.472.015
Depósitos de poupança livres - Pessoas físicas	1.546.765	1.412.512	1.546.765	1.412.512
Depósitos de poupança livres - Pessoas jurídicas	69.052	59.083	69.052	59.083
Depósitos de poupança de ligadas	421	420	421	420
Depósitos interfinanceiros (Nota 14b)	157.455	126.718	157.455	126.718
Depósitos judiciais (Nota 14b)	996.498	1.036.748	996.498	1.036.748
Depósitos à prazo (Nota 14b)	1.463.824	1.115.827	1.394.290	1.066.862
Depósitos especiais com remuneração (Nota 14b)	235	228	235	228
Outros depósitos (Nota 14b)	-	-	2.856	1.193
Captações no mercado aberto	4.187	104	4.187	104
Recursos de aceites e emissão de títulos	81.830	99.005	81.830	99.005
Letras financeiras (Nota 14 a.1)	49.226	49.415	49.226	49.415
Letras de crédito imobiliário	32.604	49.590	32.604	49.590
Obrigações por repasses do país – BNDES (Nota 14c)	307	344	307	344
Obrigações por repasses do país – FINAME (Nota 14c)	1.611	2.264	1.611	2.264
Obrigações por repasses do país – BNB (Nota 14c)	87.415	83.122	87.415	83.122
Obrigações por repasses do país – FUNGETUR (Nota 14c)	6.769	7.154	6.769	7.154
Total	5.275.054	4.713.519	5.207.109	4.652.813
Passivo circulante	3.872.396	3.654.869	3.873.985	3.643.129
Passivo exigível a longo prazo	1.402.658	1.058.650	1.333.124	1.009.684

a.1) Letras Financeiras

Papel	Banese Múltiplo e Consolidado				
	Valor de Emissão	Valor Atual em		Data de Emissão	Data de Vencimento
		30.06.2020	31.12.2019		
Letra Financeira	10.000	-	10.973	22.06.2018	22.06.2020
Letra Financeira	20.850	21.210	21.421	10.01.2019	11.01.2021
Letra Financeira	17.000	17.010	17.021	19.01.2019	21.06.2021
Letra Financeira	11.000	11.006	-	22.06.2020	22.06.2022
Total	58.850	49.226	49.415		

b) Composição de depósitos por prazos**Banese Múltiplo**

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.06.2020	31.12.2019
Depósitos à vista	858.685	-	-	-	858.685	769.990
Depósitos de poupança	1.616.238	-	-	-	1.616.238	1.472.015
Depósitos interfinanceiros	-	100.346	57.109	-	157.455	126.718
Depósitos judiciais	996.498	-	-	-	996.498	1.036.748
Depósitos a prazo (1)	-	50.849	106.873	1.306.102	1.463.824	1.115.827
Depósitos especiais com remuneração	-	235	-	-	235	228
Total	3.471.421	151.430	163.982	1.306.102	5.092.935	4.521.526

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Banese Consolidado

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.06.2020	31.12.2019
Depósitos à vista	857.418	-	-	-	857.418	757.056
Depósitos de poupança	1.616.238	-	-	-	1.616.238	1.472.015
Depósitos interfinanceiros	-	100.346	57.109	-	157.455	126.718
Depósitos judiciais	996.498	-	-	-	996.498	1.036.748
Depósitos a prazo (1)	-	50.849	106.873	1.236.568	1.394.290	1.066.862
Depósitos especiais com remuneração	-	235	-	-	235	228
Outros depósitos	-	2.856	-	-	2.856	1.193
Total	3.470.154	154.286	163.982	1.236.568	5.024.990	4.460.820

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

c) Composição de obrigações por repasses por prazos*Banese Múltiplo e Consolidado*

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.06.2020	31.12.2019
BNDES	13	61	233	307	344
FINAME	52	439	1.120	1.611	2.264
BNB	2.681	11.086	73.648	87.415	83.122
FUNGETUR	6.769	-	-	6.769	7.154
Total	9.515	11.586	75.001	96.102	92.884

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, predominantemente na modalidade de encargos pós fixados, tendo uma operação na modalidade pré-fixada, correspondente a menos 0,01% da carteira.

A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 94,30% (94,64% - 30.06.2019) da variação do CDI e os pré-fixados 105,33% - 1,86% acumulada até junho/2020 (99,56% - 3,06% acumulada até junho/2019).

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100,00% da variação do CDI.

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNB, BNDES e Ministério do Turismo/FUNGETUR). Essas obrigações têm vencimentos mensais, trimestrais, semestrais ou anuais até dezembro de 2031. Os encargos financeiros para as operações não-rurais pós-fixadas com recursos oriundos do BNB até 30.06.2020 variaram entre IPCA + 0,6094% a.a. e IPCA + 2,9792% a.a., (31.12.2019 IPCA + 0,4526% a.a. a IPCA + 2,2128% a.a.), já o encargo financeiro anual para as operações rurais de investimento pré-fixadas com recursos oriundos do BNB até 30.06.2020 foi de 5,52% a.a. (31.12.2019 foi de 5,52% a.a.). Os encargos financeiros anuais para as operações pós-fixadas com recursos oriundos do BNDES/FINAME até 30.06.2020 variam de TLP + 4,5% a TLP + 7,5% a.a. (31.12.2019 variam de TLP + 4,5% a TLP + 7,5% a.a.). Os encargos financeiros para as operações com recursos oriundos do BNDES-Automático (PROGEREN) até 30.06.2020 é uma composição de encargos pós-fixados (TJLP ou Selic) + 7,5% a 13,5% a.a. (31.12.2019 – (TJLP ou Selic) + 7,5% a 13,5% a.a.). O encargo financeiro anual para as operações pós-fixadas com recursos oriundos do Ministério do Turismo/FUNGETUR até 30.06.2020 foi de INPC + 5,0% a.a. (31.12.2019 - INPC +

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

5,0% a INPC + 6,0% a.a.) para todas as finalidades disponíveis para contratação com esta fonte de recurso.

d) Despesas de captação

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Depósitos judiciais	(14.265)	(24.499)	(14.265)	(24.499)
Depósitos de poupança	(22.761)	(30.802)	(22.761)	(30.802)
Depósitos a prazo	(22.568)	(33.414)	(21.610)	(31.676)
Operações compromissadas - carteira própria e de terceiros	(94)	(1.048)	(94)	(1.048)
Fundo Garantidor de Créditos – FGC	(2.182)	(1.938)	(2.182)	(1.938)
Letras financeiras subordinadas – LFS	(4.726)	(7.479)	(4.726)	(7.479)
Letras financeiras – LF	(898)	(1.689)	(898)	(1.689)
Letras de crédito imobiliária - LCI	(678)	(1.378)	(678)	(1.378)
Depósitos interfinanceiros	(2.232)	(4.954)	(2.232)	(4.954)
Depósitos especiais com remuneração	(7)	(7)	(7)	(7)
Despesas com captações no mercado	(70.411)	(107.208)	(69.453)	(105.470)
Despesas de repasses BNDES	(2)	(254)	(2)	(254)
Despesas de repasses FINAME	(37)	(60)	(37)	(60)
Despesas de repasses BNB	(3.158)	(1.773)	(3.158)	(1.773)
Despesas de repasses FUNGETUR	-	-	-	-
Despesas com empréstimos e repasses	(3.197)	(2.087)	(3.197)	(2.087)
Total das despesas de captação	(73.608)	(109.295)	(72.650)	(107.557)

15 Outros passivos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	21.483	1.337	21.506	1.698
Recebimento de tributos federais	19.755	-	19.755	-
Outros tributos e assemelhados	1.728	1.337	1.751	1.698
Sociais e estatutárias - Dividendos e bonificações a pagar	531	9.194	531	9.194
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	5.257	649	9.211	1.049
Impostos e contribuições a recolher	10.662	12.932	16.444	15.446
Dívidas subordinadas (Nota 15 a)	101.471	97.273	101.471	97.273
Recursos em Trânsito de Terceiros	891	407	891	407
Diversas	85.226	139.717	450.841	574.649
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	19	38	19	38
Provisão para pagamentos - Despesas de pessoal	32.372	29.369	35.838	32.035
Provisão para pagamentos - Fornecedores	16.461	17.852	19.495	20.468
Passivo Atuarial (Nota 26)	13.306	65.784	13.306	65.784
Credores diversos – País	6.342	4.432	14.367	13.417
Recursos do FGTS para Amortizações	271	326	271	326
Credores por recursos a liberar	2.972	9.993	2.972	9.993
Obrigações por convênios oficiais	1.730	1.865	1.730	1.865
Outros valores	11.753	10.058	11.753	10.058
Obrigações por transações de pagamentos	-	-	351.090	420.665
Total	225.521	261.509	600.895	699.716
Passivo circulante	124.031	164.208	498.885	601.603
Passivo exigível a longo prazo	101.490	97.301	102.010	98.113

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

a) Dívidas Subordinadas

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução CMN nº 4.192/2013, são as seguintes:

Papel	Banese Múltiplo e Consolidado				
	Valor de Emissão	Valor Atual em		Data de Emissão	Data de Vencimento
		30.06.2020	31.12.2019		
Letras Financeiras Subordinadas	46.997	85.745	81.375	24.07.2015	24.07.2023
Letras Financeiras Subordinadas	15.445	15.726	15.898	30.07.2015	31.07.2023
Total	62.442	101.471	97.273		

16 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**a. Contingências ativas**

O Banese possui registrado contingências ativas transitadas em julgado pelo Supremo Tribunal Federal, assim como possui, neste momento, processo judicial que gera expectativa de ganhos futuros e estão sob análise de peritos para conclusão dos montantes envolvidos a receber, conforme Nota 9.2.

b. Contingências passivas

O Banese e suas controladas figuram como réus em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

- Os processos trabalhistas em sua maioria referem-se a ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais. Em 30 de junho de 2020, o montante provisionado a título de contingências trabalhistas é de R\$ 18.681 (R\$ 15.748 – 31.12.2019) no Banese Múltiplo e R\$ 21.515 (R\$ 18.231 – 31.12.2019) no Banese Consolidado.
- Os processos cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de ressarcimento e indenização por dano moral e patrimonial - R\$ 6.855, e correção dos saldos de poupança referente aos planos econômicos - Bresser, Verão e Collor I e II – R\$ 2.770 sendo o montante provisionado em 30 de junho de 2020 de R\$ 9.625 (R\$ 9.499 – 31.12.2019) no Banese Múltiplo e R\$ 11.729 (R\$ 11.617 – 31.12.2019) no Banese Consolidado.
- Os processos fiscais são decorrentes de alguns tributos e contribuições que o Banese vem discutindo na esfera administrativa e judicial, tais como: autuações fiscais previdenciárias as quais pretende a inclusão de algumas verbas pagas pelo banco à funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição, compensações não homologadas pela Receita Federal do Brasil, tributos com exigibilidade suspensa como PIS Lei nº 9.718/98 e o ISSQN, onde alguns municípios incluíram, através de Decretos Municipais, todas as receitas operacionais em sua base de cálculo. O montante provisionado em 30 de junho de 2020 R\$

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

91.573 (R\$ 88.944 – 31.12.2019) no Banese Múltiplo e R\$ 99.470 no Banese Consolidado (R\$ 96.738 – 31.12.2019).

O procedimento utilizado pelo Banese para reconhecimento destas obrigações apresenta-se de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Deliberação CVM nº 594/2009. Os processos judiciais são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, por meio de avaliação na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, são provisionados os processos classificados como probabilidade de perda provável e as obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre a constitucionalidade da Lei.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

Banese Múltiplo					
				Total	
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	30.06.2020	31.12.2019
Saldo inicial - dezembro do exercício anterior - Reapresentado	15.748	9.499	88.944	114.191	105.454
Atualização monetária	353	86	805	1.244	1.667
Constituição líquida de reversões e baixas	4.150	1.492	1.824	7.466	19.413
Pagamentos	(1.570)	(1.452)	-	(3.022)	(12.343)
Saldo final do período	18.681	9.625	91.573	119.879	114.191

Banese Consolidado					
				Total	
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	30.06.2020	31.12.2019
Saldo inicial - dezembro do exercício anterior - Reapresentado	18.231	11.617	96.738	126.586	115.958
Atualização monetária	353	86	805	1.244	1.667
Constituição líquida de reversões e baixas	4.645	2.244	1.927	8.816	22.665
Pagamentos	(1.714)	(2.218)	-	(3.932)	(13.704)
Saldo final do período	21.515	11.729	99.470	132.714	126.586

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto ao seu desfecho. São ações para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem da verificação e análise dos fatos, ou, ainda, apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda. As estimativas de perda para os processos assim classificados, de possível mensuração, montam os seguintes valores em 30 de junho de 2020: trabalhista - R\$ 37.946 (R\$ 40.340 – 31.12.2019), cíveis - R\$ 21.956 (R\$ 35.262 – 31.12.2019) e fiscais R\$ 66.883 (R\$ 66.273 – 31.12.2019). Nestes grupos encontram-se causas de naturezas diversas, principalmente: indenização por danos morais, além de reclamações de natureza trabalhista, tais como isonomia salarial, reintegração de demitidos, indenização por LER, e processos previdenciários, PIS, COFINS e compensações de tributos não homologados pela Secretaria da Receita Federal.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

c. Outros Assuntos

A Administração do Banese não possui processos administrativos movidos pelos Órgãos Reguladores.

17 Receitas Diferidas

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
Rendas Antecipadas	36	120
Rendas Antecipadas – Icatu (1)	10.631	10.935
Total	10.667	11.055

(1) Refere-se à receita em decorrência do convênio, celebrado em dezembro de 2017, pelo Banese com a Icatu Capitalização, em caráter de exclusividade, pelo prazo de 20 anos, para distribuição de produtos de capitalização.

18 Participação de não controladores

	30.06.2020	31.12.2019
Participação de 49,75% na Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(42.564)	(39.018)
Patrimônio Líquido da Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	85.556	78.429
Total de participação de não controladores	42.992	39.411

O Banese possui preponderância nas deliberações sociais, poder de eleger ou destituir seus administradores e controle operacional efetivo.

19 Patrimônio líquido**a. Capital social**

O Capital Social, totalmente integralizado, está representado por 7.642.545 ações ordinárias e 7.642.545 ações preferenciais sem valor nominal, todas em circulação. O acionista majoritário, o Estado de Sergipe, detém 93,63% das ações ordinárias e 86,09% das preferenciais.

As ações preferenciais não terão direito a voto, mas conferirão aos seus titulares os seguintes direitos e vantagens: I - Prioridade no reembolso do Capital Social, sem prêmio, na hipótese de liquidação da Sociedade; II - Receberão dividendos 10% (dez por cento) maiores que os atribuídos às ações ordinárias; III - Inclusão em oferta pública decorrente de eventual alienação do controle da Sociedade. IV - Participação nos aumentos de capital, decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações ordinárias.

As ações são indivisíveis em relação à Sociedade e cada ação ordinária, sem limitação, corresponderá a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, salvo na hipótese de adoção do voto múltiplo para a eleição de membro do Conselho de Administração.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

b. Reservas de Lucros

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações:

b.1 Reserva Legal - é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

b.2 Reservas Estatutárias – são constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do Capital Social, conforme estabelecido no Estatuto Social. Estão compostas por:

- **Reserva estatutária para margem operacional** - com a finalidade de garantir a manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, limitada a até 80% do capital social.
- **Reserva estatutária para equalização de dividendos** – com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de dividendos intermediários, limitada a até 20% do capital social.

c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

c.1 Dividendos – o estatuto social confere direitos a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado do exercício social.

c.2 Juros sobre o capital próprio – conforme estatuto social, poderão ser pagos aos acionistas, Juros sobre o Capital Próprio, mediante proposta da Diretoria Executiva, aprovada pelo Conselho de Administração, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária.

c.3 Dividendos obrigatórios – de acordo com o estatuto social do Banco, art. 44, parágrafo único, os juros sobre capital próprio pagos ou creditados aos acionistas, deverão ser imputados ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

20 Outras receitas/despesas operacionais**a. Receitas de Prestações de Serviços**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Rendas de serviços prestados a correntistas	3.353	3.649	37.545	39.470
Administração de fundos de investimento	-	14	-	14
Convênios de arrecadação/pagamento	23.444	20.188	23.444	20.188
Cobrança	2.036	2.199	2.036	2.199
Rendas de garantias prestadas	124	86	124	86
Total	28.957	26.136	63.149	61.957

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

b. Receitas de Tarifas Bancárias

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Devoluções de cheques	539	696	539	696
Transações com cheques	474	619	474	619
Tarifa de saques	997	1.304	997	1.304
Tarifas de Manutenção de conta	18.952	23.419	18.952	23.419
Tarifa de convênio – pagamento de salário	689	678	689	678
Tarifa de confecção de cartões	136	139	136	139
Tarifa com pacote de serviços	9.306	-	9.306	-
Outras tarifas bancárias	6.569	11.670	6.569	11.670
Total	37.662	38.525	37.662	38.525

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Total de receita de prestação de serviços + tarifas bancárias	66.619	64.661	100.811	100.482

c. Despesas de Pessoal

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Salários	(53.138)	(50.510)	(61.531)	(58.859)
Encargos sociais	(8.890)	(8.338)	(9.560)	(9.100)
INSS sobre salários	(15.217)	(14.237)	(17.474)	(16.564)
Remuneração dos Administradores	(1.705)	(1.930)	(2.357)	(2.646)
Benefícios	(11.639)	(10.953)	(14.466)	(13.786)
Treinamento	(165)	(544)	(175)	(614)
Estagiários	(233)	(264)	(371)	(350)
Total	(90.987)	(86.776)	(105.934)	(101.919)

d. Outras Despesas Administrativas

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Processamento de dados	(10.782)	(12.787)	(12.892)	(13.969)
Serviços do sistema financeiro	(3.259)	(3.015)	(3.310)	(3.015)
Depreciações e amortizações	(8.223)	(7.439)	(10.052)	(8.856)
Comunicação	(1.574)	(1.827)	(5.216)	(5.299)
Serviços de vigilância e segurança	(5.569)	(5.537)	(5.962)	(5.902)
Serviços técnicos especializados	(7.031)	(6.985)	(16.931)	(14.521)
Aluguéis	(2.052)	(1.983)	(2.319)	(2.211)
Manutenção e conservação de bens	(3.958)	(4.005)	(4.927)	(4.915)
Propaganda e publicidade	(1.627)	(1.299)	(4.007)	(2.825)
Material	(477)	(737)	(1.174)	(1.653)
Serviços de terceiros	(24.247)	(24.126)	(25.966)	(26.346)
Água, energia e gás	(2.848)	(3.055)	(3.089)	(3.304)
Transporte	(4.347)	(4.031)	(4.627)	(4.288)
Seguro	(1.911)	(1.870)	(1.911)	(1.870)
Promoções e relações públicas	(1.621)	(1.205)	(1.684)	(1.324)
Doações	-	-	(1.815)	(1.430)
Outras	(6.474)	(4.041)	(7.300)	(4.979)
Total	(86.000)	(83.942)	(113.182)	(106.707)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

e. Despesas Tributárias

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Contribuição ao Cofins	(12.155)	(11.447)	(18.732)	(17.563)
Contribuição ao PIS - Pasep	(1.976)	(1.871)	(3.366)	(3.168)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza	(3.362)	(5.065)	(5.245)	(6.986)
Tributos federais	(137)	(789)	(137)	(789)
Tributos estaduais	(17)	(14)	(17)	(14)
Tributos municipais	(197)	(148)	(397)	(335)
Outras	(305)	(582)	(310)	(732)
Total	(18.149)	(19.916)	(28.204)	(29.587)

f. Outras Receitas Operacionais

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Recuperação de encargos e despesas	309	382	309	382
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	-	-	3.402	2.594
Reversão de Provisões Operacionais	557	2.106	1.509	2.321
Atualização monetária de tributos	2.162	540	2.162	540
Juros, multas e descontos obtidos na operação de cartão	-	-	44.441	38.002
Cessão de crédito – SEAC	2.036	2.607	2	-
Descontos Financeiros com Antecipação de Repasse	-	-	354	7.785
Outras	314	308	865	1.776
Total	5.378	5.943	53.044	53.400

g. Outras Despesas Operacionais

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Contribuição ao SFH	(82)	(45)	(82)	(45)
Operações de crédito - descontos concedidos	(1.106)	(62)	(2.982)	(1.407)
Variação Monetária INSS	(62)	(79)	(62)	(79)
Despesas Financeiras	-	-	(124)	(97)
Despesa Convênio TJ (1)	(8.708)	(9.249)	(8.708)	(9.249)
Despesa com prêmio de fidelização (2)	(1.659)	(424)	(1.979)	(680)
Cessão de crédito – SEAC	(3.442)	-	(3.442)	-
Outras despesas operacionais	(5.042)	(5.426)	(6.765)	(5.722)
Total	(20.101)	(15.285)	(24.144)	(17.279)

(1) Referem-se às despesas decorrentes do convênio firmado com o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe.

(2) Referem-se às despesas com fidelização dos clientes oriundos da cessão da carteira de crédito da SEAC.

h. Despesas Provisões

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Despesas de provisões Passivas – contingências trabalhistas	(4.503)	(3.104)	(4.998)	(3.187)
Despesas de provisões Passivas – contingências cíveis	(1.578)	(4.481)	(2.330)	(4.719)
Despesas de provisões Passivas – contingências fiscais	(2.629)	-	(2.732)	(166)
Despesas de provisões Passivas – outras	(1)	(829)	(1)	(829)

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

21

Total

Resultado não operacional

	(8.711)		(8.414)		(10.061)		(8.901)	
	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Receitas não operacionais	176	1.765	3.394	2.854				
Ganhos de capital	146	203	146	203				
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	23	1	23	1				
Atualização monetária	7	1.561	579	2.415				
Outras receitas não operacionais	-	-	2.646	235				
Despesas não operacionais	(734)	(921)	(1.559)	(2.231)				
Prejuízo na alienação de valores, bens e investimentos	-	(3)	(4)	(39)				
Perdas de capital	(724)	(555)	(1.464)	(1.351)				
Provisões não operacionais	(10)	(361)	(10)	(361)				
Outras despesas não operacionais	-	(2)	(81)	(480)				
Total	(558)	844	1.835	623				

22 Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

A Resolução CMN 4.192/2013 dispõe sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal, enquanto a Resolução CMN 4.193/2013 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN 3.644/2013, 3.652/2013, 3.679/2013 e 3.696/2014 para risco de crédito; das Circulares BACEN 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 04/03/2013, para risco de mercado; da Circular BACEN 3.640/2013 e Carta-Circular BACEN 3.625/2013 para risco operacional.

Para a parcela de risco operacional, o BANESE utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada (APAS). Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.283 /1996, o Índice de Imobilização apurado em relação ao Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial foi de 16,81%, estando, portanto, em conformidade com o máximo permitido pelo BACEN, que é de 50%.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices, bem como os Ativos Ponderados de Risco, em 30/06/2020, estão demonstrados abaixo:

	30.06.2020
Patrimônio de Referência	532.341
Patrimônio de referência nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	471.458
Capital Principal – CP	471.458
Capital Social + Participação de Não Controladores	390.992
Reservas De Capital, Reavaliação e de Lucros	126.604
Ganhos Não Realizados de Ajustes de Avaliação Patrimonial Exceto de Hedge de Fluxo de Caixa	
Sobras ou Lucros Acumulados	24.254
Contas de Resultado Credoras	-
Contas de Resultado Devedoras	-
Perdas ou Prejuízos Acumulados	-
Depósito Para Suficiência de Capital	-
Outros Instrumentos Elegíveis ao Capital Principal	-
Total de Deduções de Ajustes Prudenciais	70.392
Não Realizadas - Avaliação Patrimonial e TVM	7.318
Ajustes Prudenciais Exceto Participações Não Consolidadas e Crédito Tributário	63.074
Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis	14.022
Ajuste Prudencial VIII - Demais Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal e relacionados à CSLL	6.032
Ajuste Prudencial XIV – Participação de não Controladores em Subsidiárias não Autorizadas Pelo BCB	42.992

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Ajuste Prudencial XV - Diferença a Menor - Ajustes da Resolução 4.277/13	28
Ajustes Prudenciais V, VII e X - Créditos Tributários e Investimentos Superiores em Assemelhadas e Instituições Financeiras	-
Ajuste prudencial VII antes da Glosa de 15% - Crédito Tributário de Diferença temporária	-
Capital Complementar	
Patrimônio de referência nível II	60.883
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	60.883
Autorizados em conformidade com a Resolução CMN 4.192/13 - Com redutor	60.883
Redutor 0%	-
Redutor 20%	-
Redutor 40%	60.883
Redutor 60%	-
Redutor 80%	-
Redutor 100%	-
Ativos Ponderados de Risco:	3.441.298
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA CPAD)	2.980.706
a) Por Fator de Ponderação (FPR):	
FPR de 2%	-
FPR de 20%	6.028
FPR de 35%	114.019
FPR de 50%	240.723
FPR de 75%	1.417.183
FPR de 85%	70.975
FPR de 100%	997.083
FPR de 150%	-
FPR de 250%	106.540
FPR de 300%	-
FPR de 909,09%	-
FPR de 1.250%	28.155
b) Por Tipo:	
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA MPAD)	19.873
Prefixadas denominadas em real (RWAJUR1)	19.090
Cupons de moedas estrangeiras (RWAJUR2)	-
Cupom de índices de preços (RWAJUR3)	763
Cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	-
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWACOM)	-
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWAACS)	19
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWACAM)	-
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWAOPAD)	440.720
RWA	3.441.298
Fator Mínimo Requerido + Adicionais de Capital Principal	9,25%
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	275.304
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	154.858
Mínimo Capital Principal + ACP / RWA	176.366
Rban	49.268
Fator F	15,47%
Sobra FATOR	6,22%
Nível I / RWA	13,70%
Mínimo Nível I + ACP / RWA	7,25%
Folga de Mínimo Nível I / RWA	6,45%
Capital Principal / RWA	13,70%
Mínimo Capital Principal / RWA	5,75%
Folga Capital Principal / RWA	7,95%
Margem sobre o PR Considerando o Capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	164.752

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

23 Imposto de renda e contribuição social

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A despesa de imposto de renda registrada no Banese Múltiplo em 30 de junho de 2020 foi de R\$ 11.821 (R\$ 13.383 – 30.06.2019) e no Consolidado foi de R\$ 16.436 (R\$ 19.462 – 30.06.2019), e a de contribuição social no Banese Múltiplo foi de R\$ 8.615 (R\$ 8.416 – 30.06.2019) e no consolidado R\$ 11.462 (R\$ 12.178 – 30.06.2019), estando sua conciliação a seguir demonstrada:

Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado		Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	Imposto de Renda				Contribuição Social			
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Resultado antes da tributação e participações	50.262	69.360	63.017	86.166	50.262	69.360	63.017	86.166
Participações estatutárias	(4.295)	(6.201)	(4.295)	(6.201)	(4.295)	(6.201)	(4.295)	(6.201)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições líquidas de caráter permanente	(503)	(9.776)	6.475	(4.154)	(896)	(10.000)	6.081	(4.378)
Adições líquidas de caráter temporário	28.361	(2.793)	28.627	(4.621)	28.361	(2.793)	28.627	(4.621)
Lucro tributável antes das compensações	73.825	50.590	93.824	71.190	73.432	50.366	93.430	70.966
Compensação prejuízo fiscal e base negativa CSLL	-	-	(6.000)	(6.180)	-	-	(6.000)	(6.180)
Lucro tributável após compensações	73.825	50.590	87.824	65.010	73.432	50.366	87.430	64.786
Valores devidos pela alíquota normal	(11.074)	(7.588)	(13.174)	(9.751)	(13.449)	(7.555)	(15.548)	(9.718)
Adicional de imposto de renda (10%)	(7.370)	(5.047)	(8.758)	(6.477)	-	-	-	-
Incentivos fiscais	736	686	856	828	-	-	-	-
Tributos devidos	(17.708)	(11.949)	(21.076)	(15.400)	(13.449)	(7.555)	(15.548)	(9.718)
Crédito tributário sobre as diferenças temporárias	5.887	(1.434)	6.140	(2.517)	4.834	(861)	4.986	(1.533)
Crédito tributário prejuízo fiscal / base negativa CSLL	-	-	(1.500)	(1.545)	-	-	(900)	(927)
Valor registrado efetivamente no resultado	(11.821)	(13.383)	(16.436)	(19.462)	(8.615)	(8.416)	(11.462)	(12.178)
% da despesa efetiva em relação ao lucro antes do IRPJ e CSLL	23,52%	19,30%	26,08%	22,59%	17,14%	12,13%	18,19%	14,13%

A Emenda Constitucional nº 103/2019, artigo 32, aumentou a alíquota da CSLL para os bancos, com vigência a partir de 01.03.2020 de 15% para 20%. Os efeitos do crédito tributário sobre adições temporárias foram reconhecidos em dezembro/2019 com impacto positivo no resultado na ordem de R\$ 10.320.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

A movimentação dos créditos está a seguir demonstrada:

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	Imposto de Renda Diferenças Temporárias	Contribuição Social Diferenças Temporárias	Imposto de Renda Diferenças Temporárias	Contribuição Social Diferenças Temporárias
Saldo em 31.12.2019	68.676	51.528	86.193	62.810
(+) Constituição de Créditos Passivo Atuarial	(13.120)	(7.207)	(13.120)	(7.207)
(+) Constituição de Créditos – Outras Adições	6.387	5.192	11.365	8.179
(-) Realização de Créditos – Outras Adições	(500)	(358)	(5.225)	(3.193)
(-) Realização de Créditos - Prejuízo Fiscal/Base Negativa CSLL	-	-	(1.500)	(900)
Saldo em 30.06.2020	61.443	49.155	77.713	59.689

O crédito tributário de imposto de renda e contribuição social apresenta a seguinte composição:

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social		Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
1. Adições Temporárias - base de cálculo	245.774	308.830	245.774	308.830	297.702	349.658	297.707	349.656
- Créditos Tributários adições temporárias	61.443	77.208	49.155	46.324	74.425	87.415	56.945	52.448
-Prejuízo Fiscal/Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	13.152	27.440	18.293	32.587
-Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal/ Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	3.288	6.860	2.744	4.888
Total de Créditos Tributários Ativos	61.443	77.208	49.155	46.324	77.713	94.275	59.689	57.336
Créditos Tributários Não Ativos	3.931	3.805	3.144	2.283	3.931	3.805	3.144	2.283

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos são realizados à medida que as diferenças temporárias sobre as quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, no qual há expectativa de geração de resultados positivos futuros, com a consequente geração de obrigações com impostos e contribuições, já considerando o disposto no artigo 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.249/1995.

Os créditos não ativados são provenientes das provisões para cobertura de perdas no recebimento do FCVS, considerando a falta de definição de prazo tanto para a homologação pela Caixa Econômica Federal, como para emissão dos títulos pelo Tesouro Nacional.

O quadro abaixo demonstra os valores previstos de realização na data de 30 de junho de 2020, comparativamente com o valor presente do crédito, calculado com base na taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Banese Múltiplo

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2020	2.094	2.051	1.675	1.640	3.769	3.691
2021	4.182	4.010	3.346	3.209	7.528	7.219
2022	4.181	3.889	3.345	3.111	7.526	7.000
2023	4.181	3.733	3.345	2.987	7.526	6.720
2024	4.181	3.552	3.345	2.842	7.526	6.394
Acima de 5 anos	42.624	30.114	34.099	24.091	76.723	54.205
Total – 30.06.2020	61.443	47.349	49.155	37.880	110.598	85.229
Total – 30.06.2019	77.208	58.116	46.324	34.871	123.532	92.987

Banese Consolidado

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2020	6.680	6.542	4.453	4.360	11.133	10.902
2021	5.480	5.255	4.871	4.671	10.351	9.926
2022	5.479	5.096	4.124	3.835	9.603	8.931
2023	5.479	4.892	4.124	3.682	9.603	8.574
2024	5.479	4.655	4.124	3.504	9.603	8.159
Acima de 5 anos	49.116	35.269	37.993	27.184	87.109	62.453
Total – 30.06.2020	77.713	61.709	59.689	47.236	137.402	108.945
Total – 30.06.2019	94.275	72.065	57.336	43.891	151.611	115.956

O total do valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2020, para Banese Múltiplo, é de R\$ 85.229 (R\$ 92.987 – 30.06.2019), e para Banese Consolidado R\$ 108.953 (R\$ 115.956 – 30.06.2019), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

A capacidade de realização do crédito tributário da SEAC, no montante de R\$ 26.804, está baseada em projeções de resultados positivos futuros, decorrentes da: i) reestruturação organizacional da SEAC; (ii) redução de custos operacionais e aumento das receitas através de parceria com empresa de recuperação de crédito e empresas de tecnologia na área automação de cartões de créditos.

24 Gestão de riscos, controles internos e auditoria

A Gestão de Riscos do Banese é supervisionada pela Superintendência de Gestão de Riscos, com unidades específicas para gestão dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental e de capital, devidamente segregadas das áreas relacionadas aos negócios. Todas as informações pertinentes ao tema estão acessíveis na página da internet do Banese, www.banese.com.br.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Gestão de Capital

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, o Banco dispõe de processo contínuo de monitoramento e controle do capital, bem como de planejamento de metas e avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a organização está sujeita, considerando suas metas e objetivos estratégicos. Nesse sentido, conta com estrutura interna responsável por acompanhar de forma integrada os riscos que podem impactar no capital da Instituição.

Risco de Crédito

Entende-se por Risco de Crédito a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, assim como o da depreciação da classificação de risco do tomador do contrato de crédito, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas na renegociação, dos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento das obrigações pela contraparte, pautados nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Risco de Mercado

Compreende a possibilidade de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, que inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities), pautada nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Risco de Liquidez

Abrange a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade da instituição não conseguir negociar, a preço de mercado, uma posição, por causa de seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado, pautado nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Risco Operacional

A estrutura de gerenciamento do risco operacional do Banese está capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais próprios e do Conglomerado, conforme determina a Resolução CMN 4.557/2017. Essa estrutura, aprovada pelo Conselho de Administração, tem como missão cumprir as estratégias e política de risco operacional, refletir sobre o papel e as responsabilidades das unidades, disseminar a cultura da gestão de risco operacional, bem como promover a capacitação do corpo funcional e a comunicação interna e externa.

Risco Socioambiental

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais. É pautado nos princípios da Relevância, Proporcionalidade, Eficiência, Transparência, Ética, Conformidade e Combate à Corrupção, sendo ratificado por meio da Resoluções CMN nºs 4.327/2014 e 4.557/2017.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

GERENCIAMENTO DE RISCOS

A atividade de gerenciamento de riscos tem cunho estratégico em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios do Banco, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

O Banese, visando proporcionar uma alocação de capital mais eficiente, de forma a otimizar o investimento dos acionistas e respeitar uma relação risco/retorno, elabora as suas políticas objetivando estabelecer limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis pela Instituição.

Risco Operacional

Com base nos preceitos estabelecidos pela Resolução CMN 4.557/2017 e nos princípios do Acordo de Basileia III, a Política de Risco Operacional representa um conjunto de diretrizes globais estabelecidas pela administração do Banco, que delineia o modelo adotado para proporcionar, além do cumprimento da legislação vigente, a adoção de práticas de identificação de riscos e controles mitigadores, capazes de manter todos os processos, produtos e serviços oferecidos pelo Banese seguros e competitivos, minimizando perdas relativas aos riscos operacionais aprovadas por alçadas competentes. Com relação à alocação de capital oriunda da apuração da parcela dos Ativos Ponderados para Risco Operacional, o Banese adota o modelo da Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada – APAS.

Risco de Crédito

Visando mitigar as posições expostas a esse tipo de risco na carteira de crédito, o Banese estabeleceu metodologias de avaliação de risco de crédito que ponderam aspectos do risco do cliente e do risco da operação, objetivando a mensuração adequada do risco final da operação. Também visam traçar perfis de comportamento dos clientes, notadamente através de informações pessoais, financeiras e históricas, a fim de separá-los em “bons” e “maus”, minimizando o risco de perda para a Instituição. Após os devidos processamentos, as pontuações obtidas através dos modelos de risco de crédito da Instituição são convertidas em nota de risco, conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/1999. De acordo com os procedimentos do Banco, os referidos modelos estão em constante monitoramento, objetivando as adequações pertinentes, sempre que necessárias.

Em referência às regras estabelecidas para a realização de provisões de créditos de liquidação duvidosa, o Banese obedece aos critérios positivados na citada Resolução e utiliza-se da faculdade disposta no parágrafo 1º do art. 4º, a qual permite a contagem em dobro dos prazos elencados no inciso I do mesmo artigo, nas operações cujo o prazo a decorrer seja superior à 36 (trinta e seis) meses.

Além das medidas prudenciais retro mencionadas, que minimizam o risco de default das operações de crédito, as exposições financeiras do Banese, que são incorridas ao risco de crédito, são minimizadas devido ao fato de serem realizadas por servidores públicos, com créditos vinculados ou consignados à folha de pagamento e de financiamento ao cartão de crédito, correspondendo a cerca de 77,17% da carteira de crédito pessoa física, representando assim um portfólio de baixo risco.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Destaca-se ainda que cerca de 99,29% do portfólio de Títulos e Valores Mobiliários é aplicado em títulos públicos federais. As posições em caixa ou equivalente de caixa não possuem exposição ao risco de crédito, haja vista se tratar de recursos em espécie ou de aplicação em títulos públicos federais. O volume de contas a receber está representado pelas operações de crédito apresentadas na tabela abaixo:

Banese Consolidado

	30.06.2020	31.12.2019
- Operações de crédito	2.551.211	2.533.473
- Outros títulos com característica de concessão de crédito	404.610	484.138
- TVM	1.198.394	1.230.783
- Depósitos interfinanceiros	455.966	342.261
- Aplicações no mercado aberto	999.983	519.985

Risco de Liquidez

O Banese mantém níveis de liquidez adequados aos compromissos assumidos pela Instituição, resultado da alta capilaridade da sua rede de agências, como também da sua ampla e diversificada base de depositantes e da qualidade dos seus ativos. O controle do risco de liquidez do Banese está em consonância com suas políticas internas e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN nº 4.557/2017.

Este controle é realizado por área responsável distinta à gestão direta da tesouraria do Banco, a qual envia relatório diário contendo informações sobre os cenários de normalidade e estressado da nossa liquidez, bem como faz uma análise econômico-financeira com base na liquidez interna e nos indicadores do mercado.

A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros:

Título	S/ Vencimento	até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total
LFTs e LFT-A	-	-	340.940	685.002	-	1.025.942
Operações compromissadas TPF	-	999.983	-	-	-	999.983
CVSA/CVSC	-	-	-	-	19.893	19.893
Fundos exclusivos multimercado	46.221	-	-	-	-	46.221
Fundos abertos multimercado	4	-	-	-	-	4
Fundos exclusivos de direito creditório	101.257	-	-	-	-	101.257
Fundos abertos de renda fixa	8	-	-	-	-	8
CDB	-	5.069	-	-	-	5.069
Depósitos Interfinanceiros	-	159.956	173.137	-	-	333.093
DIs Vinculados ao Crédito Rural	-	80.317	17.916	24.640	-	122.873
Operações de crédito	-	360.882	422.349	1.767.980	-	2.551.211
Total de Ativos	147.490	1.606.207	954.342	2.477.622	19.893	5.205.554
Depósito à vista	857.418	-	-	-	-	857.418
Depósito à prazo	-	50.849	106.873	1.236.568	-	1.394.290
Depósito de poupança	1.616.238	-	-	-	-	1.616.238
Depósito Judicial	996.498	-	-	-	-	996.498
Depósito Interfinanceiro	-	100.346	57.109	-	-	157.455
Depósitos especiais com remuneração	-	235	-	-	-	235
Outros Depósitos	-	2.856	-	-	-	2.856
Letra Financeira Subordinada	-	-	-	101.471	-	101.471
Letra Financeira	-	10.979	38.247	-	-	49.226

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Letra de Crédito Imobiliário	-	817	14.419	17.368	-	32.604
LFT – Operações compromissadas	-	-	-	4.187	-	4.187
Obrigações por Repasse FNE	-	2.681	11.086	73.648	-	87.415
Obrigações por Repasse FINAME	-	52	439	1.120	-	1.611
Obrigações por Repasse BNDES	-	13	61	233	-	307
Obrigações por Repasse FUNGETUR	-	6.769	-	-	-	6.769
Total de Passivos	3.470.154	175.597	228.234	1.434.595	-	5.308.580

Risco de Mercado

O Conglomerado Prudencial utiliza um sistema integrado para aferição do risco, determinação das exposições e acompanhamento dos limites determinados em suas políticas/normativos internos. Os limites internos são acompanhados diariamente e preveem travas de exposição global aos riscos, em moedas estrangeiras, fundos de investimento multimercados, de ações e de renda fixa. Como forma de acompanhar a exposição do Conglomerado às variações de ativos e passivos sujeitos ao risco de mercado, periodicamente são realizadas análises de sensibilidade, como forma de estimar o comportamento de nossa carteira em condições de estresse de mercado, bem como supondo quebras de premissas. O controle do risco de mercado do Banese está em consonância com suas políticas internas e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN nº 4.557/2017.

Em atendimento à Instrução Normativa CVM 475/2008, o Conglomerado realizou análise de sensibilidade por fator de risco de mercado considerado relevante, aos quais a instituição estava exposta. Nessa análise, o fator Pré, CDI e Cupom de TR representam 92,06% do total de exposições ativas e 81,56% passivas, sendo, portanto, as posições predominantes em função da expressividade das operações de crédito pré-fixadas, bem como da captação em poupança e da aplicação em crédito imobiliário no total das exposições da empresa.

A Carteira Trading consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, detidas com intenção de negociação e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

A Carteira Banking se refere às operações não classificadas na carteira de negociação. Consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da Organização. O quadro, a seguir, demonstra a análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras Trading e Banking) e não reflete o modo como os riscos de mercado dessas exposições são administrados no dia a dia da Organização.

Banese Consolidado – 30.06.2020

Operação	Exposição	Risco de Variação	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
Operações de crédito e demais exposições sujeitas a variações das taxas de juros pré-fixadas em real	3.725.031	Taxas de juros (pré-fixadas)	(56.920)	(71.467)	(82.978)
Operações de crédito imobiliário, captações em poupança e demais exposições sujeitas a variações nas taxas	(2.155.738)	Taxas de cupom de TR	(2.549)	(2.966)	(3.232)
Exposições sujeitas às variações do Cupom de IPCA	(231.964)	Taxas de cupom de inflação (IPCA)	(9.824)	(28.382)	(14.998)

Fonte: Sistema Plataforma de Riscos (SPR), Junho 2020.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Para efeito dos cálculos apresentados acima, considerou-se no Cenário I a situação mais provável, com a projeção de um cenário de leve aumento das taxas de juros, com base em dados do mercado, quais sejam, as curvas de contratos de DI1 com negociação no dia na B3 e nas taxas médias de swap DI X PRE para o prazo de um ano (vértice 252 du). Em relação à TR (taxa Referencial), utilizou-se as cotações médias de swap ou as curvas de cupom para esta taxa informada pela B3 para o prazo de um ano (vértice 252 du). Já para o IPCA, utilizou-se a taxa média para o prazo de um ano (vértice 252 du). Para a construção dos Cenários II e III aplicaram-se variações de 25% e 50%, respectivamente, nos fatores de risco levados em conta, estimando-se novas posições estressadas. Os cenários da tabela acima representam o resultado financeiro estimado, considerando a marcação a mercado das exposições feitas em função da análise de sensibilidade apresentada.

Risco Socioambiental

O Banese adota procedimentos de avaliação e gerenciamento dos riscos socioambientais em seus processos, produtos, negócios e serviços para assegurar:

- ✓ A classificação, identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental nas atividades e operações do Banese;
- ✓ Os registros de perdas efetivas em função de danos socioambientais, pelo prazo de cinco anos, incluindo valores, tipo, localização e setor econômico relacionado ao caso;
- ✓ A análise e avaliação dos clientes que possam estar em desacordo com a legislação socioambiental vigente;
- ✓ A análise prévia dos potenciais impactos e oportunidades socioambientais causados pela criação de novas linhas de crédito;
- ✓ Que as operações de crédito sejam realizadas de forma consciente objetivando o não endividamento excessivo e a uma possível inadimplência, para que haja qualidade na carteira através do crédito consciente;
- ✓ Recebimento de garantias reais em favor de operações, que não estão localizadas em áreas de preservação ambiental;
- ✓ Oportunidades profissionais aos colaboradores, inclusive quanto à qualificação técnica, garantia da liberdade de expressão, combate a práticas discriminatórias e ações de combate ao assédio moral;
- ✓ O combate ao trabalho infantil, escravo, exploração sexual de crianças e adolescentes;
- ✓ A qualificação dos colaboradores acerca da Responsabilidade Socioambiental tanto no ambiente externo quanto interno;
- ✓ A análise dos fornecedores quanto à conduta ética, social e ambiental, repudiando práticas em desconformidade com as imposições legais;
- ✓ A inclusão em seus contratos de cláusulas que preveem o cumprimento de práticas socioambientais em conformidade com a legislação vigente;
- ✓ Manter o compromisso com o desenvolvimento do Estado através de ações que promovam o desenvolvimento socioambiental da região;
- ✓ A análise e desenvolvimento de serviços e produtos que estimulem as práticas socioambientais;
- ✓ O apoio a projetos desenvolvidos por entidades que promovam o desenvolvimento social e cultural do Estado;
- ✓ A promoção de ações educativas para incentivar práticas de consumo sustentável no ambiente de trabalho, incentivando o consumo consciente de energia e recursos naturais;
- ✓ O desenvolvimento de projetos que favoreçam a destinação adequada de recursos sólidos, objetivando a redução de impactos ao meio ambiente;
- ✓ A implementação de equipamentos mais eficientes que promovam a redução de energia;

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

- ✓ A aplicação de conceitos de ecoeficiência nas obras e serviços de engenharia realizadas pelo Banco, atendendo a critérios socioambientais;
- ✓ O apoio a mecanismos de mercado, políticas públicas e iniciativas que promovam melhorias contínuas para a sociedade e mitiguem desafios sociais e ambientais;
- ✓ O incentivo a projetos e investimentos a clientes que promovam o desenvolvimento socioambiental;
- ✓ O incentivo a educação financeira e consumo do crédito consciente perante a sociedade;
- ✓ O estímulo dos clientes ao envolvimento com a sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

25 Remuneração paga a empregados e administradores

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal paga pelo Banco aos seus empregados e administradores são os seguintes em R\$ 1,00:

Remuneração Bruta	Empregados (1) R\$	Administradores (2) R\$
Máxima	16.550,16	32.723,23
Média	6.761,32	32.378,21
Mínima	2.401,76	32.197,21

(1) Inclui remuneração de horas extras (inclusive adicional noturno), quando efetivamente prestadas.

(2) Inclui honorários, verba de representação e direitos individuais atribuídos a empregados.

Em 30 de junho de 2020, o número de empregados do Banco do Estado de Sergipe totalizava 976, (975 – 30.06.2019), registrando-se, no período, um acréscimo de 0,1% no quadro de pessoal do Banco.

O Banco custeia plano de Benefício Sergus Saldado (PBSS) e de Contribuição Definida (CD) e patrocina o plano de assistência à saúde para seus empregados. O valor acumulado até 30 de junho de 2020 e 2019 das contribuições está demonstrada a seguir:

	30.06.2020	30.06.2019
Plano de Previdência Complementar	2.438	2.173
Plano de Assistência à Saúde	1.790	1.746

26 Benefícios a empregados

Na forma preconizada pela Deliberação CVM nº 695/2012, e Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sobre a contabilização de benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados pelo Banese, no reconhecimento de suas obrigações:

Para fins de atendimento da supracitada Deliberação, os valores calculados por atuário externo, na data-base de 30 de junho de 2020 conforme relatório técnico de 23 de julho de 2020, apresentou déficit atuarial no montante de R\$ 13.306. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes pela experiência e/ou nas mudanças de premissas atuariais bem como as variações no limite para reconhecimento de ativo (baixado no exercício corrente) são registradas, como ativos ou passivos nas demonstrações contábeis tendo como contrapartida o patrimônio líquido. O efeito acumulado da aplicação dessa norma no Banese impactou negativamente o patrimônio líquido no valor de R\$ 7.318 em 30.06.2020, líquido dos créditos tributários no montante de R\$ 5.988.

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Características do plano de previdência dos empregados do Banco do Estado de Sergipe

O Banco é patrocinador do Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, constituído em 13.06.1980, entidade fechada de previdência complementar, dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária, custeada por contribuições dos participantes ativos, participantes assistidos e de patrocinadoras, abrangendo os seguintes benefícios: suplementação de aposentadoria por invalidez, idade, por tempo de contribuição e especial, suplementação de benefício diferido por desligamento, pecúlio por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, suplementação de pensão e abono anual.

A Política Previdenciária executada pelo Instituto Banese de Seguridade Social, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de n.º 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Economia, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios. Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar do Banese se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial.

Descrição geral das características do plano previdenciário de benefício definido saldado

O Banese mantém um plano previdenciário para os seus empregados e ex-empregados (aposentados e participantes vinculados a falecidos), administrado pelo Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes, pensionistas e dependentes benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social. O processo de Saldamento Universal do Plano SERGUS BD foi aprovado em 07.11.18 pela PREVIC através do Parecer nº 656/2018 publicado no DOU em 09.11.18, onde, a partir do mês dezembro/2018, houve o fechamento do Plano para novas adesões e a suspensão da cobrança das Contribuições Normais. Com a aprovação desse processo o plano passa a ser denominado Plano de Benefícios SERGUS Saldado – PBSS. O Saldamento do Plano SERGUS BD não cria novos compromissos previdenciários para a Entidade. Pelo contrário, a operação proposta visa à mitigação de determinados riscos que podem, de uma forma ou outra, afetar futuramente o equilíbrio econômico e financeiro do plano de benefícios, dos quais destaca-se à premissa de crescimento real dos salários, que não mais afeta os compromissos previdenciários do Plano Saldado, já que os benefícios são definidos em valor constante e atualizados anualmente pela variação do INPC.

Plano de Custeio

O valor das contribuições normais necessários às coberturas dos custos dos planos de benefícios e a constituição de reservas com a finalidade de prover o pagamento dos benefícios dos planos de benefícios, foram calculadas de acordo com a metodologia definida na nota técnica atuarial realizada por empresa especializada, respeitando-se o regime financeiro e o método de financiamento adotado. Sua definição contemplou o fluxo de contribuições de participantes (ativos e assistidos) e patrocinadores. Para o Plano de Benefício Definido Saldado o custeio administrativo do foi definido como um percentual sobre o benefício saldado. Para o Plano de Contribuição Definida o custeio previdenciário foi definido como um percentual sobre o salário de contribuição. Todas as informações

Notas Explicativas

Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

pertinentes ao tema estão acessíveis na página da internet do SERGUS, <https://portalsergus.banese.com.br/>

Gerenciamento de riscos

Liquidez: A definição de Risco de Liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, num horizonte de tempo definido e, também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado. O SERGUS estabelece limites operacionais para o Risco de Liquidez consistente com as futuras obrigações da Entidade, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente por comitês e submetidos a instâncias diretivas, visando garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

Operacional: O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A metodologia de gestão do Risco Operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o SERGUS está exposto. O objetivo do seu gerenciamento é obter controle sobre os riscos, buscando minimizá-los para proteger a instituição e, consequentemente, salvaguardar o patrimônio e os interesses dos participantes e da patrocinadora.

Mercado: O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações. O SERGUS está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição.

Crédito: O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

Atuarial: O risco atuarial está relacionado à possibilidade de os fluxos futuros não serem suficientes para assegurar a cobertura das obrigações atuariais do plano, logo o risco é decorrente da adoção de metodologias inadequadas, ou de premissas atuariais agressivas e pouco aderentes à massa de participantes. As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial são: (i) Premissas demográficas, relacionadas aos eventos de vida, morte e invalidez a que os participantes estão expostos; (ii) Premissas econômicas, relacionadas à inflação e à taxa de juros que impactam os recursos garantidores; e (iii) Premissas administrativas, relacionadas ao custo de administração do plano.

Gestão de Investimentos

A Gestão dos investimentos do SERGUS possui como foco principal a preservação de capital, mínima exposição à ativos de risco, diversificação e busca sempre ativos com taxas esperadas de retorno que façam frente à sua meta de rentabilidade. Atualmente, a Entidade possui uma estratégia de risco das aplicações financeiras mista, em que parte dos recursos, 71,30% encontra-se sob a gestão da carteira

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

própria e 28,70% sob a gestão terceirizada. No entanto, o SERGUS sempre acompanha, monitora e controla de forma contínua todos os recursos obtidos pela gestão terceirizada de forma integral.

Nesse sentido, o direcional segue apontado no estudo de ALM, que possui como principal objetivo obter uma carteira ótima de ativos que forneça: (i) O cumprimento dos objetivos atuariais; (ii) Liquidez adequada à carteira; (iii) Geração de resultados compatíveis em termos de risco e retorno

Premissas atuariais*Premissas Biométricas:*

Tábua de mortalidade geral de válidos: BREMSsb-2015 (por sexo) suavizada em 10% (dez por cento); tábua de mortalidade de inválidos: AT-83 IAM (por sexo); tábua de entrada em invalidez – TASA 1927; tábua de rotatividade - nula.

Premissas Econômicas:

Taxa de desconto de longo prazo da obrigação atuarial: 4,20% a.a; taxa de inflação futura 4,00% a.a.; índice de aumento salarial real estimado: não aplicável; taxa de crescimento real dos benefícios: 0% a.a.; fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios da entidade: 98%; índice de reajuste do plano: INPC/IBGE.

Os resultados da avaliação atuarial CVM 695 são demonstrados a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2020	31.12.2019
Valor presente das obrigações com cobertura	939.486	983.884
Valor presente das obrigações a descoberto	13.306	65.784
Valor justo dos ativos do plano	(939.486)	(983.884)
(Superávit)/Déficit	13.306	65.784
Efeito do limite de reconhecimento do Ativo Atuarial	-	-
(Ativo)/Passivo Atuarial	13.306	65.784

O perfil de vencimento da obrigação atuarial de benefício definido está demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo				
	Até 1 Ano	Entre 1 e 2 Anos	Entre 2 e 5 Anos	Acima de 5 Anos	Total
Plano PBSS	48.687	53.155	164.381	1.555.801	1.822.024

As movimentações do saldo do Passivo/Ativo atuarial são as seguintes:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2020	31.12.2019
Passivo/(ativo) atuarial líquido do exercício anterior (1)	65.784	16.549
Despesa do exercício (2)	2.460	1.519
Contribuições pagas	(42)	(546)
(Ganho)/Perda atuarial reconhecida imediatamente em Outros Resultados Abrangentes	(54.896)	48.262
Variação do efeito do limite de reconhecimento do Ativo Atuarial	-	-
Passivo (ativo) atuarial líquido integral	13.306	65.784

(1) Após a aplicação do limitador de ativo.

(2) Rateio de despesas previstas pelo atuário para o exercício de 2020.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

A reconciliação do valor da obrigação atuarial é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2020	31.12.2019
Valor presente da obrigação em 31 de dezembro do exercício anterior	1.049.668	853.899
Custo dos juros	39.258	78.388
Custo do serviço corrente	-	-
Benefícios pagos pelo fundo	(14.404)	(30.518)
(Ganhos)/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	(121.730)	147.900
(Ganhos)/perdas atuariais decorrente de mudança de premissa econômica	(105.756)	192.764
(Ganhos)/perdas atuariais em decorrência de experiência	(15.974)	(44.864)
Valor presente da obrigação	952.792	1.049.668

A reconciliação do valor justo dos ativos do plano é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2020	31.12.2019
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro do exercício anterior	983.884	837.349
Rendimento esperado do valor justo dos ativos do plano	36.797	76.869
Contribuições recebidas pelo fundo	42.842	546
Benefícios pagos pelo fundo	(14.404)	(30.518)
Ganhos/(perdas) atuariais sobre o valor justo dos ativos	(66.834)	99.638
Valor justo dos ativos do plano	939.486	983.884

O detalhamento das despesas é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2020	31.12.2019
Juros sobre a obrigação atuarial	39.258	78.388
Rendimento esperado dos ativos do plano	(36.797)	(76.869)
Despesa líquida do exercício	2.461	1.519

As categorias do valor justo dos ativos do plano estão demonstradas a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2020	31.12.2019
Títulos de renda fixa	85 %	85 %
Investimentos estruturados	-	1 %
Títulos de renda variável	11 %	10 %
Imóveis	3 %	3 %
Empréstimos	1 %	1 %

O montante das contribuições do Banese no período totalizou R\$ 2.438 (R\$ 2.173 – 30.06.2019), e foi imputado às despesas operacionais.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

O demonstrativo da análise de sensibilidade por alteração da taxa de juros é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo		
	Taxa de Juros de 4,20%a.a	Taxa de Juros de 5,20%a.a	Taxa de Juros de 3,20%a.a
Valor presente da obrigação em 30.06.2020	952.792	838.132	1.096.239

O resultado abrangente, registrado no Banese, é demonstrado a seguir:

	30.06.2020	30.06.2019
Lucro Líquido do Período	25.531	41.360
Passivo Atuarial	52.478	(118.915)
Crédito Tributário sobre Passivo Atuarial	(20.326)	47.566
Total do Resultado Abrangente	57.683	(29.989)

a) Planos de assistência à saúde e odontológico

O Banco patrocina o Plano de Assistência a Saúde e o Plano Odontológico, obedecendo a relação contributiva de 1 por 1, os quais são destinados aos empregados ativos e dependentes, não assumindo nenhuma responsabilidade após a aposentadoria.

27 Transações com partes relacionadas (Banco)**a) Transações do Banese Múltiplo com controlador e com as controladas:**

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 4.636/2018, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As transações do Banese Múltiplo com as controladas estão relacionadas a seguir:

Banese Múltiplo e Consolidado

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	30.06.2019
Empresa consolidada				
Depósitos à vista				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(1.267)	(12.933)	-	-
Depósitos à prazo (1)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(69.534)	(48.861)	(958)	(1.738)
Outros créditos				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(52.275)	(52.520)	-	-
Outras obrigações (2)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(2.542)	(4.687)	-	-

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	30.06.2019
Investimentos				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(42.564)	(39.018)	(5.240)	(6.896)
Outras despesas operacionais (2)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	-	-	(5.397)	(6.605)
Outras receitas operacionais (3)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	-	-	(1.483)	(2.186)
Controladores e pessoal chave da administração				
Depósitos à vista				
Controladores	(71.305)	(87.345)	-	-
Pessoal chave da administração	(72)	(145)	-	-
Depósitos a prazo				
Controladores	(374.981)	(155.571)	-	-
Pessoal chave da administração	(1.116)	(779)	(17)	(24)

- (1) As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas no mercado, vigentes nas datas das respectivas operações;
- (2) Refere-se a receita de tarifa a qual é cobrada de acordo com o contrato mantido entre as partes.
- (3) Refere-se a receita de desconto concedido na operação da cessão da carteira de cartão de crédito.

Os valores envolvendo o Banese e sua empresa controlada foram eliminados nas demonstrações consolidadas.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração:

O Banco dispõe de um plano de remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, observando as disposições da Resolução CMN nº 3.921/2010.

Este plano tem como principais objetivos: (i) alinhar a política de remuneração ao gerenciamento da gestão de risco; (ii) adequar a política de remuneração às melhores práticas de mercado; (iii) compatibilizar a política de remuneração com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição; (iv) ser formulada de modo a não incentivar comportamentos que elevem a exposição da instituição a riscos acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos.

A remuneração variável é calculada da seguinte forma:

- I. 49% (quarenta e nove por cento) serão pagos em espécie, a partir do semestre seguinte ao da apuração; e
- II. 51% (cinquenta e um por cento) apurado anualmente com base no 1º e 2º semestres, sendo esse valor diferido para pagamento em 03 (três) anos, escalonado em parcelas proporcionais, após deliberação de resultados pela Assembleia Geral Ordinária – AGO do exercício subsequente.

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Em 30 de junho de 2020 e 2019, as remunerações do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de auditoria e da Diretoria Executiva do Banese Múltiplo estão representadas a seguir:

	30.06.2020	30.06.2019
Benefícios de Curto Prazo		
Remuneração	2.337	1.751
Encargos Sociais	523	439
Benefícios Pós-emprego		
Plano de Previdência Complementar	61	43
Total	2.921	2.233

O Banese possui benefício de remuneração baseada na cotação de ações para seu pessoal-chave da Administração, em 30/06/2020, no montante de R\$ 254, entretanto não possui benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho.

c) Outras Informações sobre partes relacionadas

Conforme Resolução CMN nº 4.693, de 29 de outubro de 2018, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas, cumulativamente, as condições previstas no art. 6º e os limites previstos no art. 7º.

Considera-se parte relacionada:

- Seus controladores, pessoas naturais ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976;
- Seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais, assim como seus companheiros, parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;
- As pessoas naturais com participação societária qualificada em seu capital;
- As pessoas jurídicas:
 - a) Com participação qualificada em seu capital;
 - b) Em cujo capital, direta ou indiretamente, haja participação societária qualificada;
 - c) Nas quais haja controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária;
 - d) Que possuam diretor ou membro de conselho de administração em comum.

28 Outras informações**a) Garantias concedidas**

O Banese concedeu garantias, por meio de fianças bancárias, cujo montante em 30 de junho de 2020 era de R\$ 3.500 (R\$ 3.500 – 31.12.2019).

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

b) Créditos cedidos

O Banese possui créditos cedidos com coobrigação (crédito rural), em 30 de junho de 2020 no montante de R\$ 89 (R\$ 89 – 31.12.2019).

c) Fundos de investimento

O Banese, atualmente, não possui nenhum fundo de investimento sendo negociado nas suas agências, tendo liquidado o Fundo de Investimento Brasil Plural Banese Expert Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI em 13 de maio de 2019.

d) Eventos Subsequentes

O Banese avalia que até a presente data, o cenário global está sendo marcado pelos desdobramentos contínuos da pandemia do COVID-19, atingindo a grande maioria das economias de maneira intensa e cujos impactos finais ainda demandarão tempo para serem calculados, haja vista que a doença ainda não foi controlada resultando assim na paralisação de diversos negócios e serviços em praticamente todos os países, ordens governamentais de isolamento social para retardar a propagação do vírus, dentre outras restrições, gerando um ambiente de forte volatilidade financeira e aumento das incertezas, além da instabilidade social, econômica e laboral.

O resultado alcançado nesse trimestre foi impactado diretamente pela nova forma de operação que a COVID-19 obrigou o Banese a adotar, pela elevação das despesas com provisões para operações de crédito, pela retração das receitas financeiras e de serviços, bem como pela redução da taxa básica de juros da economia.

Algumas ações foram tomadas pelo Banese para seus Clientes, Colaboradores e Sociedade, para que a crise econômica e social tenha seus efeitos minimizados:

- Redução do número de clientes nas agências, disponibilizando atendimento via chat, agendamento através do site e implantação de novas funcionalidades no aplicativo Banese e Internet Banking;
- O pagamento de dívidas dos profissionais liberais e empresas foi prorrogado por até 180 dias, além da disponibilização de uma linha emergencial para auxiliá-las no fluxo de caixa;
- Os servidores públicos federais, estaduais, municipais, empregados de empresas privadas e aposentados e pensionistas do INSS também foram contemplados com a possibilidade da carência emergencial em seus empréstimos e financiamentos imobiliários;
- Os colaboradores com mais de 60 anos, gestantes, lactantes e doentes crônicos autodeclarados foram afastados;
- Alocação de 30% dos funcionários para o trabalho home office;
- Atendimento psicológico individual online para os colaboradores; dentre outras atividades;
- Através do Instituto Banese, foram feitas doações à Secretaria de Estado da Saúde com o intuito de fortalecer o atendimento de saúde em Sergipe, para a compra de materiais e ajuda no combate à propagação do novo coronavírus;
- Como incentivo a economia local, foi realizada a confecção, no polo têxtil de Tobias Barreto/SE, de mais de 400.000 máscaras de proteção, que foram distribuídas entre os

Notas Explicativas**Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

funcionários do Grupo Banese, destinadas as entidades de assistência social através do Instituto Banese e que puderam ser retiradas pela população em geral no formato drive-thru;

- Lançamento do Edital “Quarentena da Gente” do Instituto Banese, buscando manter a produção cultural e artística sergipana;
- 70 grupos de cultura popular e 12 instituições beneficentes contemplados com incentivo financeiro via Instituto Banese.

A estrutura decisória e de resposta a crises do Banese, encabeçada pelo Comitê de Resposta a Incidentes – CORIN, tem apoiado a Alta Administração na tomada de decisão, sempre pautadas nas orientações da OMS (Organização Mundial da Saúde), Ministério da Saúde e nos decretos governamentais (municipais e estadual).

29 Autorização para conclusão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

O Conselho de Administração do Banese aprovou a conclusão das presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 24 de agosto de 2020, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Helom Oliveira da Silva

Presidente Interino

Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

Renato Augusto Cruz Dantas

Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia

Olga Maria dos Santos Carvalhaes

Diretora de Crédito e Serviços

José Marcelino Andrade

Diretor Administrativo

José Anderson Santos de Jesus

Contador - CRC-SE - 4458/0



9.5. COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO E COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Apresentamos os principais números e comentários sobre o desempenho empresarial do BANESE relativos ao 2T2020/1S2020.

1. RECURSOS

1.1 RECURSOS DE TERCEIROS

A Captação Global do **BANESE** originária de recursos de terceiros totalizou R\$ 5.376,5 milhões em Jun/2020, com evolução de 11,8% em relação a Dez/2019 (R\$ 4.810,8 milhões).

Desse volume global, comparado a Dez/2019, a captação em Depósitos de Poupança alcançou saldo de R\$ 1.616,2 milhões, variação de 9,8%; Depósitos a Prazo R\$ 1.463,8 milhões, superior em 31,2%; Judiciais Remunerados R\$ 996,5 milhões, queda de 3,9%; Depósitos à Vista R\$ 858,7 milhões, variando 11,5%; e Interfinanceiros e Especiais Fundos e Programas com R\$ 157,7 milhões, crescendo 24,2%. O grupo de recursos de terceiros administrados formado por Obrigações por Repasses, Letras Financeiras, Letras Financeiras Subordinadas, Letras de Crédito Imobiliário e Obrigações Compromissadas, encerrou Jun/2020 com saldo de R\$ 283,6 milhões, variando em -2,0% em relação a Dez/2019.

1.2 RECURSOS PRÓPRIOS

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 491,5 milhões em Jun/2020, superior 13,3% ao registrado em Dez/2019, quando registrou R\$ 433,9 milhões.

2. APLICAÇÕES

2.1 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As Operações de Crédito alcançaram o montante de R\$ 2.745,4 milhões em Jun/2020, apresentando variação de -1,5% quando comparado a Dez/2019. Do total de



Banese

operações de crédito, R\$ 130,8 milhões (4,8%) encontram-se devidamente provisionados, observando as regras de classificação de risco definidas pelo BACEN.

Com participação de 70,2% do total das operações de crédito, a Carteira Comercial alcançou o volume de R\$ 1.926,7 milhões, apresentando variação de -0,6% quando comparada a Dez/2019. No mesmo período, a carteira de Desenvolvimento somou o montante de R\$ 624,5 milhões variando 5,0%, e os Títulos e Créditos a Receber com Característica de Concessão de Crédito apresentaram variação de -23,3%, atingindo o saldo de R\$ 194,2 milhões.

2.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras foram compostas por Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários Livres, Créditos Vinculados e Compulsórios Remunerados.

A soma das aplicações mais os vinculados e compulsórios remunerados no BACEN alcançaram o montante de R\$ 2.917,7 milhões em Jun/2020, superior em 27,9% quando comparado a Dez/2019 (R\$ 2.281,3 milhões). Representa 54,3% da Captação Global e 47,3% do Ativo Total.

Com referência à circular nº 3.068 do BACEN, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários, ao final do trimestre o **BANESE** encontrava-se devidamente enquadrado às regras.

2.3 ATIVOS TOTAIS

Os Ativos Totais registraram saldo de R\$ 6.162,8 milhões em Jun/2020, superior 11,4% em relação a Dez/2019, ocasionado pela elevação do volume de aplicações financeiras.

3. RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Resultado Líquido no 2T2020 foi de R\$ 8,9 milhões, variação em -60,2% quando comparado ao resultado apurado no 2T2019 (R\$ 22,3 milhões) e 46,7% inferior ao total apurado no 1T2020 (R\$ 16,7 milhões). Quando comparado o acumulado no 1S2020 (R\$ 25,5 milhões) contra o 1S2019 (R\$ 41,4 milhões), verifica-se uma queda de 38,3%.



Banese

A Receita Total alcançou um volume de R\$ 197,1 milhões no 2T2020, apresentando um decréscimo de 11,6% em relação ao 2T2019, quando apresentou o montante de R\$ 223,1 milhões e 12,1% inferior ao 1T2020 (R\$ 224,3 milhões). No acumulado do 1S2020, foi registrado um montante de R\$ 421,4 milhões, inferior 3,8% ao registrado no mesmo período do ano anterior (1S2019, R\$ 438,1 milhões).

As Despesas realizadas no 2T2020 alcançaram o volume de R\$ 188,2 milhões, registrando queda de 6,2% quando comparadas ao 2T2019 (R\$ 200,8 milhões) e 9,4 % inferior ao 1T2020 (R\$ 207,7 milhões). Comparando o acumulado de R\$ 395,9 milhões do 1S2020 contra R\$ 396,7 milhões do 1S2019, apura-se um decréscimo de 0,2%.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado do período foi afetado diretamente pela redução da taxa básica da economia e pelas restrições de atendimento e prestação de serviços impostas pelo cenário de “Pandemia do COVID – 19”.

O Banese segue detentor da maior fatia de mercado do crédito com recursos livres de Sergipe, com 42,4% de participação segundo dados do Banco Central do Brasil (Abr/2020), com uma exposição focada em operações de varejo e destaque para créditos consignados e créditos à pequenas e médias empresas.

O Banese continua com foco na busca de soluções mercadológicas, tecnológicas e administrativas para manter-se forte no mercado.

Em, 31.07.2020

Área de Gestão Orçamentária – ARGOR

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais – ITR

Aos

Acionistas, Conselheiros e Diretores do

Banco do Estado de Sergipe S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco do Estado de Sergipe S.A. ("Instituição"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de agosto de 2020.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Flávio Serpejante Peppe

Contador CRC-1SP172167/O-6

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

1º SEMESTRE DE 2020

O Comitê de Auditoria (COAUD) é órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, temporariamente composto por dois membros independentes. O COAUD tem suas atribuições definidas pela Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), Resolução CMN 3.198/2004, Estatuto Social do Banese e por seu Regimento Interno.

O Comitê tem como atribuições principais supervisionar, monitorar e avaliar as atividades de auditoria interna e externa, a qualidade e integridade dos mecanismos de controle interno, das demonstrações financeiras e informações divulgadas pelo Banco. Além dessas, deve, ainda, avaliar e monitorar exposições de risco do Conglomerado e acompanhar as práticas contábeis e de transparência das informações.

Atividades Desenvolvidas

O Comitê promoveu reuniões com representantes de diversas Áreas da Instituição, antes da pandemia COVID-19, tais como auditoria interna, Diretoria de Controle, Superintendência de Controle, ouvindo gestores, analisando relatórios e outras informações. Durante a pandemia COVID-19, as reuniões e os contatos com as Áreas ocorreram de forma remota.

Nessas oportunidades, foram examinados assuntos pertinentes a planejamento estratégico, orçamento, riscos, controles, segurança, atendimento a demandas de órgãos reguladores e supervisores, provisões e desempenho operacional.

O Comitê, em nível de supervisão, acompanhou os trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Independente, que se mostraram efetivas, não se identificando ocorrências que comprometessem a objetividade e a independência de ambas.

Nesse contexto, o COAUD analisou, avaliou e discutiu com o Auditor Independente (Ernst Young) a minuta do seu Relatório sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco, a qual se apresentava sem ressalvas.

Conclusão

O sistema de controle interno adotado busca atuar de forma eficiente e eficaz, visando a sua efetividade por meio da minimização dos riscos inerentes à Instituição.

A Auditoria Externa e a Auditoria Interna, no âmbito das suas responsabilidades, vêm desempenhando seu trabalho em padrões compatíveis com o porte, características e complexidade do Conglomerado Banese.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 30 de junho de 2020 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, entendendo o Comitê de Auditoria Estatutário que as referidas demonstrações são adequadas e estão livres de distorções relevantes, recomendando que sejam aprovadas pelo Conselho de Administração.

Aracaju, 24 de agosto de 2020.

Emílio Roberto Monteiro Vieira

Coordenador

Horino Joaquim do Carmo

Membro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso VI, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referente ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Helom Oliveira da Silva

Presidente - Interino

Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

José Marcelino Andrade

Diretor Administrativo

Olga Maria dos Santos Carvalhaes

Diretora de Crédito e Serviços

Renato Augusto Cruz Dantas

Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso V, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes emitidos pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. referente ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Helom Oliveira da Silva

Presidente - Interino

Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

José Marcelino Andrade

Diretor Administrativo

Olga Maria dos Santos Carvalhaes

Diretora de Crédito e Serviços

Renato Augusto Cruz Dantas

Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia